

# Veredas Formativas

# 2022



Prefeitura Municipal de Curitiba  
Secretaria Municipal da Educação  
Superintendência de Gestão Educacional



**Curitiba**  
**CIDADE**  
**EDUCADORA**

A fotografia da capa é da escultura “Rio de Pinhões”, do artista plástico Elvo Bendito Damo. A escultura se localiza no piso do Memorial de Curitiba. Tem 15m de comprimento e 4.500 unidades entre pinhas e pinhões moldados em argila. Pela estrutura, corre uma fonte de água.

O Memorial está localizado no Centro Histórico de Curitiba, no Largo da Ordem.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**

Rafael Greca de Macedo

**SECRETARIA MUNICIPAL DA EDUCAÇÃO**

Maria Sílvia Bacila

**SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA**

Oséias Santos de Oliveira

**DEPARTAMENTO DE LOGÍSTICA**

Maria Cristina Brandalize

**DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO, ESTRUTURA E INFORMAÇÕES**

Adriano Mario Guzzoni

**COORDENADORIA DE REGULARIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DAS INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS**

Eliana Cristina Mansano

**COORDENADORIA DE OBRAS E PROJETOS**

Guilherme Furiatti Dantas

**COORDENADORIA DE RECURSOS FINANCEIROS DESCENTRALIZADOS**

Margarete Rodrigues de Lima

**SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO EDUCACIONAL**

Andressa Woellner Duarte Pereira

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**

Kelen Patrícia Collarino

**DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL**

Simone Zampier da Silva

**DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**

Estela Endlich

**DEPARTAMENTO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO**

Gislaine Coimbra Budel

**COORDENADORIA DE EQUIDADE, FAMÍLIA E REDE DE PROTEÇÃO**

Sandra Mara Piotto

**COORDENADORIA DE PROJETOS**

Andréa Barletta Brahim



# Veredas formativas

Este é o quinto caderno do Programa Veredas Formativas proposto pela Secretaria Municipal da Educação. Nele, estão refletidas boa parte das necessidades formativas dos profissionais que atuam na RME de Curitiba. Nesta versão, após o segundo ano da pandemia de COVID-19, as ações formativas foram marcadas por determinações históricas, culturais, sobretudo de preservação da vida.

O distanciamento social necessário à sobrevivência durante esse período pandêmico ampliou o processo de desenvolvimento profissional em modelo remoto. Inicialmente, trouxeram insegurança e questionamentos, mas, com o passar dos meses em 2020 e ao longo de 2021, os profissionais da educação, tanto os formadores quanto os profissionais em formação, ganharam confiança no que diz respeito ao modelo e ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação.

Este Caderno vem marcado por muitas ações formativas em modelo on-line, com uso de lives, salas google, uso de vídeos, dentre outras tecnologias, mas não renuncia ao seu princípio, a mentoria. Todos os que participarem encontrarão formadores mentores, que lhes trarão oportunidades em distintas áreas de ampliação no processo reflexivo e prático da ação docente e gestora.

Um dos grandes desafios durante esses dois últimos anos foi ampliar a área de desenvolvimento pessoal, olhar para o sujeito, o profissional da educação em sua integralidade, desafio esse a que nos propomos cotidianamente com nossos estudantes. Nessa direção, foi imperioso o trabalho com o luto, com a resiliência, processos adaptativos, os quais, apesar de estarem presentes na vida de todos os profissionais, sobressaltaram-se diante do período pandêmico.

O desenvolvimento profissional compõe-se de um corolário de saberes que vão se constituindo ao longo da vida profissional e se ampliando, na medida em que o exercício da profissão requisita novas ações, atitudes, resoluções e, conseqüentemente, a elaboração de conhecimentos que respondam às demandas vivenciadas pelo sujeito em questão. Compete ao desenvolvimento profissional a relação com a formação inicial, os saberes adquiridos na prática laboral e a formação continuada.

Os saberes docentes, investigados por muitos pesquisadores da área da educação, colaboram para o entendimento das dimensões de estudos na carreira do professor, como: os saberes adquiridos na escola enquanto estudante, os saberes curriculares, os saberes das disciplinas específicas, os saberes metodológicos, entre outros.

Destacam-se a dimensão humana e histórica do professor ao longo de sua trajetória e as diferentes vivências que lhe oportunizaram obter seus conhecimentos, muitas vezes, carregados de crenças peculiares a regiões e a etapas de ensino. Esses elementos determinam uma das razões da formação continuada constituir-se em espaço de reflexão, sempre a partir da prática profissional de cada sujeito, dando-lhe oportunidade para desenvolver novos saberes, confirmar ações necessárias, revisar seu sistema de crenças, encontrar outras possibilidades de resolver os problemas que a prática lhe pede.

Uma das reflexões mais notórias sobre o sistema de crenças do profissional, especialmente do docente, refere-se à distância existente entre o que se diz e o que se faz. Frequentemente, fala-se de metodologias inovadoras, de ações que superam paradigmas já descritos pela ciência como sobrepujados, como o da reprovação de estudantes. No entanto, a prática revela ainda outra atuação do professor, em muitos casos, desconectada da realidade em que atua.

No tocante à distância entre o que se fala e o que se faz, encontra-se a celeuma relacionada ao uso de tecnologias em sala de aula. Há mais de duas décadas, a formação de professores vem disseminando os saberes relacionados às tecnologias, inclusive com uma discussão legítima, focando o uso de recursos didáticos, há muito usados na educação. No entanto, sem a

classificação tecnológica, ora nova ou envelhecida. O que não se pode distanciar dessa discussão é a real inserção do professor, das crianças, dos estudantes, das escolas, dos CMEIs, no mundo tecnológico, seja por sistemas acadêmicos, relatórios on-line, por comunicação entre os pares ou entre os pares e os órgãos reguladores, bem como pelo uso pessoal, por meio de smartphones, redes sociais, ambientes virtuais, etc. Houve um tempo histórico em que a proposição da formação de professores para o uso de tecnologias causava resistências das mais diversas, o que hoje se observa em escala reduzida, dada a inserção social de todos na era digital. Há sim desafios, sendo o principal formar o professor para a utilização das tecnologias, especialmente as novas como recursos que favoreçam a aprendizagem das crianças e dos estudantes, de modo a promover uma qualificação de usuário a promotor de processos de ensino e aprendizagem mediados por essas tecnologias.

Ações formativas relacionadas ao uso das salas google, à promoção de um currículo que requeira práticas com base em linguagem de programação e ao uso aplicado de novas tecnologias demandam condicionantes ao desenvolvimento profissional para acolher professores conectados, professores usuários das tecnologias e aqueles ainda distantes dessa realidade, produzindo um novo conceito de alfabetização tecnológica.

**Indica-se que as ações formativas considerem os seguintes princípios para a estruturação do desenvolvimento profissional:**

A formação na área de especialidade, o(s) componente(s) curricular(es) que o professor ministra ou a atuação como gestor.

A formação didática, que inclui diversos saberes sobre a educação, além de metodologias.

A formação prática, ou seja, a elaboração de propostas educacionais que tenham os pilares da especialidade, da cultura e da sociedade, das metodologias e seu retorno para a atuação nas escolas e CMEIs, seja na docência ou na gestão escolar.

A formação cultural e social, a sensibilização aos grandes problemas locais e mundiais e o alargamento de outras áreas do saber e da cultura.

As temáticas de aprofundamento no desenvolvimento profissional são originárias de ações que o profissional desenvolve em sua área de atuação. Das áreas específicas, em confronto com a operacionalização nas distintas realidades institucionais, nascem os problemas da prática, os quais requerem a sensibilidade do mentor para canalizá-los a bons projetos formativos.

Paralelamente às temáticas, a formação requer a constituição de metodologias, ou novas metodologias, para a resolução do que se traz à luz da formação e a sua aplicação prática com o efetivo objetivo de superar dificuldades que motivaram a formação. Compreendendo o homem em seu pertencimento à sua cidade, ao seu bairro, à sua unidade escolar, os saberes culturais são alicerces para as dimensões dos saberes técnicos e metodológicos, que servem como um tecido de relações e sentidos que se atribui ao fazer pedagógico.

Outro fator preponderante ao desenvolvimento profissional refere-se especificamente à ampliação da carreira de cada sujeito, o que, em muitos estudos, aparece relacionado à vinculação dessa evolução a regimes de planos e cargos, ou a premiações. O momento histórico em que se vive, descrito sob a égide da modernidade, demanda de cada profissional o protagonismo em sua trajetória laboral, fruto de reflexões exigidas pela realidade vivenciada, relacionada às oportunidades da formação continuada que considera relevantes para o seu processo, mas, sobretudo, que cada um seja titular de sua carreira, atribuindo sentido ao seu desenvolvimento profissional.

## Eixos do desenvolvimento profissional para a Rede Municipal de Ensino de Curitiba

A Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba prevê três eixos formativos: a formação inicial, para os servidores que ingressam na rede; a formação continuada ampla, ou seja, aberta a todos os servidores da RME, podendo efetivar inscrições e realizar cursos diferentes da sua área de atuação; e a formação continuada específica, que demanda a escolha do profissional em participar da pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, bem como do programa de intercâmbio pedagógico internacional, com critérios para a participação.



A **formação inicial** para profissionais da educação destina-se a todos os servidores iniciantes na RME. Os servidores que ingressam por meio de concurso passam a fazer parte de um programa de formação durante os três anos de estágio probatório. As ações formativas para os servidores iniciantes compreendem conteúdos das áreas de atuação, do contexto da RME de Curitiba e de especificidades do servidor público.

A **formação continuada** apoia-se nos estudos sobre a aprendizagem do professor e suas relações com a formação continuada. Entende-se que as relações com a vivência prática na profissão são mobilizadoras para os processos formativos, bem como a instrumentalização teórica do profissional permite perceber a aplicabilidade no seu cotidiano e o retorno efetivo para a sua ação

prática. As ações de desenvolvimento cultural, ou seja, a ampliação da compreensão dos fenômenos artístico, histórico, geográfico, das manifestações populares do entorno e de sua relação global, acompanham o desenvolvimento profissional e necessitam ser contempladas nos diversos eixos metodológicos.

Os programas oferecidos para a formação continuada ampla são compostos por ações formativas propostas pela Secretaria Municipal da Educação (SME) de Curitiba, constituídas a partir da consulta pública. Já as ações para a **formação continuada específica** são opções exclusivas dos servidores. Ambas respeitam o artigo 67 da **Lei de Diretrizes e Bases, que orienta:**

**Art. 67.** Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da Educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público:

I - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos;

II - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim;

III - piso salarial profissional;

IV - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho;

V - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho;

VI - condições adequadas de trabalho.

Para atender o dispositivo legal sobre a formação de professores e dialogar com a Agenda 2030 da ONU, a SME institui o seu programa de formação de professores, com diversos caminhos a serem trilhados pelos servidores, considerando os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável como fundamento de todas as ações propostas.



Nessa direção, a SME assume o compromisso de internalizar os princípios da sustentabilidade nos 17 objetivos propostos pela Unesco e em suas 169 metas. O objetivo número 4 que contempla a educação prevê ações para uma educação inclusiva, equitativa e de qualidade. Esse objetivo permeia as ações formativas, no entanto cada vereda formativa proporciona a internalização de distintos objetivos em consonância com as temáticas que abordam.



Atualmente, todas as opções formativas da SME contemplam um ou mais objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Esse respaldo vislumbra o engajamento das unidades escolares e de seus profissionais para que a Agenda 2030 seja pensada, planejada e efetivada localmente em cada unidade. Esse engajamento local reverbera globalmente, compreendendo que o desenvolvimento global está intimamente relacionado a cada ação local. As ações da SME voltadas para a efetivação da Agenda 2030 são fundamentais, pois o processo educativo atinge a toda uma comunidade escolar – profissionais da educação, crianças, estudantes e familiares. Assim, quando uma ação formativa aborda e problematiza cada um dos ODSs, esses conceitos são discutidos para além do ambiente educativo, mas avançam para o cotidiano da cidade.

Dessa maneira, a SME cumpre um papel social fundamental interno e externo com suas formações focadas nos ODSs.

O professor formador é responsável pelo monitoramento das salas de aula virtuais, pelas discussões técnicas e condução de atividades nesse ambiente, e ainda recomenda a colaboração entre os pares como alicerce para a aprendizagem. O professor formador, além de ministrar o curso, realiza a mentoria dos temas propostos para aprofundamento com os cursistas, tendo como ambiente de mediação as salas google, as quais se estabelecem como um fórum permanente de discussão sobre diversas temáticas.

Cabe ao formador/mentor mediar as discussões e até mesmo oportunizar visitas às unidades escolares para observar as possibilidades que emergem nas salas google. O papel de mentor é fundante na proposição de internalização de conceitos e estabelecimento de práticas pedagógicas que sejam produtivas a diferentes escolas e professores. Cada relato é exclusivo, cada vivência é única, e, embora repertorie o grupo, cabe ao mentor com cada professor/servidor avaliar as distintas possibilidades de absorção das propostas.

As **trilhas pedagógicas** consistem em rotas que são percorridas pelos participantes com o objetivo de experienciar diferentes espaços significativos e alusivos a uma temática. As experiências são mediadas por um professor formador e aprofundam diversas temáticas curriculares. As trilhas culturais destinam-se à vivência de diferentes manifestações artísticas e/ou culturais ofertadas no município e ao fortalecimento da identidade do servidor, ampliando seu acervo pessoal cultural.

Os **fóruns** consistem em reuniões que visam à efetiva participação de um público mobilizado a dialogar sobre uma temática. São eventos abrangentes, com duração de 4 a 8 horas, que tratam de assuntos gerais de setores diversos da Educação, distribuídos ao longo do ano letivo, e que abrangem as áreas de gestão escolar e docência em todos os níveis e modalidades de ensino ofertados pela RME.

As **oficinas** ou **workshops** são eventos de curta duração que oportunizam ao cursista o contato com conceitos na esfera teórica e curtas experiências práticas, ou seja, colocar a “mão na massa”, a partir das considerações teóricas abordadas.

Os seminários, em formatos diversos, são momentos formativos para a disseminação de pesquisas. A organização pode prever palestras com servidores e/ou profissionais convidados e devem garantir a troca de informações sobre as pesquisas em evidência.

Os convênios com mestrados e doutorados caracterizam-se como oportunidades para o servidor da RME desenvolver pesquisas com temas específicos da área em que atua. A SME publica edital anual para os servidores da Educação participarem da seleção para gozar de licença para estudos.

O intercâmbio pedagógico entre as escolas de Curitiba e as escolas finlandesas ocorrerá em 2021, e o critério para a seleção de professores participantes foi relacionado ao IDEB, (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) – professores de escolas com maiores resultados no IDEB, de escolas que obtiveram um salto qualitativo notório nos resultados do IDEB e de escolas que ainda buscam as metas indicadas pelo MEC.

Considerando o princípio fundante do desenvolvimento profissional, a constituição de ações formativas que considerem as necessidades dos profissionais e tenham a escola ou o CMEI como o lócus da intervenção. As questões para as formações nascem desses espaços no percurso da prática pedagógica, e as respostas voltam a esse local para fortalecer a prática pedagógica e o profissional em suas intervenções.

As temáticas ofertadas nas Veredas Formativas são decorrentes de ampla consulta realizada aos servidores da RME de Curitiba no ano de 2018, por meio de formulário google disponibilizado no 2.º semestre. De posse dos resultados, o Departamento de Desenvolvimento Profissional fez consultas aos núcleos regionais de educação com o intuito de confirmar as informações obtidas. Os cursos, fóruns, trilhas, workshops, em 2021, foram organizados com base nos dados coletados na consulta pública e estão disponíveis para inscrições na página <https://educacao.curitiba.pr.gov.br> e no portal Aprender.

Além do cardápio ofertado, ressalta-se o protagonismo de cada núcleo com proposições formativas descentralizadas, de cunho local, produzidas de acordo com a realidade das escolas e CMEIs em que a equipe pedagógica faz a mentoria. Compreende-se o papel dos pedagogos dos núcleos regionais de educação como formadores dos profissionais da educação e mentores dos processos educacionais nas unidades, uma vez que esses pedagogos acompanham a internalização dos temas estudados nos cursos ofertados nos núcleos.



Os cursos ofertados pelos pedagogos dos núcleos regionais de educação são apoiados pela gestão da SME como uma oportunidade de fortalecerem ações locais e descentralizadas. Concomitante à ação local, o programa de desenvolvimento profissional amplo e específico oferece cursos, fóruns, palestras e oficinas nas diversas regionais como possibilidade de cada profissional da educação percorrer suas **VEREDAS FORMATIVAS**.

A formação inicial, a formação continuada e a formação continuada específica estarão presentes em 2022, sempre com o acolhimento das demandas dos nossos profissionais por meio de avaliações periódicas e do que há de mais rico em nossa rede, a escuta ativa. Desejamos que os processos variados de desenvolvimento profissional oportunizem aprendizagens significativas para cada uma e cada um de vocês! Faço lembrar aqui algo que aprendi com os finlandeses em momento de troca informal, mas de extrema valia. Perguntei a um grupo de professores qual era o segredo da formação de professores naquele país, referência para o mundo em educação. Com muita tranquilidade, responderam-me: “Aqui nós nos desafiamos a aprender algo de diferente por ano, uma língua, um esporte, uma área da culinária, um instrumento musical, um curso novo; enfim, nós nos colocamos como aprendizes constantemente!”.

Sejamos aprendizes da vida, da arte, da ciência, das crianças! Cada dia seja uma nova oportunidade de aprendizagem, de luz, de vida!

Curitiba, Luz dos Pinhais, 329 anos.



**Maria Sílvia Bacila**

Secretária Municipal da Educação

# CARTA DAS CIDADES EDUCADORAS

As cidades representadas no 1.º Congresso Internacional das Cidades Educadoras, que teve lugar em Barcelona em Novembro de 1990, reuniram na Carta inicial, os princípios essenciais ao impulso educador da cidade. Elas partiam do princípio que o desenvolvimento dos seus habitantes não podia ser deixado ao acaso. Esta Carta foi revista no III Congresso Internacional (Bolonha, 1994) e no de Génova (2004), a fim de adaptar as suas abordagens aos novos desafios e necessidades sociais. A presente Carta baseia-se na Declaração Universal dos Direitos do Homem (1948), no Pacto Internacional dos Direitos Económicos, Sociais e Culturais (1966), na Declaração Mundial da Educação para Todos (1990), na Convenção nascida da Cimeira Mundial para a Infância (1990) e na Declaração Universal sobre Diversidade Cultural (2001).

## PREÂMBULO

Hoje mais do que nunca as cidades, grandes ou pequenas, dispõem de inúmeras possibilidades educadoras, mas podem ser igualmente sujeitas a forças e inércias deseducadoras. De uma maneira ou de outra, a cidade oferece importantes elementos para uma formação integral: é um sistema complexo e ao mesmo tempo um agente educativo permanente, plural e poliédrico, capaz de contrariar os fatores deseducativos.

A cidade educadora tem personalidade própria, integrada no país onde se situa é, por consequência, interdependente do território do qual faz parte. É igualmente uma cidade que se relaciona com o seu meio envolvente, outros centros urbanos do seu território e cidades de outros países. O seu objetivo permanente será o de aprender, trocar, partilhar e, por consequência, enriquecer a vida dos seus habitantes.

A cidade educadora deve exercer e desenvolver esta função paralelamente às suas funções tradicionais (económica, social, política de prestação de serviços), tendo em vista a formação, promoção e o desenvolvimento de todos os seus habitantes. Deve ocupar-se prioritariamente com as crianças e jovens, mas com a vontade decidida de incorporar pessoas de todas as idades, numa formação ao longo da vida.

As razões que justificam esta função são de ordem social, económica e política, sobretudo orientadas por um projeto cultural e formativo eficaz e coexistencial. Estes são os grandes desafios do século XXI: Primeiro ‘investir’ na educação de cada pessoa, de maneira a que esta seja cada vez mais capaz de exprimir, afirmar e desenvolver o seu potencial humano, assim como a sua singularidade, a sua criatividade e a sua responsabilidade. Segundo, promover as condições de plena igualdade para que todos possam sentir-se respeitados e serem respeitadores, capazes de diálogo. Terceiro, conjugar todos os fatores possíveis para que se possa construir, cidade a cidade, uma verdadeira sociedade do conhecimento sem exclusões, para a qual é preciso providenciar, entre outros, o acesso fácil de toda a população às tecnologias da informação e das comunicações que permitam o seu desenvolvimento.

As cidades educadoras, com suas instituições educativas formais, suas intervenções não formais (de uma intencionalidade educadora para além da educação formal) e informais (não intencionais ou planificadas), deverão colaborar, bilateral ou multilateralmente, tornando realidade a troca de experiências. Com espírito de cooperação, apoiarão mutuamente os projetos de estudo e investimento, seja sob a forma de colaboração direta ou em colaboração com organismos internacionais.

Atualmente, a humanidade, não vive somente uma etapa de mudanças, mas uma verdadeira mudança de etapa. As pessoas devem formar-se para uma adaptação crítica e uma participação ativa face aos desafios e possibilidades que se abrem graças à globalização dos processos económicos e sociais, a fim de poderem intervir, a partir do mundo local, na complexidade mundial, mantendo a sua autonomia face a uma informação transbordante e controlada por certos centros de poder económico e político.

Por outro lado, as crianças e os jovens não são mais protagonistas passivos da vida social e, por consequência, da cidade. A Convenção das Nações Unidas de 20 de Novembro de 1989, que desenvolve e considera constrangedores os princípios da Declaração Universal de 1959, tornou-os cidadãos e cidadãs de pleno direito ao outorgar-lhes direitos civis e políticos. Podem associar-se e participar em função do seu grau de maturidade.

A proteção das crianças e jovens na cidade não consiste somente no privilegiar a sua condição, é preciso cada vez mais encontrar o lugar que na realidade lhes cabe, ao lado dos adultos que possuem como cidadã a satisfação que deve presidir à coexistência entre gerações. No início do século XXI, as crianças e os adultos parecem necessitar de uma educação ao longo da vida, de uma formação sempre renovada.

A cidadania global vai se configurando sem que exista ainda um espaço global democrático, sem que numerosos países tenham atingido uma democracia eficaz respeitadora dos seus verdadeiros padrões sociais e culturais e sem que as democracias de longa tradição possam sentir-se satisfeitas com a qualidade dos seus sistemas. Neste contexto, as cidades de todos os países, devem agir desde a sua dimensão local, enquanto plataformas de experimentação e consolidação de uma plena cidadania democrática e promover uma coexistência pacífica graças à formação em valores éticos e cívicos, o respeito pela pluralidade dos diferentes modelos possíveis de governo, estimulando mecanismos representativos e participativos de qualidade.

A diversidade é inerente às cidades atuais e prevê-se que aumentará ainda mais no futuro. Por esta razão, um dos desafios da cidade educadora é o de promover o equilíbrio e a harmonia entre identidade e diversidade, salvaguardando os contributos das comunidades que a integram e o direito de todos aqueles que a habitam, sentindo-se reconhecidos a partir da sua identidade cultural.

Vivemos num mundo de incerteza que privilegia a procura da segurança, que se exprime muitas vezes como a negação e uma desconfiança mútua. A cidade educadora, consciente deste facto, não procura soluções unilaterais simples, aceita a contradição e propõe processos de conhecimento, diálogo e participação como o caminho adequado à coexistência na e com a incerteza.

Confirma-se o direito a uma cidade educadora, que deve ser considerado como uma extensão efetiva do direito fundamental à educação. Deve se produzir, então, uma verdadeira fusão da etapa educativa formal com a vida adulta, dos recursos e do potencial formativo da cidade com o normal desenvolvimento do sistema educativo, laboral e social.

O direito a uma cidade educadora deve ser uma garantia relevante dos princípios de igualdade entre todas as pessoas, de justiça social e de equilíbrio territorial.

Esta acentua a responsabilidade dos governos locais no sentido do desenvolvimento de todas as potencialidades educativas que a cidade contém, incorporando no seu projeto político os princípios da cidade educadora.

# PRINCÍPIOS

## I. O direito a uma cidade educadora

1. Todos os habitantes de uma cidade terão o direito de desfrutar, em condições de liberdade e igualdade, os meios e oportunidades de formação, entretenimento e desenvolvimento pessoal que ela lhes oferece. O direito a uma cidade educadora é proposto como uma extensão do direito fundamental de todos os indivíduos à educação. A cidade educadora renova permanentemente o seu compromisso com a formação de seus habitantes, ao longo da vida. E para que isto seja possível, deverá ter em conta todos os grupos, com suas necessidades particulares.

Para o planejamento e governo da cidade, tomar-se-ão as medidas necessárias tendo por objetivo o suprimir os obstáculos de todos os tipos, incluindo as barreiras físicas que impedem o exercício do direito à igualdade. Serão responsáveis tanto a administração municipal, como outras administrações que têm uma influência na cidade, e os seus habitantes deverão igualmente comprometerem-se neste empreendimento, não só ao nível pessoal como através de diferentes associações a que pertençam.

2. A cidade deverá promover a educação na diversidade para a compreensão, a cooperação solidária internacional e a paz no mundo. Uma educação que deverá combater toda a forma de discriminação. Deverá favorecer a liberdade de expressão, a diversidade cultural e o diálogo em condições de igualdade. Deverá acolher tanto as iniciativas inovadoras como as da cultura popular, independentemente da sua origem. Deverá contribuir para a correção das desigualdades que surjam então da promoção cultural, devido a critérios exclusivamente mercantis.
3. A cidade educadora deverá encorajar o diálogo entre gerações, não somente enquanto fórmula de coexistência pacífica, mas como procura de projetos comuns e partilhados entre grupos de pessoas de idades diferentes. Estes projetos, deverão ser orientados para a realização de iniciativas e ações cívicas, cujo valor consistirá precisamente no carácter intergeracional e na exploração das respectivas capacidades e valores próprios de cada idade.

4. As políticas municipais de carácter educativo devem ser sempre entendidas no seu contexto mais amplo inspirado nos princípios de justiça social, de civismo democrático, da qualidade de vida e da promoção dos seus habitantes.
5. Os municípios deverão exercer com eficácia as competências que lhes cabem em matéria de educação. Qualquer que seja o alcance destas competências, elas deverão prever uma política educativa ampla, com carácter transversal e inovador, compreendendo todas as modalidades de educação formal, não formal e informal, assim como as diferentes manifestações culturais, fontes de informação e vias de descoberta da realidade que se produzam na cidade.

O papel da administração municipal é o de definir as políticas locais que se revelarão possíveis e o de avaliar a sua eficácia, assim como de obter as normas legislativas oportunas de outras administrações, centrais ou regionais.

6. Com o fim de levar a cabo uma atuação adequada, os responsáveis pela política municipal de uma cidade deverão possuir uma informação precisa sobre a situação e as necessidades dos seus habitantes. Com este objetivo, deverão realizar estudos que manterão atualizados e tornarão públicos, e prever canais abertos (meios de comunicação) permanentes com os indivíduos e os grupos que permitirão a formulação de projetos concretos e de política geral.

Da mesma maneira, o município, face a processos de tomada de decisões em cada um dos seus domínios de responsabilidade, deverá ter em conta o seu impacto educador e formativo.

## II. O COMPROMISSO DA CIDADE

7. A cidade deve saber encontrar, preservar e apresentar sua identidade pessoal e complexa. Esta a tornará única e será a base de um diálogo fecundo com ela mesma e com outras cidades. A valorização dos seus costumes e suas origens deve ser compatível com os modos de vida internacionais. Poderá assim oferecer uma imagem atraente sem desvirtuar o seu enquadramento natural e social.

À partida, deverá promover o conhecimento, a aprendizagem e a utilização das línguas presentes na cidade enquanto elemento integrador e fator de coesão entre as pessoas.

8. A transformação e o crescimento de uma cidade devem ser presididos por uma harmonia entre as novas necessidades e a perpetuação de construções e símbolos que constituam referências claras ao seu passado e à sua existência. O planejamento urbano deverá ter em conta as fortes repercussões do ambiente urbano no desenvolvimento de todos os indivíduos, na integração das suas aspirações pessoais e sociais e deverá agir contra toda a segregação das gerações e pessoas de diferentes culturas, que têm muito a aprender umas com as outras. O ordenamento do espaço físico urbano deverá estar atento às necessidades de acessibilidade, encontro, relação, jogo e lazer e de uma maior aproximação à natureza. A cidade educadora deverá conceder um cuidado especial às necessidades das pessoas com dependência no planeamento urbanístico de equipamentos e serviços, a fim de lhes garantir um enquadramento amável e respeitador das limitações que podem apresentar sem que tenham que renunciar à maior autonomia possível.
9. A cidade educadora deverá fomentar a participação cidadã com uma perspectiva crítica e corresponsável. Para este efeito, o governo local deverá oferecer a informação necessária e promover, na transversalidade, as orientações e as atividades de formação em valores éticos e cívicos. Deverá estimular, ao mesmo, a participação cidadã no projeto coletivo a partir das instituições e organizações civis e sociais, tendo em conta as iniciativas privadas e outros modos de participação espontânea.
10. O governo municipal deverá dotar a cidade de espaços, equipamentos e serviços públicos adequados ao desenvolvimento pessoal, social, moral e cultural de todos os seus habitantes, prestando uma atenção especial à infância e à juventude.
11. A cidade deverá garantir a qualidade de vida de todos os seus habitantes. Significa isto, um equilíbrio com o ambiente natural, o direito a um ambiente sadio, além do direito ao alojamento, ao trabalho, aos lazeres e aos transportes públicos, entre outros. Deverá promover ativamente a educação para a saúde e a participação de todos os seus habitantes nas boas práticas de desenvolvimento sustentável.
12. O projeto educador explícito e implícito na estrutura e no governo da cidade, os valores que esta encoraja, a qualidade de vida que oferece, as manifestações que organiza, as campanhas e os projetos de todos os tipos que prepara, deverão ser objeto de reflexão e de participação, graças à utilização dos instrumentos necessários que permitam ajudar os indivíduos a crescer pessoal e coletivamente.

### III. AO SERVIÇO INTEGRAL DAS PESSOAS

13. O município deverá avaliar o impacto das ofertas culturais, recreativas, informativas, publicitárias ou de outro tipo e as realidades que as crianças e jovens recebem sem qualquer intermediário. Neste caso, deverá empreender, sem dogmatismos ações com uma explicação ou uma interpretação razoáveis. Vigiará a que se estabeleça um equilíbrio entre a necessidade de proteção e a autonomia necessária à descoberta. Oferecerá, igualmente espaços de formação e de debate, incluindo os intercâmbios entre cidades, para que todos os seus habitantes possam assumir plenamente as inovações que aquelas geram.
14. A cidade deverá procurar que todas as famílias recebam uma formação que lhes permitirá ajudar os seus filhos a crescer e a apreender a cidade, num espírito de respeito mútuo. Neste mesmo sentido, deverá promover projetos de formação destinados aos educadores em geral e aos indivíduos (particulares ou pessoal pertencente aos serviços públicos) que intervêm na cidade, sem estarem conscientes das funções educadoras. Atenderá igualmente para que os corpos de segurança e proteção civil que dependem diretamente do município, ajam em conformidade com estes projetos.
15. A cidade deverá oferecer aos seus habitantes a possibilidade de ocuparem um lugar na sociedade, dará os conselhos necessários à sua orientação pessoal e profissional e tornará possível a sua participação em atividades sociais. No domínio específico das relações escola-trabalho, é preciso assinalar a relação estreita que se deverá estabelecer entre o planeamento educativo e as necessidades do mercado de trabalho. Para este efeito, as cidades deverão definir estratégias de formação que tenham em conta a procura social e colaborar com as organizações sindicais e empresas na criação de postos de trabalho e de atividades formativas de carácter formal e não formal, sempre ao longo da vida.

16. As cidades deverão estar conscientes dos mecanismos de exclusão e marginalização que as afetam e as modalidades que eles apresentam assim como desenvolver as políticas de ação afirmativa necessárias. Deverão, em particular, ocupar-se dos recém-chegados, imigrantes ou refugiados, que têm o direito de sentir com toda a liberdade, que a cidade lhes pertence. Deverão consagrar todos os seus esforços no encorajar a coesão social entre os bairros e os seus habitantes, de todas as condições.
17. As intervenções destinadas a resolver desigualdades podem adquirir formas múltiplas, mas deverão partir de uma visão global da pessoa, de um parâmetro configurado pelos interesses de cada uma destas e pelo conjunto de direitos que a todos assistem. Toda a intervenção significativa deve garantir a coordenação entre as administrações envolvidas e seus serviços. É preciso, igualmente, encorajar a colaboração das administrações com a sociedade civil livre e democraticamente organizada em instituições do chamado setor terciário, organizações não governamentais e associações análogas.
18. A cidade deverá estimular o associativismo enquanto modo de participação e corresponsabilidade cívica com o objetivo de analisar as intervenções para o serviço da comunidade e de obter e difundir a informação, os materiais e as ideias, permitindo o desenvolvimento social, moral e cultural das pessoas. Por seu lado, deverá contribuir na formação para a participação nos processos de tomada de decisões, de planeamento e gestão que exige a vida associativa.
19. O município deverá garantir uma informação suficiente e compreensível e encorajar os seus habitantes a informarem-se. Atenta ao valor que significa selecionar, compreender e tratar a grande quantidade de informação atualmente disponível, a cidade educadora deverá oferecer os recursos que estarão ao alcance de todos. O município deverá identificar os grupos que necessitam de uma ajuda personalizada e colocar à sua disposição pontos de informação, orientação e acompanhamento especializados.  
  
Ao mesmo tempo, deverá prever programas formativos nas tecnologias de informação e comunicações dirigidos a todas as idades e grupos sociais a fim de combater as novas formas de exclusão.
20. A cidade educadora deverá oferecer a todos os seus habitantes, enquanto objetivo cada vez mais necessário à comunidade, uma formação sobre os valores e as práticas da cidadania democrática: o respeito, a tolerância, a participação, a responsabilidade e o interesse pela coisa pública, seus programas, seus bens e serviços.

Esta Carta exprime o compromisso assumido pelas cidades que a subscrevem com todos os valores e princípios que nela se manifestam. Define-se como aberta à sua própria reforma e deverá ser adequada aos aspectos que a rápida evolução social exigirá no futuro.

## Referência

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases. Lei n.º 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 20 dez. 1996.

## Site

Disponível em: <<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>>. Acesso: 5 fev. 2019.

Disponível em: <<http://www.edcities.org/rede-portuguesa/wp-content/uploads/sites/12/2018/09/Carta-das-cidades-educadoras.pdf>>. Acesso: 23 fev. 2020.



# Departamento de Desenvolvimento Profissional

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

## Gerência de Desenvolvimento Profissional

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas a distância	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Expo Educação 2022</b>	Profissionais da SME e comunidade	<b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a reflexão acerca de temas relacionados à educação.</li> <li>Contribuir para o desenvolvimento profissional dos servidores da SME e da comunidade.</li> </ul>		07/07	<b>100.000</b>	• A definir	• DDP/GDP
2	<b>Fórum de Gestores 2022 – Acolhimento</b>	Diretores de escolas, CMEIs, CMAEEs, diretores e coordenadores de departamento	<b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover o diálogo entre gestores das unidades educacionais da RME de Curitiba, da SME e dos NRE.</li> <li>Desenvolver possibilidades pedagógicas para o aprimoramento do trabalho.</li> </ul>		07/02	<b>500</b>		• DDP/GDP
3	<b>SEP – Segmento integração</b>	Profissionais da RME de Curitiba	<b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>*Refletir sobre a temática de estudo: A escola na transição entre espaços e tempos de aprendizagens.</li> <li>Orientar e contribuir com as reflexões das equipes escolares na (re) organização do trabalho pedagógico, considerando as especificidades de cada segmento, ao enfatizar a natureza pedagógica do trabalho de cada profissional para o cumprimento da função social da escola e a garantia do direito à educação.</li> </ul>	10 e 11/02		<b>16.000</b>		• EPA da unidade educacional
4	<b>SEP – Segmento unidade educacional</b>	Profissionais da RME de Curitiba	A escolha da unidade educacional. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>De acordo com o tema proposto pela unidade educacional.</li> </ul>		a definir	<b>16.000</b>	• a definir	• EPA da unidade educacional

5	<b>Curso de Desenvolvimento profissional em serviço 2022</b>		Educação Humanitária. Equidade. Recursos audiovisuais. Aprendizagem Criativa. Mentoria e desenvolvimento profissional. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar o Currículo de maneira inovadora para uma Cidade Educadora.</li> <li>• Instrumentalizar o profissional que atua na Gerência de Desenvolvimento Profissional.</li> <li>• Valorizar o conhecimento e o trabalho desenvolvido pelos profissionais dos diferentes setores da SME.</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaine Doroteia</li> <li>• Hellwig Braz</li> <li>• Marcela Cristina Moreira</li> <li>• Estela Endlich</li> <li>• Marilete Marqueti</li> <li>• Ana Pierina Schlichta Alves</li> <li>• Sandra Piotto</li> <li>• Julio Cezar Cordeiro de Paula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaine Doroteia</li> <li>• Hellwig Braz</li> </ul>
8	<b>Escola de formadores</b>	Profissionais da educação que atuam nos departamentos, coordenadorias e NREs – SME.	Desenvolvimento Profissional: Conceito, princípios e mentoria. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar os conceitos, os princípios e a mentoria sobre o desenvolvimento profissional docente.</li> <li>• Discutir as necessidades dos profissionais e quais ações de mentoria poderiam ser feitas para auxiliá-los nesse momento de pós-pandemia.</li> </ul>		A definir	350	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• DDP/GDP</li> </ul>

# Gerência de Inovação Pedagógica

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas a distância	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Projeto Jornalistas Mirins: reunião de mobilização para Adesão aos Projetos: Rádio Escola, Jornal Eletrônico (SME), Ler e Pensar e Televisando (IGRPCOM)</b>	Equipe administrativo-pedagógica das unidades educacionais e demais profissionais da educação	Atividade mão na massa para uma comunicação criativa e ética. Educomunicação e Educação Midiática. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Princípios das Cidades Educadoras. Apresentação dos Projetos Rádio Escola, Jornal Eletrônico (SME e SMCS), Ler e Pensar e Televisando (IGRPCOM). Procedimentos para inscrição nas ações de 2022. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizar os profissionais das unidades educacionais para inscrição em projetos voltados aos estudantes, relacionados às mídias digitais rádio, jornal e televisão.</li> </ul>	08/03		<b>90</b> <b>M</b>  <b>90</b> <b>T</b>  <b>90</b> <b>N</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> <li>Mariane Maio</li> <li>Patrícia de Paula</li> <li>Evelise Barone</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> </ul>
2	<b>Evento: Tirando de Letra - Projeto Jornalistas Mirins</b>	Profissionais das unidades educacionais e estudantes participantes do Projeto Jornalistas Mirins: Jornal Eletrônico e Rádio Escola.	Apresentação de boas práticas realizadas no ano de 2022 relacionadas às ações envolvendo Jornalistas Mirins. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar as boas práticas realizadas pelas escolas, concernentes ao projeto Jornalistas Mirins, durante o ano de 2022.</li> </ul>	25/11		180	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> </ul>

3	<b>Projeto Jornalistas Mirins: Curso Comunicação criativa e ética nas mídias digitais.</b>	Profissionais das Escolas Criativas e profissionais inscritos no Projeto Jornalistas Mirins: Jornal Eletrônico e Rádio Escola.	Educomunicação. Educação Midiática. Produção de gêneros nas mídias digitais. Competências 4 e 5 da BNCC. Aprendizagem Criativa. ODS Princípios das Cidades Educadoras. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender, utilizar e criar conteúdos digitais de informação e comunicação, em diferentes linguagens; de forma contextualizada e com função social; de maneira crítica, reflexiva e ética; para acessar e disseminar informações, comunicar-se, produzir conhecimentos e desenvolver o protagonismo em seu cotidiano; considerando o Currículo da SME Curitiba, as competências 4 e 5 da BNCC, os ODS, os princípios das Cidades Educadoras e a abordagem da Aprendizagem Criativa.</li> </ul>		08/04 29/04 20/05 10/06 01/07	<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> </ul>
4	<b>Encontro mensal dos professores de Faróis do Saber e Inovação</b>	Professores dos Faróis do Saber e Inovação	Estudos teóricos sobre temas relacionados à aprendizagem criativa - cultura maker. Oficinas de trocas de experiências. Oficina LudoBot. Oficina micro-bit e makey makey. Alinhamento dos projetos desenvolvidos em sala de aula, de acordo com a abordagem da Aprendizagem Criativa. <b>ODS 4, 9, 10, 11 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trocar experiências de atividades que sejam pertinentes ao trabalho realizado nos Faróis do Saber e Inovação.</li> <li>Estudar e refletir sobre temas diversificados que possam agregar na prática do dia a dia das oficinas ofertadas.</li> </ul>	18/02 10/06 05/08 <b>M</b>  09/12 <b>T</b>	18/03 08/04 20/05 16/09 <b>M</b>  14/10 11/11 <b>T</b>	<b>32</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniella Caldeira</li> <li>Ana Dariley Peters Sabatke</li> <li>Mayara Viniani Obadowski Ledur Ribeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniella Caldeira dos Santos</li> </ul>
5	<b>Estudos sobre Edgar Moran e o Pensamento Complexo</b>	Profissionais da Educação	Princípios do pensamento complexo. Os saberes necessários à educação presente e do futuro. Obra e vida de Edgar Morin. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar aos profissionais da educação da RME uma visão complexa dos fenômenos educacionais por meio de estudos sobre a teoria de Edgar Morin.</li> </ul>		26/04 17/05 28/06 30/08 27/09	<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ricardo Antunes de Sá</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>
6	<b>Pensamento Complexo na prática pedagógica</b>	Profissionais da Educação	Vida e principais obras de Edgar Morin. Estudos sobre o Pensamento Complexo na Educação. <b>ODS 4 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar os estudos sobre o Pensamento Complexo.</li> <li>Refletir sobre a prática pedagógica como um fenômeno complexo, dinâmico e vivo.</li> <li>Socializar e dar visibilidade aos estudos realizados, por meio da publicação de trabalhos sobre o Pensamento Complexo e a prática pedagógica.</li> </ul>		A definir	<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ricardo Antunes de Sá</li> <li>Marilete Terezinha Marqueti de Araujo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>

7	<p><b>Curso: Robótica Educacional com LudoBot para iniciantes - 1.º semestre</b></p>	<p>Profissionais da educação e professores do Ensino Fundamental - ciclos I e II</p>	<p>Pensamento computacional e linguagem de programação.          Conceitos tecnológicos (estrutura, rodas e eixos, polias, alavancas e engrenagens).          Robótica criativa com materiais alternativos.  <b>ODS 4, 5, 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar o kit Ludobot e materiais alternativos como ferramenta pedagógica em sala de aula.</li> <li>Apropriar-se da linguagem de programação utilizando os softwares compatíveis com a ferramenta.</li> <li>Subsidiar o professor para que desenvolva a robótica educacional articulada com o currículo, buscando o desenvolvimento da criatividade dos estudantes, contemplando os objetivos de desenvolvimento sustentável, promovendo assim o acesso às tecnologias digitais, a todos os estudantes da RME, a fim de contribuir para a redução das desigualdades (ODS 10) e para a formação integral dos habitantes de uma cidade educadora.</li> </ul>	<p><b>T1</b> 08/06 M</p> <p><b>T2</b> 08/06 T</p> <p><b>T3</b> 09/06 M</p> <p><b>T4</b> 09/06 T</p> <p><b>T5</b> 10/06 M</p> <p><b>T6</b> 10/06 T</p>	<p><b>T1</b> 09/03 06/04 11/05 M</p> <p><b>T2</b> 09/03 06/04 11/05 T</p> <p><b>T3</b> 10/03 07/04 12/05 M</p> <p><b>T4</b> 10/03 07/04 12/05 T</p> <p><b>T5</b> 11/03 08/04 13/05 M</p> <p><b>T6</b> 11/03 08/04 13/05 T</p>	<p><b>T1</b> 25</p> <p><b>T2</b> 25</p> <p><b>T3</b> 25</p> <p><b>T4</b> 25</p> <p><b>T5</b> 25</p> <p><b>T6</b> 25</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Peters</li> <li>Andressa Cyrne</li> <li>Julia Padeski Rodoniski</li> <li>Mayara Ledur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Dariley Peters Sabatke</li> </ul>
8	<p><b>Curso: Robótica Educacional com o kit LudoBot para iniciantes - 2.º semestre</b></p>	<p>Profissionais da educação e professores do Ensino Fundamental - ciclos I e II</p>	<p>Pensamento computacional e linguagem de programação.          Conceitos tecnológicos (estrutura, rodas e eixos, polias, alavancas e engrenagens).          Robótica criativa com materiais alternativos.  <b>ODS 4, 5, 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar o kit Ludobot e materiais alternativos como ferramenta pedagógica em sala de aula.</li> <li>Apropriar-se da linguagem de programação utilizando os softwares compatíveis com a ferramenta.</li> <li>Subsidiar o professor para que desenvolva a robótica educacional articulada com o currículo, buscando o desenvolvimento da criatividade dos estudantes, contemplando os objetivos de desenvolvimento sustentável, promovendo assim o acesso às tecnologias digitais, a todos os estudantes da RME, a fim de contribuir para a redução das desigualdades (ODS 10) e para a formação integral dos habitantes de uma Cidade Educadora</li> </ul>	<p><b>T1</b> 05/09 07/11 M</p> <p><b>T2</b> 05/09 07/11 T</p> <p><b>T3</b> 06/09 08/11 M</p> <p><b>T4</b> 06/09 08/11 T</p>	<p><b>T1</b> 08/08 03/10 M</p> <p><b>T2</b> 08/08 03/10 T</p> <p><b>T3</b> 09/08 04/10 M</p> <p><b>T4</b> 09/08 04/10 T</p>	<p><b>T1</b> 25</p> <p><b>T2</b> 25</p> <p><b>T3</b> 25</p> <p><b>T4</b> 25</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Peters</li> <li>Andressa Cyrne</li> <li>Julia Padeski Rodoniski</li> <li>Mayara Ledur</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Dariley Peters Sabatke</li> </ul>

9	<b>Curso: Robótica Educacional nível intermediário</b>	Profissionais da educação e professores do Ensino Fundamental I e II que participaram e concluíram a formação robótica educativa com ludobot para iniciante.	Pensamento computacional e linguagem de programação em nível intermediário: MDesigner e Scratch. Montagens complexas utilizando diversos sensores e atuadores do kit de robótica ludobot. Robótica criativa com materiais alternativo. Montagens utilizando placas eletrônicas programáveis como:micro-bit, makey makey e arduino. <b>ODS 4, 5, 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os professores na elaboração e execução de projetos com a finalidade de acessar às tecnologias, técnicas e metodologias no ensino de robótica educacional; incentivando a inovação e promovendo o acesso em condições equânimes às tecnologias digitais pelos estudantes.</li> </ul>	12/08  07/10	23/09	<b>T1</b> 20  <b>T2</b> 20	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Dariley Peters Sabatke</li> </ul>
10	<b>Evento: Semana da Internet Segura</b>	Crianças, estudantes, profissionais da educação e comunidade	Cidadania digital, uso ético, reflexivo e seguro das interações na internet. Ações em cumprimento da Lei n.º 15.173, de 14 de março de 2018. <b>ODS 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender à Lei n.º 15.173, de 14 de março de 2018.</li> <li>Reconhecer os contextos e consequências da inserção da Internet no cotidiano escolar.</li> <li>Subsidiar os profissionais da educação, estudantes e comunidade para o uso da internet de forma ética, reflexiva e segura.</li> <li>Analisar as interações mediadas por plataformas digitais quanto às oportunidades e riscos à promoção de saúde, ao bem-estar e à qualidade de vida na internet e fora dela.</li> </ul>	<b>26 a 30/09</b>	<b>26 a 30/09</b>	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaine Beatriz de Oliveira</li> </ul>

11	<b>Professores Inovadores Nível I</b>	Profissionais da educação	Metodologias ativas. Movimento maker. Aprendizagem criativa. Integração das tecnologias no cotidiano educacional Letramento digital e informacional Cidadania digital Pensamento computacional. Robótica e linguagem de programação. <b>ODS 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar a inovação e o uso de novas tecnologias digitais no âmbito educacional, possibilitando a criação de uma rede colaborativa de aprendizagem.</li> <li>• Disseminar entre os profissionais da RME a compreensão, a apropriação e a criação de conteúdos relacionados às tecnologias digitais, às metodologias ativas e à Aprendizagem Criativa, relacionando-as especialmente com as Competências 4 e 5 da BNCC; os desafios e princípios da Cidade Educadora; e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4, que refere-se à educação de qualidade.</li> <li>• Fomentar práticas pedagógicas inovadoras abordando a Aprendizagem Criativa em consonância com os currículos da SME.</li> <li>• Acompanhar as práticas realizadas pelos professores participantes da formação por meio de mentoria em ambiente virtual de comunicação durante a realização da formação.</li> <li>• Promover a participação dos professores em eventos educacionais e demais eventos relacionados às tecnologias digitais, à inovação e Aprendizagem Criativa.</li> </ul>	26/04 30/08	10/05 07/06 09/08	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaine Beatriz de Oliveira Smyl</li> <li>• Andressa Cyrne da Rocha</li> <li>• Mayara Viniani Obadowski Ledur Ribeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Silmara Campese Cezário</li> </ul>
----	---------------------------------------	---------------------------	---	--	----------------	-------------------------	-----------	--	---

12	<b>Professores Inovadores Nível II</b>	Profissionais da Educação concluintes do nível I	Metodologias ativas. Movimento maker. Aprendizagem criativa. Integração das tecnologias no cotidiano educacional Letramento digital e informacional Cidadania digital Pensamento computacional. Robótica e linguagem de programação. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer formação relacionada à inovação e ao uso de novas tecnologias no âmbito educacional, possibilitando a continuação de uma rede colaborativa de aprendizagem de professores inovadores.</li> <li>• Formar professores para manter a disseminação nos ambientes escolares a compreensão, utilização e criação de conteúdos relacionados às mídias digitais e recursos tecnológicos, além da utilização de metodologias ativas nos processos de ensino.</li> <li>• Manter a comunidade de aprendizagem de professores inovadores na RME.</li> <li>• Intensificar o acompanhamento das práticas realizadas pelos professores participantes da formação por meio de ambiente virtual e mentoria, com o canal de acompanhamento dos professores durante a realização da formação.</li> <li>• Fomentar/Estimular o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras em Aprendizagem Criativa em consonância com os currículos da SME.</li> <li>• - Incentivar a participação dos professores em eventos educacionais e demais eventos relacionados às tecnologias, inovação e Aprendizagem Criativa.</li> </ul>	27/04 30/08	11/05 08/06 10/08	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Daniella Caldeira dos Santos</li> <li>• Ana Dariley Peters Sabatke</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Silmara Campese Cezário</li> </ul>
----	--	--	--	---	----------------	-------------------------	-----------	--	---



13	<b>Professores Inovadores Nível III</b>	Profissionais da Educação concluintes do nível II	Mentoria. Aprendizagem Criativa. Cultura Digital. Educação Midiática. Pensamento Computacional. Programação e Robótica. Abordagens e metodologias pedagógicas inovadoras. Produção de conteúdos educacionais nas mídias digitais. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar formação relacionada à Aprendizagem Criativa e à incorporação de novas tecnologias, abordagens e metodologias pedagógicas inovadoras, aos processos de ensino e de aprendizagem.</li> <li>Formar professores, por meio de uma jornada de mentoria com canal de acompanhamento durante a realização da formação e para serem mentores em seus espaços de trabalho, incentivando assim a criação de uma rede colaborativa de aprendizagem de professores inovadores.</li> <li>Considerar, no planejamento das ações formativas, o Currículo do Ensino Fundamental: diálogos com a BNCC; a abordagem da Aprendizagem Criativa; Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável; os desafios e princípios das Cidades Educadoras e as competências da BNCC.</li> </ul>	28/04 1.º/09	12/05 09/06 11/08	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> <li>Julia Padeski Rodoniski</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>
14	<b>Aprendizagem Criativa na prática (CURSO ARTICULADO COM AS FORMAÇÕES DO DEF)</b>	Profissionais das Escolas Criativas e demais professores da Rede.	Princípios Aprendizagem Criativa (Ps, espiral, pisos baixos, tetos altos e paredes amplas). Integração curricular. Tecnologia e Inovação (Computação criativa). <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver uma cultura de inovação pedagógica baseada na Aprendizagem Criativa por meio de um ecossistema de formação - ação - reflexão.</li> <li>Implementar novos projetos pedagógicos que tenham a Aprendizagem Criativa como abordagem pedagógica.</li> <li>Dar continuidade aos projetos institucionais já existentes fundamentados na Aprendizagem Criativa articulando-os como referências para novas práticas.</li> </ul>	A definir	07/04 19/05 23/06	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniella Caldeira dos Santos</li> <li>Sandra Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>
15	<b>Evento: Festival de Invenção e Criatividade – FIC 2022</b>	Profissionais da educação da RME, estudantes e comunidade em geral.	Exposição interativa dos projetos realizados nos Faróis do Saber e Inovação e nas Escolas Criativas. Oficinas e palestras que contemplem a aprendizagem criativa, o movimento maker, as tecnologias digitais, a linguagem de programação, entre outros. <b>ODS 4, 5, 8, 9, 10, 11 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar as práticas que acontecem nos 32 Faróis do Saber e Inovação e escolas que participam do programa Escolas Criativas.</li> </ul>	<b>28/10</b>		A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniella Caldeira</li> <li>Sandra Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>

16	<b>Páginas das Unidades Educacionais: Administradores Iniciantes</b>	Profissionais da educação	Cultura Digital. Educação Midiática. Pensamento Computacional. Páginas Educacionais.  Produção de conteúdos educacionais nas mídias digitais. Publicação de conteúdos com multimídias e vídeos produzidos. Postagens de conteúdos educacionais. <b>ODS 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacitar profissionais da educação indicados pela direção da unidade para utilizarem o sistema das Páginas das Unidades Educacionais, divulgando práticas pedagógicas significativas e demais informações da unidade.</li> </ul>	<b>T3</b> 04 e 18/08	<b>T1</b> 29/03 12/04  <b>T2</b> 04 e 18/05	<b>T1</b> 30 T  <b>T2</b> 30 M  <b>T3</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Bechtloff dos Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> <li>Denise Bechtloff dos Santos</li> </ul>
17	<b>Pais mão na massa</b>	Pais e ou responsáveis pelas crianças e estudantes da RME	Atividade mão na massa para as famílias da RME. Princípios Aprendizagem Criativa: 5 Ps ( projetos, pares, paixão, pensar brincando e propósito) e a espiral ( imagine, crie, brinque, compartilhe, reflita, imagine ...). <b>ODS 3, 4, 5, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar o trabalho com a criatividade, inovação e diferentes tecnologias entre as famílias e os estudantes da RME.</li> <li>Promover interação e aprendizado entre famílias da RME.</li> </ul>	A definir	A definir	180	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>
18	<b>Construção do Saber Tecnológico: evidências de pesquisas em educação</b>	Profissionais da Secretaria Municipal da Educação – DDP / GIP	Resultados e evidências de pesquisas em Educação sobre o uso das tecnologias e mídias digitais. <b>ODS 3 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhar os resultados e evidências científicas de pesquisas em educação sobre o uso das tecnologias e mídias digitais</li> <li>Promover o debate e a reflexão sobre o uso pedagógico das tecnologias e mídias digitais;</li> <li>Contribuir para o processo formativo dos profissionais da SME, assim como para a construção do seu saber tecnológico.</li> </ul>	A definir	04/05 11/05 18/05	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabírcia Cristina Gomes Bordignon</li> <li>Taís Wojciechowski Santos</li> <li>Marilete Terezinha Marqueti de Araujo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>
19	<b>Evento: 9.ª Gincana Virtual</b>	Professores e estudantes inscritos no projeto	Cidadania digital, uso ético, reflexivo e seguro das interações na internet. Produção e publicação de podcasts, vídeos, músicas, textos e fotos relacionados ao tema trabalhado. Postagem dos desafios nas páginas educacionais das unidades. <b>ODS 4, 5 e 9.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular estudantes e professores do 1.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental a utilizarem recursos tecnológicos digitais disponíveis nas escolas, assim como os recursos sugeridos para a realização das atividades propostas durante a Gincana Virtual. Desenvolver o senso crítico dos estudantes, por meio de discussões, análises e reflexões durante a realização das atividades propostas. Contribuir para que o tema seja discutido nas unidades escolares e com a comunidade, favorecendo uma educação de qualidade para todos, conforme o ODS 4 e meta 4.4.</li> </ul>	A definir (abril, maio e junho)	A definir	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>A confirmar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silmara Campese Cezário</li> </ul>

20	<b>Evento: Conferência Brasileira da Aprendizagem Criativa</b>	Professores e estudantes da Rede Municipal de Ensino de Curitiba	Pilares da Aprendizagem Criativa (paixão, projetos, pensar brincando, pares, propósito), Espiral da Aprendizagem Criativa, Casa da Aprendizagem Criativa, Integração Curricular, Tecnologia e Inovação. <b>ODS 3, 4, 5, 9, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Engajar os professores a compartilharem as práticas exitosas que desenvolvem em suas unidades. Divulgar as ações desenvolvidas na Rede Municipal de Ensino de Curitiba.</li> </ul>	2.º quinzena de agosto	A definir	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definidos pela RBAC</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa e Silmara Campese Cezário</li> </ul>
21	<b>Evento: Dia do Mão na Massa</b>	Professores e estudantes da Rede Municipal de Ensino de Curitiba	No evento será enfatizado o P do pensar brincando e a cultura maker, assim como a espiral da Aprendizagem Criativa (imagine, crie, brinque, compartilhe, reflita, imagine ...). <b>ODS 4, 9 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar professores e estudantes a trabalharem juntos em atividades que estimulem a autoria, a construção e a liberdade criativa, de forma remota ou presencial, na sala de aula, em outros locais da escola ou em ambientes não formais de educação.</li> </ul>	15/09	15/09	<b>Aberto</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa e Silmara Campese Cezário</li> </ul>

# Linhas do Conhecimento

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

Ação formativa	Público-alvo específico/amplio	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas Presenciais	Datas On-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1 <b>O mediador pedagógico e o Currículo da RME na perspectiva da Cidade Educadora, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e a Aprendizagem Criativa.</b>	Profissionais da equipe do Programa Linhas do Conhecimento	Cidade Educadora. Educação além dos muros da escola. Para quê? Currículos da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Compreendendo a aula de campo, as propostas lúdicas e culturais numa perspectiva histórica. Educação Patrimonial e Mediação Pedagógica. Educação Ambiental e Sustentabilidade. Protagonismo no ambiente escolar. Tecnologias e Mídias Digitais. Inclusão além dos muros da escola. Estruturação Didática do planejamento da aula de campo, de propostas lúdicas e culturais exitosas, a partir do currículo da RME. Planejando propostas lúdicas, aulas de campo e propostas culturais, a partir da Aprendizagem Criativa. O processo de desenvolvimento profissional da SME. O processo de desenvolvimento profissional da RME. Formando formadores na RME. Políticas públicas para equidade e garantia de direitos. <b>Todas as ODS.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer vínculos profissionais entre a equipe PLC, mediadores e parceiros;</li> <li>• Aprofundar mediações nos diferentes territórios educativos;</li> <li>• Refletir sobre a importância de uma postura ética e didática frente aos equívocos e às situações cotidianas;</li> <li>• Buscar subsídios para ampliar a formação a respeito da historicidade dos diferentes territórios educativos;</li> <li>• Refletir sobre os princípios de uma cidade educadora, sobre os ODS e sobre a Aprendizagem Criativa;</li> <li>• Aprofundar o conhecimento sobre a mediação pedagógica;</li> <li>• Elaborar portfólios que organizem, comprovem e demonstrem as ações realizadas anualmente;</li> <li>• Refletir em torno de conhecimentos e habilidades necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, entre outros, por meio da educação para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de gênero, promoção de uma cultura de paz e não violência, cidadania global e valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável.</li> </ul>	15/03 05/04 03/05 07/06 09/08 06/09 04/10		<b>T1</b> 17 <b>Manhã</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissionais do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>

2	<b>Seminário: Aniversário do Programa Linhas do Conhecimento</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME e comunidade	O Programa Linhas do Conhecimento no contexto da Cidade Educadora. <b>ODS 4 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a história da cidade de Curitiba;</li> <li>Trilhar o percurso das praças, parques e diversos territórios educativos da cidade;</li> <li>Fomentar a ocupação dos diversos territórios educativos (centrais e regionais da cidade de Curitiba) como espaços culturais e lúdicos, e suas possibilidades pedagógicas.</li> </ul>	29/03		<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>
3	<b>Educação empreendedora nas unidades de tempo integral na perspectiva das Cidades Educadoras</b>	Profissionais atuantes em unidades da Educação Integral de Tempo Ampliado	Educação para o empreendedorismo sustentável no contexto da cidade educadora. <b>ODS 4 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e motivar a participação das escolas de Educação Integral da RME no projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEEP); . Compartilhar as práticas exitosas das unidades de educação integral que participam do JEPP; Refletir sobre a relação possível entre empreendedorismo e sustentabilidade.</li> </ul>	28/04 05, 12, 19 e 26/05		<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe SEBRAE e profissionais do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>
4	<b>Os sentidos da Cidade na Educação Ambiental: contribuições da aula de campo</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME	Diretrizes da Educação Ambiental da SME de Curitiba. Educação Ambiental e sustentabilidade. Conscientização socioambiental. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Carta das Cidades Educadoras. Jardins de Mel. Hortas escolares. Agricultura urbana. Projetos de Educação Ambiental. <b>ODS 4 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a reflexão sobre a importância das práticas de Educação Ambiental, no contexto escolar, como caminho para o processo de conscientização ambiental;</li> <li>Oportunizar o aprofundamento dos estudos relacionados às questões ambientais, dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e dos princípios contidos na Carta das Cidades Educadoras, no que concerne aos cuidados com a conservação do meio ambiente;</li> <li>Subsidiar teórica e metodologicamente os professores, para que possam utilizar os conhecimentos adquiridos na formação, para qualificar as atividades de Educação Ambiental a serem desenvolvidas com os estudantes.</li> </ul>	08, 15 e 29/08	22/08	<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>
5	<b>Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Contexto da Cidade Educadora</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e seus impactos na sociedade. A Agenda 2030. Carta das Cidades Educadoras. Diretrizes da Educação Ambiental da SME. Trabalho pedagógico e possibilidades de ação nas escolas e demais espaços de aprendizagem. <b>Todas as ODS.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover discussões e vivências relativas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, à Carta das Cidades Educadoras e sobre as Diretrizes da Educação Ambiental da SME de Curitiba;</li> <li>Sensibilizar os profissionais que atuam nas unidades da SME acerca dos pressupostos contidos na Agenda 2030;</li> <li>Oportunizar trocas de experiências sobre as propostas de trabalho pedagógico articulado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e à Carta das Cidades Educadoras.</li> </ul>	21/06		<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>

6	<b>Cadê o lixo que estava aqui?</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME	Consumo e geração de resíduos. O Ciclo da vida dos produtos e o consumo. Tipos de resíduos. Os 4 Rs: repensar, reduzir, reutilizar e reciclar. O papel da escola/CMEI na relação de consumo e produção de resíduos. Diretrizes da Educação Ambiental. <b>ODS 4, 11, 12 e 13.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre os hábitos de consumo atuais e a geração de resíduos;</li> <li>Promover o estudo das Diretrizes da Educação Ambiental da SME;</li> <li>Fomentar práticas pedagógicas que favoreçam o consumo consciente e o descarte correto do lixo; .</li> <li>Participar de uma aula de campo no aterro sanitário; .</li> <li>Debater acerca dos 4Rs buscando alternativas para o trabalho na escola/ CMEI.</li> </ul>	<b>T1 e T2:</b> 23 e 30/06  <b>T3 e T4:</b> 29/09 e 06/10		<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T  <b>Turma 3</b> 20 M  <b>T4</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais do Instituto Estre e do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>
7	<b>Abelinhas do Conhecimento</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME	Abelhas Meliponinas. Serviços Ecosistêmicos. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Mediação pedagógica. Aula de campo Jardins de Mel <b>ODS 2, 4, 11 e 15.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a consciência socioambiental a partir da importância da conservação das abelhas nativas;</li> <li>Promover discussões acerca da polinização das plantas e manutenção do equilíbrio ambiental;</li> <li>Fomentar o estudo sobre as diretrizes da Educação Ambiental da SME de Curitiba;</li> <li>Possibilitar o debate acerca da utilização dos Jardins de Mel como espaços de aprendizagem.</li> </ul>	31/08		<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN) e do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>
8	<b>Hortas escolares, pomares e jardins de mel: polinizando saberes para um mundo mais sustentável</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME	Hortas escolares, hortas comunitárias e hortas de PANCS. A alimentação saudável, sustentável e o não desperdício. O trabalho acerca das hortas nos diferentes componentes curriculares. Mediação pedagógica na construção de hortas. Agenda 2030 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Diretrizes da Educação Ambiental <b>ODS 2, 4, 11 e 15.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir acerca das relações socioambientais envolvidas no processo de construção de hortas;</li> <li>Ampliar o debate sobre a alimentação saudável e sustentável e o não desperdício de alimentos;</li> <li>Fomentar o estudo das Diretrizes da Educação Ambiental da SME de Curitiba;</li> <li>Ofertar subsídios teóricos para a construção e manutenção de uma horta.</li> </ul>	18/08		<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da Secretaria Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SMSAN) e do Programa Linhas do Conhecimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>

9	<b>Pomares escolares</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME	Pomares escolares. A alimentação saudável, sustentável e o não desperdício. O trabalho acerca dos pomares nos diferentes componentes curriculares. Mediação pedagógica na construção de pomares. Agenda 2030 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Diretrizes da Educação Ambiental <b>ODS 2, 4, 11 e 15.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir acerca das relações socioambientais envolvidas no processo de construção de pomares;</li> <li>Ampliar o debate sobre a alimentação saudável e sustentável e o não desperdício de alimentos;</li> <li>Fomentar o estudo sobre as Diretrizes da Educação Ambiental da SME de Curitiba;</li> <li>Ofertar subsídios teóricos para a construção e manutenção de um pomar.</li> </ul>	06/04	20/04	<b>T1</b> 10 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>
10	<b>III Fórum Municipal de Educação Empreendedora de Curitiba</b>	Profissionais atuantes em unidades da Educação Integral de tempo ampliado, participantes do Projeto Jovens Empreendedores Primeiros Passos (JEPP).	Empreendedorismo sustentável no contexto da Cidade Educadora. <b>ODS 4 E 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e motivar a participação das escolas de Educação Integral da RME no projeto JEEP;</li> <li>Compartilhar as práticas exitosas das unidades de Educação Integral que participam do JEPP;</li> <li>Refletir sobre a relação possível entre empreendedorismo e sustentabilidade.</li> </ul>	25/11		<b>T1</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe SEBRAE e profissionais do Programa Linhas do Conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>
11	<b>Fala Curitibinha / Fala Curitibano 2022</b>	Profissionais atuantes em escolas e CMEIs da RME	Cidades Educadoras. Fortalecimento da identidade cidadã. Construção democrática e participativa. <b>ODS 4 E 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o sentimento de pertença dos estudantes em relação aos contextos que estão inseridos;</li> <li>Assegurar que todos contribuam ativamente na coconstrução de uma Cidade Educadora;</li> <li>Organizar propostas em que haja a escuta da cidade, incorporando as diversas vozes;</li> <li>Abrir espaços de construção democrática e participativa.</li> </ul>	<b>Formação</b> 08/04 <b>Seminário</b> 18/11		<b>Formação</b> <b>T1</b> 10 M <b>T2</b> 10 T <b>T3</b> 10 N <b>Seminário</b> <b>T1</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais do IMAP e do Programa Linhas do Conhecimento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Scheilla Maria Orlosqui</li> </ul>

## Gerência de Currículo

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Curso: Unidades Curriculares de Transição 2021-2022</b>	Equipes gestoras e professores das escolas municipais	Organização de cada unidade escolar, para exibir os vídeos preparados pelos professores das áreas do conhecimento (via YouTube). Estudo e reflexão sobre a aprendizagem no período de transição, com base nas sugestões teórico-metodológicas elaboradas pelos componentes das diferentes áreas do conhecimento, a partir do Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC (SME) e dos Cadernos Pedagógicos de Unidades Curriculares de Transição 2021–2022. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar, conhecer e debater sobre os Cadernos Pedagógicos de Unidades Curriculares de Transição.</li> <li>• Enfatizar a importância do trabalho com o Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC (SME).</li> <li>• Evidenciar o trabalho dos componentes curriculares, destacando o direito de aprendizagem dos estudantes.</li> </ul>		Março	<b>De acordo com o número de profissionais de cada escola</b>	• Luciana Zaidan Pereira	• Luciana Zaidan Pereira
2	<b>Seminário: Currículo do Ensino Fundamental</b>	Equipes gestoras e professores das escolas municipais	Organização de cada unidade escolar, para exibição dos vídeos que irão apresentar o Currículo do Ensino Fundamental de Curitiba, a sua estrutura e sua concepção, de modo a aprofundar seus conhecimentos a respeito do documento, na perspectiva de diferentes áreas. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar sobre o Currículo do Ensino Fundamental, concepções e encaminhamentos.</li> <li>• Discutir perspectivas e propostas de encaminhamentos, a partir de diferentes áreas.</li> </ul>		Maio	<b>De acordo com o número de profissionais de cada escola</b>	• Luciana Zaidan Pereira	• Luciana Zaidan Pereira
3	<b>Curso: Avaliações em Larga Escala: Perspectivas Pedagógicas – Prova Curitiba</b>	Equipes gestoras e professores das escolas municipais	Apresentação das avaliações, em larga escala, da Prova Curitiba e trabalhar pedagogicamente os conteúdos e as questões das provas anteriores, com os professores que atuam nos anos iniciais. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar como foi o diagnóstico das aprendizagens dos estudantes nas áreas de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática.</li> <li>• Contribuir com a organização, com o planejamento e com a sistematização do trabalho pedagógico.</li> </ul>		Março e abril	<b>De acordo com o número de profissionais de cada escola</b>	• Luciana Zaidan Pereira	• Luciana Zaidan Pereira



4	<b>Seminário: Prova Curitiba 2022</b>	Equipes pedagógicas dos Núcleos Regionais da Educação (NREs)	Apresentação aos profissionais dos NREs sobre os resultados da Prova Curitiba 2022, com devolutiva de diagnósticos, para balizar a prática pedagógica de acordo com as dificuldades e potencialidades apresentadas, além de fortalecer as ações pedagógicas e garantir o direito de aprendizagem aos estudantes. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar como foi o diagnóstico das aprendizagens dos estudantes nas áreas de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática.</li> <li>• Contribuir com a organização, com o planejamento e com a sistematização do trabalho pedagógico.</li> </ul>		<b>1.º semestre</b>	<b>De acordo com o número de profissionais dos NREs</b>	• Luciana Zaidan Pereira	• Luciana Zaidan Pereira
5	<b>Seminário: Prova Curitiba 2022 – 6.º ao 9.º ano</b>	Professores que atuam com os anos finais, nos componentes curriculares de Língua Portuguesa, Matemática e Ciências.	Apresentação aos profissionais das escolas (6.º ao 9.º ano) dos resultados obtidos por meio da avaliação da Prova Curitiba 2022, com devolutiva de diagnósticos, para balizar a prática pedagógica de acordo com as dificuldades e potencialidades apresentadas, além de fortalecer as ações pedagógicas e garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar como foi o diagnóstico das aprendizagens dos estudantes nas áreas de Ciências, Língua Portuguesa e Matemática.</li> <li>• Contribuir com a organização, com o planejamento e com a sistematização do trabalho pedagógico.</li> </ul>		<b>1.º semestre</b>	<b>De acordo com o número de profissionais de cada escola</b>	• Luciana Zaidan Pereira	• Luciana Zaidan Pereira

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>I Encontro de Professores de Arte dos Anos Iniciais</b>	Professores de Arte dos Anos Iniciais (ciclos I e II)	Repasse das principais ações do componente para o ano de 2022; processos de transição; análise das videoaulas, relação com o currículo. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Repassar as principais ações do componente e discutir sobre os processos de transição, currículo, videoaulas, etc.</li> </ul>		09/03	<b>100</b> M <b>100</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
2	<b>I Encontro de Professores de Arte dos Anos Finais</b>	Professores de Arte dos Anos Finais (ciclos III e IV)	Repasse das principais ações do componente para o ano de 2022; processos de transição; análise das videoaulas, relação com o currículo. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Repassar as principais ações do componente e discutir sobre os processos de transição, currículo, videoaulas, etc.</li> </ul>		08/03	<b>20</b> M	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
3	<b>Arte para Iniciantes</b>	Professores iniciantes na função	Apresentação dos aspectos metodológicos do componente curricular nas linguagens das Artes Visuais, Música, Teatro e Dança. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar aos professores iniciantes a metodologia utilizada no trabalho com o componente nas linguagens de Artes Visuais, Música, Teatro e Dança.</li> </ul>	06/04 08/06 03 e 24/08	23/03 04/05 06/07 05/10	<b>30</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
4	<b>Aperfeiçoamento em Artes Visuais – Anos Iniciais</b>	Professores de Arte dos Anos Iniciais	Aprimoramento do trabalho com os elementos das Artes Visuais, com possível abordagem tecnológica. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com as Artes Visuais, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		13/04	<b>30</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
5	<b>Aperfeiçoamento em Artes Visuais – Anos Finais</b>	Professores de Arte dos Anos Finais (ciclos III e IV)	Aprimoramento do trabalho com os elementos das Artes Visuais, com possível abordagem tecnológica. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com as Artes Visuais, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		12/04	<b>20</b> M	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
6	<b>Aperfeiçoamento em Música – Anos Finais</b>	Professores de Arte dos Anos Finais (ciclos III e IV)	Aprimoramento do trabalho com os elementos da Música, com possível abordagem tecnológica. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com Música, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		10/05	<b>20</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>

7	<b>Aperfeiçoamento em Música – Anos Iniciais</b>	Professores de Arte dos Anos Finais (ciclos III e IV)	Aprimoramento do trabalho com os elementos da Música, com possível abordagem tecnológica. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com Música, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		11/05	<b>30</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
8	<b>Aperfeiçoamento em Teatro – Anos Iniciais</b>	Professores de Arte dos Anos Iniciais (ciclos I e II)	Aprimoramento do trabalho com a linguagem do Teatro. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com Teatro, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		15/06	<b>30</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
9	<b>Aperfeiçoamento em Teatro – Anos Finais</b>	Professores de Arte dos Anos Finais (ciclos III e IV)	Aprimoramento do trabalho com a linguagem do Teatro. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com Teatro, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		14/06	<b>20</b> M	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>“Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
10	<b>Aperfeiçoamento em Dança – Anos Iniciais</b>	Professores de Arte dos Anos Iniciais (ciclos I e II)	Aprimoramento do trabalho com a linguagem da Dança, com possível abordagem tecnológica. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com Dança, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		10/08	<b>30</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>“Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>
11	<b>Aperfeiçoamento em Dança – Anos Finais</b>	Professores de Arte dos Anos Finais (ciclos III e IV)	Aprimoramento do trabalho com a linguagem da Dança, com possível abordagem tecnológica. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aperfeiçoar o trabalho com Dança, ampliando o repertório artístico e cultural.</li> </ul>		09/08	<b>20</b> M	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Déa Maria de Oliveira Aguiar</li> <li>Marcos Roberto dos Santos</li> <li>Taís Grein</li> </ul>

# Ciências

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Melhorando o entendimento sobre as mudanças do clima no ensino de Ciências – anos finais</b>	Professores de Geografia e Ciências – anos finais	Formação teórica e prática sobre as mudanças do clima, sua relação com fluxos de gases de efeito estufa e as florestas. Apresentação do kit pedagógico da Embrapa Florestas. Trilha guiada e atividades práticas no Bosque Reinhard Maack. Formação teórica sobre as Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental da Secretaria Municipal da Educação. <b>ODS 4, 11, 13 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar professores para que atuem como multiplicadores de estudos relacionados ao tema “mudanças climáticas”.</li> <li>Promover alternativas inovadoras no entendimento do papel das florestas urbanas e do enfrentamento dos fenômenos climáticos e nas suas mudanças.</li> </ul>	06/06	14/03 04/04 02/05 08/08 14/10	30	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe de Ciências do Currículo</li> <li>Profissionais da Embrapa</li> <li>Marise Jeudy Moura de Abreu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Franciane Cristina da Silva</li> <li>Lígia Marcelino Krelling</li> <li>Santina Célia Bordini</li> </ul>
2	<b>Encontro de professores de Ciências dos anos iniciais</b>	Professores que atuam com Ciências - anos iniciais.	Estudo do Currículo de Ciências da RME e sua relação com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Elaboração do planejamento anual e orientação sobre metodologias e avaliação. <b>ODS 4, 14 e 15.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para ampliação do repertório de ações relacionadas aos conteúdos e às metodologias do componente curricular Ciências para os anos iniciais do Ensino Fundamental da RME.</li> <li>Promover o intercâmbio de ações entre os diferentes profissionais que desenvolvem trabalhos de Ciências nos anos iniciais do Ensino Fundamental.</li> <li>Discutir os planejamentos do semestre e do ano do componente curricular de Ciências.</li> </ul>		<p><b>T1</b> 07/03 e 11/04 T</p> <p><b>T2</b> 08/03 e 12/04 M</p> <p><b>T3</b> 10/03 e 14/04 T</p> <p><b>T4</b> 11/03 e 08/04 M</p>	800	<ul style="list-style-type: none"> <li>Franciane Cristina da Silva</li> <li>Lígia Marcelino Krelling</li> <li>Santina Célia Bordini</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Franciane Cristina da Silva</li> <li>Lígia Marcelino Krelling</li> <li>Santina Célia Bordini</li> </ul>

# Educação Física

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Ginástica Para Todos (GPT): possibilidades coreográficas na escola</b>	Professores de Educação Física da RME, profissionais da educação e comunidade	Apresentação, vivência e análise dos encaminhamentos metodológicos nas aulas de Educação Física e da modalidade GPT como manifestação gímnica não competitiva, que utiliza outras ginásticas e elementos materiais, musicais e coreográficos. <b>ODS 3, 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar a modalidade GPT enquanto prática não competitiva que permite a participação de todos.</li> <li>Apresentar os principais elementos gímnicos que constituem as possibilidades de trabalho com a GPT.</li> <li>Explorar materiais, músicas e coreografias de GPT.</li> <li>Construir encaminhamentos metodológicos pautados no trabalho coletivo da GPT, que possam ser desenvolvidos nas aulas de Educação Física.</li> <li>Fomentar discussões sobre o grande evento da GPT: Gymnaestrada Mundial.</li> </ul>	09 e 30/03	16 e 23/03	<b>30 por período</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Graciela Nadal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Jacqueline Mascarenhas Cercal</li> <li>Vanessa Marfut de Assis</li> </ul>
2	<b>VII Workshop de Educação Física escolar da Rede Municipal de Ensino (RME) de Curitiba</b>	Professores de Educação Física da RME, profissionais da educação e comunidade	Apresentação de comunicações orais de boas práticas dos professores de Educação Física da RME e discussão sobre encaminhamentos metodológicos pautados no Currículo do Ensino Fundamental da RME, em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação Física escolar: possibilidades, problematização e significação das práticas corporais desenvolvidas a partir dos eixos ginástica, dança, jogos e brincadeiras, lutas e esporte. <b>ODS 3, 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar o registro de práticas desenvolvidas na escola e a sistematização dos encaminhamentos desenvolvidos.</li> <li>Proporcionar aos professores de Educação Física da RME momentos de discussão, compartilhamento e reflexão acerca dos conhecimentos que permeiam as práticas desenvolvidas a partir dos eixos que norteiam o trabalho nas aulas de Educação Física.</li> <li>Promover a inserção dos profissionais de Educação Física no meio da pesquisa acadêmica e permitir a disseminação dos conhecimentos produzidos na escola para acadêmicos de Educação Física e docentes do Ensino Superior.</li> </ul>		14/09	<b>200 por período</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Vanessa Marfut de Assis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Jacqueline Mascarenhas Cercal</li> <li>Vanessa Marfut de Assis</li> </ul>

3	<b>Práticas Corporais de Aventura (PCAs): skate (anos iniciais)</b>	Professores de Educação Física da RME, profissionais da educação e comunidade	Reflexão sobre os desafios envolvidos nas Práticas Corporais de Aventura (PCAs) e a possibilidade de sistematizar encaminhamentos metodológicos nos tempos e espaços escolares, bem como nos espaços de convivência da cidade. Experiência prática, vivência corporal e educação ambiental. O Currículo do Ensino Fundamental de Educação Física e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <b>ODS 3, 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar o skate enquanto modalidade que emerge no contexto de Práticas Corporais de Aventura (PCAs).</li> <li>Apresentar possibilidades de encaminhamentos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, a partir dos tempos e espaços nas unidades e na comunidade.</li> <li>Possibilitar o compartilhamento de experiências por meio da Sala de Aula Google.</li> </ul>	04 e 25/05	11 e 18/05	<b>30 por período</b>	A definir.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Jacqueline Mascarenhas Cercal</li> <li>Vanessa Marfut de Assis</li> </ul>
4	<b>Ciclismo: hoje tem pedal na escola</b>	Professores e pedagogos da RME dos anos iniciais e comunidade	Reflexão sobre os desafios envolvidos nas Práticas Corporais de Aventura (PCAs) e a possibilidade de sistematizar encaminhamentos metodológicos nos tempos e espaços escolares, bem como nos espaços de convivência da cidade. Experiência prática, vivência corporal e educação ambiental. O Currículo do Ensino Fundamental de Educação Física e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <b>ODS 3, 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar o ciclismo enquanto modalidade que emerge nos contextos escolares e da comunidade.</li> <li>Apresentar possibilidades de encaminhamentos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, a partir dos tempos e espaços nas unidades e na comunidade.</li> <li>Possibilitar o compartilhamento de experiências por meio da Sala de Aula Google.</li> </ul>	03 e 24/08	10 e 7/08	<b>30 por período</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mariza Antunes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Jacqueline Mascarenhas Cercal</li> <li>Vanessa Marfut de Assis</li> </ul>
5	<b>Práticas Corporais de Aventura (PCAs) I: skate (anos finais)</b>	Professores de Educação Física dos anos finais e comunidade	Reflexão sobre os desafios envolvidos nas Práticas Corporais de Aventura (PCAs) e a possibilidade de sistematizar encaminhamentos metodológicos nos tempos e espaços escolares, bem como nos espaços de convivência da cidade. Experiência prática, vivência corporal e educação ambiental. O Currículo do Ensino Fundamental de Educação Física e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <b>ODS 3, 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar o skate enquanto modalidade que emerge no contexto de PCAs.</li> <li>Apresentar possibilidades de encaminhamentos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, a partir dos tempos e espaços nas unidades e na comunidade.</li> <li>Possibilitar o compartilhamento de experiências por meio da Sala de Aula Google.</li> </ul>	03 e 24/05	10 e 17/05	<b>15 por período</b>	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Jacqueline Mascarenhas Cercal</li> <li>Vanessa Marfut de Assis</li> </ul>

6	<b>Práticas Corporais de Aventura (PCAs) II: surfe (anos finais)</b>	Professores de Educação Física dos anos finais e comunidade	Reflexão sobre os desafios envolvidos nas Práticas Corporais de Aventura (PCAs) e a possibilidade de sistematizar encaminhamentos metodológicos nos tempos e espaços escolares, bem como nos espaços de convivência da cidade. Experiência prática, vivência corporal e educação ambiental. O Currículo do Ensino Fundamental de Educação Física e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <b>ODS 3, 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar o surfe enquanto modalidade que emerge no contexto de PCAs.</li> <li>Apresentar possibilidades de encaminhamentos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, a partir dos tempos e espaços nas unidades e na comunidade.</li> <li>Possibilitar o compartilhamento de experiências por meio da Sala de Aula Google.</li> </ul>	27/09	04/10	<b>15 por período</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Vanessa Marfut De Assis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Jacqueline Mascarenhas Cercal</li> <li>Vanessa Marfut De Assis</li> </ul>
7	<b>Práticas Corporais de Aventura (PCAs) III: montanhismo (anos finais)</b>	Professores de Educação Física dos anos finais e comunidade	Reflexão sobre os desafios envolvidos nas Práticas Corporais de Aventura (PCAs) e a possibilidade de sistematizar encaminhamentos metodológicos nos tempos e espaços escolares, bem como nos espaços de convivência da cidade. Experiência prática, vivência corporal e educação ambiental. O Currículo do Ensino Fundamental de Educação Física e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <b>ODS 3, 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contextualizar o montanhismo enquanto modalidade que emerge no contexto de PCAs.</li> <li>Apresentar possibilidades de encaminhamentos para serem desenvolvidos nas aulas de Educação Física, a partir dos tempos e espaços nas unidades e na comunidade.</li> <li>Possibilitar o compartilhamento de experiências por meio da Sala de Aula Google.</li> </ul>	09/08	16/08	30	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Vanessa Marfut De Assis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fabíola Berwanger</li> <li>Jacqueline Mascarenhas Cercal</li> <li>Vanessa Marfut De Assis</li> </ul>

# Ensino Religioso

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Encontro – Plano de Ação</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	A organização didática dos conteúdos para o trabalho baseado em respeito à diversidade. Proporcionar o diálogo inter-religioso com líderes religiosos. A leitura do fenômeno religioso, por meio de múltiplas linguagens. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar o Currículo do Ensino Religioso, os materiais e os documentos disponíveis, bem como as ações previstas para 2022.</li> </ul>		09/03	<b>200</b> M <b>200</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>
2	<b>Ensino Religioso para Iniciantes</b>	Professores iniciantes na função Ensino Religioso e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Leitura, reflexão e discussão dos objetivos de aprendizagem, conteúdos e critérios definidos no Currículo do Ensino Fundamental. Análise e construção do Plano de Ensino, do Planejamento e do Plano de Aula. Reflexão acerca do processo de avaliação dos estudantes. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover uma formação inicial básica do professor de Ensino Religioso e pedagogo. Fornecer subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com Ensino Religioso.</li> <li>Promover a reflexão acerca dos conteúdos e das metodologias específicas deste componente curricular.</li> </ul>		16/03 13/04 11/05	<b>45</b> M <b>45</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>
3	<b>Ensino Religioso – Aprofundamento</b>	Professores que já atuam no Ensino Religioso e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Leitura, reflexão e discussão dos objetivos de aprendizagem, conteúdos e critérios definidos no Currículo do Ensino Fundamental. Análise e construção do Plano de Ensino, do Planejamento e do Plano de Aula. Reflexão acerca do processo de avaliação dos estudantes. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reflexão acerca do processo de avaliação dos estudantes. Fornecer subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com Ensino Religioso.</li> <li>Promover a reflexão acerca dos conteúdos e das metodologias específicas deste componente curricular.</li> </ul>		06/04 04/05 1.º/06	<b>45</b> M <b>45</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>
4	<b>Avaliação no Ensino Religioso</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Leitura, reflexão e discussão dos objetivos de aprendizagem, conteúdos e critérios definidos no Currículo do Ensino Fundamental. Análise e construção do Plano de Ensino, do Planejamento e do Plano de Aula. Reflexão acerca do processo de avaliação dos estudantes. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar a discussão acerca do processo avaliativo no Ensino Religioso.</li> </ul>		08/06	<b>45</b> M <b>45</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>



5	<b>Encontro com Professores de Ensino Religioso</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	A organização didática dos conteúdos para o trabalho baseado em respeito à diversidade. Proporcionar o diálogo inter-religioso com líderes religiosos. A leitura do fenômeno religioso por meio de múltiplas linguagens. <b>ODS 4, 4.7, 16 e 16.10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o Informativo n.º 49 de subsídios pedagógicos. Aprofundar os conhecimentos sobre os conteúdos do Ensino Religioso e sobre a BNCC.</li> <li>• Refletir sobre a prática pedagógica. Sanar dúvidas pertinentes aos conteúdos do Ensino Religioso, diretamente com os representantes das diferentes matrizes religiosas.</li> <li>• Atender aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela UNESCO: ODS 4, ODS 4.7 , ODS 16, ODS 16.10.</li> </ul>	15/06	15/06	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andrea Gomes</li> <li>• Karin Willms</li> <li>• Rosangela Baiardi</li> </ul>	
6	<b>Aprendizagem Criativa e Ensino Religioso, uma Relação Possível</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Relacionar o Currículo do Ensino Religioso com as diversas possibilidades. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar as possibilidades de diálogo entre Aprendizagem Criativa e Ensino Religioso.</li> </ul>	03/08		<b>30</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andrea Gomes</li> <li>• Karin Willms</li> <li>• Rosangela Baiardi</li> </ul>	
7	<b>Diversidade Religiosa em Curitiba</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Relacionar os princípios das Cidades Educadoras com os conteúdos de Ensino Religioso, previstos no Currículo do Ensino Fundamental. <b>ODS 4, 4.7 ,16 e 16.10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o diálogo entre os princípios e objetivos das Cidades Educadoras e o Ensino Religioso.</li> </ul>	10/08	10/08	<b>30</b> M <b>30</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andrea Gomes</li> <li>• Karin Willms</li> <li>• Rosangela Baiardi</li> </ul>	
8	<b>Visita Técnica a Lugares Sagrados</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	A organização didática da fala do líder ou representante religioso sobre os conteúdos pautados no trabalho do respeito à diversidade. A leitura do fenômeno religioso por meio de visita a lugares sagrados. O Currículo do Ensino Fundamental da RME (Ensino Religioso) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <b>ODS 4, 4.7 ,16 e 16.10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar a diversidade religiosa da cidade de Curitiba.</li> </ul>	24/08	24/08	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Brigida Karina L. Nogueira</li> </ul>	
9	<b>Ensino Religioso e Cinema</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Relacionar os conteúdos do Currículo e as diferentes ferramentas de abordagem, como o cinema, estabelecendo metodologias específicas para o uso dessa ferramenta. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as diversas possibilidades e explorar as metodologias que permitam o uso de filmes nas aulas de Ensino Religioso.</li> </ul>		14/09	<b>45</b> M <b>45</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andrea Gomes</li> <li>• Karin Willms</li> <li>• Rosangela Baiardi</li> </ul>	
10	<b>Ensino Religioso e Direitos Humanos</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Privilegiar as questões relacionadas aos direitos humanos, a partir dos conteúdos de Ensino Religioso, previstos no Currículo do Ensino Fundamental. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as aproximações entre o Currículo do Ensino Religioso e as possibilidades de trabalho em direitos humanos.</li> </ul>		05/10	<b>45</b> M <b>45</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andrea Gomes</li> <li>• Karin Willms</li> <li>• Rosangela Baiardi</li> </ul>	

11	<b>Diálogo Inter-religioso</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	A organização didática dos conteúdos para o trabalho baseado em respeito à diversidade. Proporcionar o diálogo inter-religioso com líderes religiosos. A leitura do fenômeno religioso por meio de múltiplas linguagens. <b>ODS 4, 4.7 ,16 e 16.10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentar e auxiliar a prática pedagógica dos professores. Expandir da capacidade de construção do conhecimento.</li> <li>Compreender que os lugares sagrados construídos possuem uma significação simbólica na representação do fenômeno religioso.</li> <li>Oportunizar aos professores o contato com o mundo próprio das religiões. Sanar dúvidas e curiosidades que surgem acerca dos conteúdos do Currículo de Ensino Religioso e a BNCC.</li> <li>Atender aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela UNESCO: ODS 4, ODS 4.7 , ODS 16, ODS 16.10.</li> </ul>	09/11	09/11	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brigida Karina L. Nogueira</li> </ul>	
12	<b>XI Compartilhando Experiências no Ensino Religioso</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	Valorizar e divulgar as boas práticas de professores da RME de Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhar e valorizar boas práticas dos professores de Ensino Religioso.</li> </ul>	23/11	23/11	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andrea Gomes</li> <li>Karin Willms</li> <li>Rosangela Baiardi</li> </ul>	
13	<b>Arte e Espiritualidade</b>	Professores e pedagogos da RME que atuam nos anos iniciais e comunidade	O evento tem seu foco na formação continuada dos professores que atuam na área de Ensino Religioso, trazendo elementos que contribuam para sua prática pedagógica. Nesta edição, contaremos com a participação de lideranças e representantes das organizações religiosas que compõem a ASSINTEC. Esse evento, tradicionalmente, proporciona aos professores do Ensino Fundamental, que trabalham com os conteúdos do Ensino Religioso, o diálogo direto com lideranças religiosas, representativas da diversidade presente em nosso contexto cultural. <b>ODS 4, 4.7 ,16 e 16.10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fundamentar e auxiliar a prática pedagógica dos professores. Expandir da capacidade de construção do conhecimento.</li> <li>Compreender que os lugares sagrados construídos possuem uma significação simbólica na representação do fenômeno religioso.</li> <li>Oportunizar aos professores o contato com o mundo próprio das religiões. Sanar dúvidas e curiosidades que surgem acerca dos conteúdos do Currículo de Ensino Religioso e a BNCC.</li> <li>Atender aos seguintes Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela UNESCO: ODS 4, ODS 4.7 , ODS 16, ODS 16.10.</li> </ul>	07/12	07/12	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Brigida Karina L. Nogueira</li> </ul>	

# Geografia

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Melhorando o entendimento sobre as mudanças climáticas no ensino de Geografia – Anos Finais</b>	Professores de Geografia – Anos Finais	Formação teórica e prática sobre o tema mudanças do clima, sua relação com fluxos de gases de efeito estufa e as florestas. Apresentação do kit pedagógico da Embrapa Florestas. Trilha guiada e atividades práticas no Bosque Reinhard Maack. Formação teórica sobre as Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental da Secretaria Municipal da Educação. <b>ODS 4, 11, 13 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar professores para que atuem como multiplicadores de estudos relacionados ao tema “mudanças climáticas”.</li> <li>Promover alternativas inovadoras no entendimento do papel das florestas urbanas e no enfrentamento dos fenômenos climáticos e suas mudanças.</li> </ul>	10/06	08/04 06/05 08/08 14/10	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marcos Fernando Glück Rachwal</li> <li>Marise Jeudy Moura de Abreu</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins</li> <li>Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti</li> <li>Thiago Luiz Ferreira</li> </ul>
2	<b>Utilização do Google Earth em sala de aula</b>	Professores de Geografia	Utilização do Google Earth como recurso didático em sala de aula. Utilização das ferramentas do Google Earth para trabalhar: noções de cartografia, escala, elementos básicos de um mapa; localização e espacialização de aspectos geográficos; noções de medida e distância; análise espaçotemporal e análise do relevo. <b>ODS 4 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os professores na utilização do Google Earth como recurso didático em sala de aula.</li> </ul>		12/08 07/10 04/11	<b>45</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores e estudantes do Projeto Expedições Geográficas – UFPR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dircélia Maria Soares de Oliveira Cassins</li> <li>Kelly Cristhine Wisniewski de Almeida Colleti</li> <li>Thiago Luiz Ferreira</li> </ul>

# História

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>História de Curitiba: Ancestralidade e Patrimônio Cultural</b>	Professores e pedagogos do 1.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental	Fundamentos teóricos e metodológicos no âmbito da Educação Histórica; o Currículo de História (RME) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). <b>ODS 4 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os participantes em relação aos procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica.</li> <li>Refletir sobre o conceito de fonte histórica e patrimônio. E a partir da mediação da Fundação Cultural de Curitiba, conhecer edificações do Centro Histórico de Curitiba.</li> </ul>	02/05 <b>manhã TA</b> <b>tarde TB</b>  03/05 <b>manhã TC</b> <b>tarde TD</b>  09/06 <b>manhã TE</b> <b>tarde TF</b>  10/06 <b>manhã TG</b> <b>tarde TH</b>	04/04 <b>manhã TA</b> <b>tarde TB</b>  05/04 <b>manhã TC</b> <b>tarde TD</b>  12/05 <b>manhã TE</b> <b>tarde TF</b>  13/05 <b>manhã TG</b> <b>tarde TH</b>	<b>TA</b> 25  <b>TB</b> 25  <b>TC</b> 25  <b>TD</b> 25  <b>TE</b> 25  <b>TF</b> 25  <b>TG</b> 25  <b>TH</b> 25	<ul style="list-style-type: none"> <li>Hugo Moura Tavares</li> <li>Giselia dos Santos de Melo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Giselia dos Santos de Melo</li> <li>Fernanda Setenareski Magrin</li> </ul>

# Integrando Saberes – Geografia/História/Língua Portuguesa/Matemática

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Integrando Saberes no 1.º ano: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia – 2022</b>	Professores regentes e corregentes que atuam no 1.º ano e pedagogos.	A importância do estudo de temas relacionados ao contexto de sala de aula referentes aos diferentes componentes curriculares. Procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História. Reflexões sobre a importância do trabalho com os conteúdos do componente curricular de Geografia e seus encaminhamentos. Reflexões sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais. Reflexões sobre a metodologia do ensino da Matemática, tendo como foco a resolução de problemas. <b>ODS 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as possibilidades teórico-metodológicas do Currículo do Ensino Fundamental estabelecendo interfaces entre os componentes curriculares: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais.</li> <li>• Aprofundar o estudo sobre elaboração e resolução de problemas, na perspectiva metodológica e como objeto de conhecimento.</li> <li>• Subsidiar os participantes em relação aos procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História.</li> <li>• Conhecer os encaminhamentos metodológicos referentes aos conteúdos do componente curricular de Geografia, a fim de ampliar a possibilidade de integração com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	28/03 25/04 26/09 24/10	27/06 22/08	<b>680</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> <li>• Ana Paula Ribeiro</li> <li>• Justina Inês C. Motter MacCarini</li> <li>• Kátia Giselle Alberto Bastos</li> <li>• Gisélia dos Santos de Melo</li> <li>• Dircélia Maria S. de Oliveira Cassins</li> <li>• Kelly Cristhine W. de Almeida Colleti</li> <li>• Thiago Luiz Ferreira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Língua Portuguesa e Matemática da Gerência de Currículo do DEF</li> </ul>

2	<p><b>Integrando Saberes no 2.º ano: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia – 2022</b></p>	<p>Professores regentes e corregentes que atuam no 2.º ano e pedagogas.</p>	<p>A importância do estudo de temas relacionados ao contexto de sala de aula referentes aos diferentes componentes curriculares. Procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História. Reflexões sobre a importância do trabalho com os conteúdos do componente curricular de Geografia e seus encaminhamentos. Reflexões sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais. Reflexões sobre a metodologia do ensino da Matemática, tendo como foco a resolução de problemas. <b>ODS 4 e 5.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as possibilidades teórico-metodológicas do Currículo do Ensino Fundamental estabelecendo interfaces entre os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais.</li> <li>• Aprofundar o estudo sobre elaboração e resolução de problemas, na perspectiva metodológica e como objeto de conhecimento.</li> <li>• Subsidiar os participantes em relação aos procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História.</li> <li>• Conhecer encaminhamentos metodológicos referentes aos conteúdos do componente curricular de Geografia, a fim de ampliar a possibilidade de integração com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<p>04/04 02/05 03 e 31/10</p>	<p>04/07 29/08</p>	<p><b>680</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> <li>• Ana Paula Ribeiro</li> <li>• Justina Inês C. Motter Maccarini</li> <li>• Kátia Giselle Alberto Bastos</li> <li>• Gisélia dos Santos de Melo</li> <li>• Dircélia Maria S. de Oliveira Cassins</li> <li>• Kelly Cristhine W. de Almeida Colleti</li> <li>• Thiago Luiz Ferreira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Língua Portuguesa e Matemática da Gerência de Currículo do DEF</li> </ul>
3	<p><b>Integrando Saberes no 3.º ano: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia – 2022</b></p>	<p>Professores regentes e corregentes que atuam no 3.º ano e pedagogos.</p>	<p>A importância do estudo de temas relacionados ao contexto de sala de aula referentes aos diferentes componentes curriculares. Procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História. Reflexões sobre a importância do trabalho com os conteúdos do componente curricular de Geografia e seus encaminhamentos. Reflexões sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais. Reflexões sobre a metodologia do ensino da Matemática, tendo como foco a resolução de problemas. <b>ODS 4 e 5.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as possibilidades teórico-metodológicas do Currículo do Ensino Fundamental estabelecendo interfaces entre os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais.</li> <li>• Aprofundar o estudo sobre elaboração e resolução de problemas, na perspectiva metodológica e como objeto de conhecimento.</li> <li>• Subsidiar os participantes em relação aos procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História.</li> <li>• Conhecer encaminhamentos metodológicos referentes aos conteúdos do componente curricular de Geografia, a fim de ampliar a possibilidade de integração com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<p>29/03 26/04 27/09 25/10</p>	<p>28/06 23/08</p>	<p><b>680</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> <li>• Ana Paula Ribeiro</li> <li>• Justina Inês C. Motter Maccarini</li> <li>• Kátia Giselle Alberto Bastos</li> <li>• Gisélia dos Santos de Melo</li> <li>• Dircélia Maria S. de Oliveira Cassins</li> <li>• Kelly Cristhine W. de Almeida Colleti</li> <li>• Thiago Luiz Ferreira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Língua Portuguesa e Matemática da Gerência de Currículo do DEF</li> </ul>

4	<p><b>Integrando Saberes no 4.º ano: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia – 2022</b></p>	<p>Professores regentes e corregentes que atuam no 4.º ano e pedagogos.</p>	<p>A importância do estudo de temas relacionados ao contexto de sala de aula referentes aos diferentes componentes curriculares. Procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História. Reflexões sobre a importância do trabalho com os conteúdos do componente curricular de Geografia e seus encaminhamentos. Reflexões sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais. Reflexões sobre a metodologia do ensino da Matemática, tendo como foco a resolução de problemas. <b>ODS 4 e 5.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as possibilidades teórico-metodológicas do Currículo do Ensino Fundamental estabelecendo interfaces entre os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais.</li> <li>• Aprofundar o estudo sobre elaboração e resolução de problemas, na perspectiva metodológica e como objeto de conhecimento.</li> <li>• Subsidiar os participantes em relação aos procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História.</li> <li>• Conhecer encaminhamentos metodológicos referentes aos conteúdos do componente curricular de Geografia, a fim de ampliar a possibilidade de integração com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<p>31/03 28/04 29/09 27/10</p>	<p>30/06 25/08</p>	<p><b>680</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> <li>• Ana Paula Ribeiro</li> <li>• Justina Inês C. Motter Maccarini</li> <li>• Kátia Giselle Alberto Bastos</li> <li>• Gisélia dos Santos de Melo</li> <li>• Dircélia Maria S. de Oliveira Cassins</li> <li>• Kelly Cristhine W. de Almeida Colleti</li> <li>• Thiago Luiz Ferreira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Língua Portuguesa e Matemática da Gerência de Currículo do DEF</li> </ul>
5	<p><b>Integrando Saberes no 5.º ano: Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia – 2022</b></p>	<p>Professores regentes e corregentes que atuam no 5.º ano e pedagogos.</p>	<p>A importância do estudo de temas relacionados ao contexto de sala de aula referentes aos diferentes componentes curriculares. Procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História. Reflexões sobre a importância do trabalho com os conteúdos do componente curricular de Geografia e seus encaminhamentos. Reflexões sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais. Reflexões sobre a metodologia do ensino da Matemática, tendo como foco a resolução de problemas. <b>ODS 4 e 5.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as possibilidades teórico-metodológicas do Currículo do Ensino Fundamental estabelecendo interfaces entre os componentes curriculares Língua Portuguesa, Matemática, História e Geografia.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a sistematização de conteúdos a partir dos gêneros textuais.</li> <li>• Aprofundar o estudo sobre elaboração e resolução de problemas, na perspectiva metodológica e como objeto de conhecimento.</li> <li>• Subsidiar os participantes em relação aos procedimentos de investigação na perspectiva da Educação Histórica e a metodologia de ensino de História.</li> <li>• Conhecer encaminhamentos metodológicos referentes aos conteúdos do componente curricular de Geografia, a fim de ampliar a possibilidade de integração com outras áreas do conhecimento.</li> </ul>	<p>1º e 29/04 30/09 28/10</p>	<p>1º/07 26/08</p>	<p><b>680</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> <li>• Ana Paula Ribeiro</li> <li>• Justina Inês C. Motter Maccarini</li> <li>• Kátia Giselle Alberto Bastos</li> <li>• Gisélia dos Santos de Melo</li> <li>• Dircélia Maria S. de Oliveira Cassins</li> <li>• Kelly Cristhine W. de Almeida Colleti</li> <li>• Thiago Luiz Ferreira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Língua Portuguesa e Matemática da Gerência de Currículo do DEF</li> </ul>

# Língua Estrangeira

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Procedimentos para o acolhimento e regularização da documentação de estudantes estrangeiros matriculados nas escolas da RME.</b>	Professores, pedagogos, inspetores, diretores ou vice-diretores de escolas e pedagogos dos NREs	Problematização sobre estudantes estrangeiros na RME. Apresentação dos resultados do levantamento geral dos estudantes estrangeiros matriculados nas escolas municipais de Curitiba. Orientação sobre os procedimentos referentes à documentação desses estudantes. Apresentação de questões referentes ao encaminhamento pedagógico relacionado com o como lidar com a diversidade. Orientações pedagógicas sobre o processo de recepção, acolhimento e ensino e aprendizagem dos estudantes estrangeiros. <b>ODS 4, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir e propor possibilidades de trabalho pedagógico para o acolhimento e adaptação com estudantes migrantes nas unidades da RME.</li> </ul>		<b>T1</b> 08/03  <b>T2</b> 10/03  <b>T3</b> 04/04  <b>T4</b> 06/04  <b>T5</b> 08/04	100 <b>manhã</b>  100 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Carolina Furis</li> <li>Angela Cristina Cavichiolo Bussmann</li> <li>Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Carolina Furis</li> <li>Angela Cristina Cavichiolo Bussmann</li> <li>Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>
2	<b>Língua Inglesa nos Anos Finais: desafios e adaptações</b>	Professores de Língua inglesa dos Anos Finais	Trocas de experiências entre os professores. Atividades contextualizadas para os professores sobre os conteúdos dos anos finais apresentados no Currículo do Ensino Fundamental. Aspectos culturais relacionados com a língua inglesa. Proposições de avaliação dos estudantes para que o processo de ensino e aprendizagem contemple as diversas vivências do ensino remoto. <b>ODS 4, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar momentos de interação entre os professores na proposição de alternativas para a adaptação de atividades que serão trabalhadas /encaminhadas aos estudantes.</li> <li>Indicar possibilidades de trabalho para os professores de Língua Inglesa do 6.º ao 9.º ano, associando conteúdos do Currículo da SME.</li> <li>Possibilitar discussões e trocas de experiências a respeito do ensino de Língua Inglesa nos Anos Finais.</li> </ul>		08/04 <b>síncrono</b>  06/06 <b>assíncrono</b>  13/06 <b>síncrono</b>  08/08 <b>assíncrono</b>  05/09 <b>assíncrono</b>  10/10 <b>síncrono</b>	20 <b>manhã</b>  5 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Carolina Furis</li> <li>Angela Cristina Cavichiolo Bussmann</li> <li>Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Carolina Furis</li> <li>Angela Cristina Cavichiolo Bussmann</li> <li>Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>



3	<p><b>O ensino de uma língua estrangeira na cidade educadora</b></p>	<p>Professores das Práticas de Língua Estrangeira e do Programa Curitibinhas Políglotas</p>	<p>Aprendizado de outra língua e a faixa etária dos estudantes na perspectiva dos documentos norteadores da RME - Currículo e o Referencial da Educação Integral em tempo ampliado. Metodologias relativas ao ensino de Língua Estrangeira. Aspectos teóricos e práticos relacionados ao ensino de uma língua estrangeira. <b>ODS 5, 10 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar discussões e trocas de experiências a respeito do ensino de Língua Estrangeira nos anos iniciais.</li> <li>• Compreender as metodologias de ensino que permearam e/ou permeiam o ensino de línguas.</li> <li>• Contribuir para a ampliação no desenvolvimento de possibilidades de trabalho diversificadas e lúdicas no ensino de outra língua, de acordo com as metodologias discutidas.</li> </ul>		<p><b>Turma 1</b> 06/04 <b>síncrono</b></p> <p>13/04 <b>assíncrono</b></p> <p>04/05 <b>síncrono</b></p> <p>11/05 <b>assíncrono</b></p> <p>08/06 <b>síncrono</b></p> <p><b>Turma 2</b> 01/04 <b>síncrono</b></p> <p>08/04 <b>assíncrono</b></p> <p>06/05 <b>síncrono</b></p> <p>13/05 <b>assíncrono</b></p> <p>10/06 <b>síncrono</b></p>	<p>10 <b>manhã</b></p> <p>10 <b>tarde</b></p> <p>150 <b>noite</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Carolina Furis</li> <li>• Angela Cristina Cavichiolo Bussmann</li> <li>• Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Carolina Furis</li> <li>• Angela Cristina Cavichiolo Bussmann</li> <li>• Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>
---	--	---	---	--	--	---	---	---	---

# Língua Portuguesa

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Formação de formadores de Língua Portuguesa: teoria e prática indissociáveis – Fórum</b>	Profissionais alfabetizadores e de Língua Portuguesa que atuam nos NREs (lista fechada)	Fundamentos teóricos da Língua Portuguesa na concepção interacionista. Estudo e reflexão sobre encaminhamentos metodológicos de Língua Portuguesa. Estudo e reflexão sobre os processos de alfabetização e da construção do Sistema de Escrita Alfabética (SEA). Estudo e planejamento em Língua Portuguesa a partir dos conteúdos do Currículo do Ensino Fundamental. Processos e instrumentos de avaliação de Língua Portuguesa. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetivar um grupo de estudo que fomente o debate, a discussão, a investigação e a atualização sobre aspectos de formação, estruturação, sentido e uso da Língua Portuguesa, focados numa visão científica, a fim de planejar a formação continuada aos professores do 1.º ao 5.º ano da RME.</li> <li>Refletir sobre estratégias de formação de alfabetização e Língua Portuguesa aos professores do 1.º ao 5.º ano da RME.</li> <li>Refletir sobre os fundamentos que embasam teoricamente as práticas educativas na perspectiva interacionista da Língua Portuguesa.</li> <li>Planejar, organizar e validar os cursos de formação continuada de Língua Portuguesa, do 1.º ao 5.º ano, com base no Currículo de Língua Portuguesa.</li> <li>Elaborar atividades para os estudantes das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino de Curitiba para a 3.ª Semana de Língua Portuguesa.</li> <li>Fomentar a prática da literatura e o conhecimento de acervos literários.</li> </ul>	03, 16 e 23/02 03, 04, 09, 16 e 23/03 13, 14 e 20/04 11 e 18/05 08 e 22/06 1.º, 04 e 27/07 10, 17, 24, 26 e 31/08 02/09 10 e 19/10 09, 16 e 23/11 14/12		<b>20 Alfabetizadores dos NREs</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>Greici de Camarg Margarida</li> <li>Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>Greici de Camargo Margarida</li> <li>Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>

2	<b>Refletindo encaminhamentos de alfabetização em Língua Portuguesa em sistematização de atividades no 1.º ano</b>	Professores e pedagogos que atuam em turmas de 1.º ano	Currículo e fundamentos teóricos e metodológicos de Língua Portuguesa. Propriedades do SEA. Consciência fonológica. Níveis de hipóteses de escrita e agrupamentos produtivos em sala para sistematização de atividades na sala de aula. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar discussões sobre o encaminhamento metodológico na alfabetização, visando à apropriação do sistema de escrita alfabética.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa na sistematização em sala de aula, proporcionando atividades de sistematização com agrupamentos produtivos.</li> </ul>		11/04 <b>via Google Meet</b>	70 <b>manhã</b>  70 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>
3	<b>Reflexões sobre a adequação metodológica em Língua Portuguesa no 2.º ano</b>	Professores e pedagogos que atuam em turmas de 2.º ano	Currículo e fundamentos teóricos e metodológicos de Língua Portuguesa. Propriedades do SEA. Consciência fonológica. Níveis de hipóteses de escrita e agrupamentos produtivos em sala para sistematização de atividades com adequação metodológica na sala de aula. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar discussões sobre o encaminhamento metodológico na alfabetização, visando à apropriação do sistema de escrita alfabética.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa na sistematização em sala de aula, proporcionando atividades de sistematização com agrupamentos produtivos.</li> </ul>		04/04 <b>via Google Meet</b>	70 <b>manhã</b>  70 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>
4	<b>Reflexões sobre a adequação metodológica em Língua Portuguesa no 3.º ano</b>	Professores e pedagogos que atuam em turmas de 3.º ano	Currículo e fundamentos teóricos e metodológicos de Língua Portuguesa. Propriedades do SEA. Consciência fonológica. Níveis de hipóteses de escrita e agrupamentos produtivos em sala para sistematização de atividades com adequação metodológica na sala de aula. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar discussões sobre o encaminhamento metodológico na alfabetização, visando à apropriação do sistema de escrita alfabética.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa na sistematização em sala de aula, proporcionando atividades de sistematização com agrupamentos produtivos.</li> </ul>		05/04 <b>via Google Meet</b>	70 <b>manhã</b>  70 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>
5	<b>Reflexões sobre a adequação metodológica em Língua Portuguesa no 4.º ano</b>	Professores e pedagogos que atuam em turmas de 4.º ano	Currículo e fundamentos teóricos e metodológicos de Língua Portuguesa. Agrupamentos produtivos em sala para sistematização de atividades com adequação metodológica na sala de aula. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar discussões sobre o encaminhamento metodológico com conteúdos de Língua Portuguesa.</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa na sistematização em sala de aula, proporcionando atividades de sistematização em práticas de adequação metodológica.</li> </ul>		08/04 <b>via Google Meet</b>	70 <b>manhã</b>  70 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>

6	<b>Reflexões sobre a adequação metodológica em Língua Portuguesa no 5.º ano</b>	Professores e pedagogos que atuam em turmas de 5.º ano	Currículo e fundamentos teóricos e metodológicos de Língua Portuguesa. Agrupamentos produtivos em sala para sistematização de atividades com adequação metodológica na sala de aula. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar discussões sobre o encaminhamento metodológico com conteúdos de Língua Portuguesa</li> <li>• Refletir sobre a metodologia de ensino de Língua Portuguesa na sistematização em sala de aula, proporcionando atividades de sistematização em práticas de adequação metodológica.</li> </ul>		08/04 <b>via Google Meet</b>	70 <b>manhã</b>  70 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Lucia Maichak de Gois Santos</li> <li>• Cristiane Lopuch Nogueira</li> <li>• Greici de Camargo Margarida</li> <li>• Luciana Schuartz Brandt</li> </ul>
7	<b>Metodologias de Língua Portuguesa: a produção textual em destaque</b>	Professores de Língua Portuguesa do 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental	Tendo em vista a importância de realizarmos ações formativas vinculadas tanto ao processo de retomada como ao aprofundamento das aprendizagens dos estudantes em relação à produção escrita de textos, propõe-se o desenvolvimento de assessoramentos pedagógicos com foco na reflexão sobre metodologias de ensino de Língua Portuguesa. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir acerca das relações teórico-metodológicas envolvidas no ensino de Língua Portuguesa, tendo como foco a produção textual. Estudar aspectos relacionados ao desenvolvimento das etapas de produção e revisão de textos.</li> <li>• Discutir e refletir sobre diferentes possibilidades e estratégias metodológicas para intervir no ensino e aprendizagem da produção e na revisão de textos.</li> </ul>		14/04 12/05 <b>Encontros síncronos</b>	70 <b>manhã</b>  35 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paula Francielle Domingues</li> <li>• Vagner Ferreira de Oliveira</li> <li>• Pamela Zibe Manosso Perussi</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Paula Francielle Domingues</li> <li>• Vagner Ferreira de Oliveira</li> </ul>
8	<b>A produção escrita de textos na escola: contextos e intervenções.</b>	Professores de Língua Portuguesa do 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental	Tendo em vista a importância de ações formativas voltadas ao processo de ensino e aprendizagem dos estudantes em relação à produção escrita de textos, propõe-se a participação dos professores especialistas em LP que atuam junto com os estudantes do 6.º ao 9.º ano do Ensino Fundamental em um momento de reflexão sobre metodologias de ensino de Língua Portuguesa. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as singularidades envolvidas no processo de produção escrita de textos.</li> <li>• Estudar, discutir e analisar a importância dos planos de desenvolvimento, progressão e revisão textual.</li> </ul>		25/08 <b>Encontro síncrono</b>	100 <b>manhã</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Debora G. Dugonski</li> <li>• Magaly Quintana Pouzo Minatel</li> </ul>

# Matemática

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Formação de formadores em Educação Matemática: Currículo em ação! – FÓRUM (curso)</b>	Profissionais de Matemática que atuam nos NREs e SME (lista fechada)	O curso (fórum) visa efetivar um grupo de estudos que fomenta o debate, discussão, investigação, aprofundamento e atualização sobre aspectos de formação, estruturação, perspectivas e tendências da Educação Matemática, focados numa visão científica, a fim de planejar espaços de formação continuada aos professores do 1.º ao 5.º ano da RME, de acordo com o Currículo. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Planejar, organizar e validar os cursos de formação continuada de Matemática do 1.º ao 5.º ano.</li> <li>Estudar fundamentos que embasem teoricamente as práticas educativas na perspectiva da Educação Matemática.</li> <li>Ampliar o estudo sobre resolução e elaboração de problemas, com aprofundamento sobre as estratégias de resolução de problemas.</li> <li>Elaborar problemas desafios com diferentes níveis de complexidade.</li> <li>Orientar o trabalho sistemático sobre avaliação da aprendizagem em Educação Matemática.</li> <li>Discutir questões relacionadas à Jornada de Resolução de Problemas de Matemática (JRPM).</li> <li>Desenvolver estudos sobre os livros didáticos de Matemática, estabelecendo relações com o Currículo da Rede Municipal de Ensino.</li> </ul>	03, 16 e 23/02 03, 04, 09, 16 e 23/03 13 e 14/04 11/05 08, 22, 28 e 29/06 1.º e 27/07 10, 17 e 31/08 02, 14 e 21/09 10 e 19/10 09, 16 e 23/12		24 <b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Justina Inês C. Motter Maccarini</li> <li>Ana Paula Ribeiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Justina Inês Motter Maccarini</li> </ul>
2	<b>Curso: Um olhar pedagógico sobre o Currículo de Matemática – 1.º ao 5.º ano</b>	Pedagogos que atuam nas escolas e nos NREs	Proporcionar momentos de estudo e reflexão sobre o Currículo de Matemática, destacando aspectos metodológicos e conceituais, a fim de subsidiar a prática do pedagogo que atua na escola e nos NREs sobre a Educação Matemática, cujo fio condutor é a Resolução de Problemas. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar momentos de reflexão sobre o Currículo de Matemática da Rede Municipal de Curitiba.</li> <li>Ampliar o estudo sobre metodologias e recursos pedagógicos apontados no Currículo de Matemática.</li> <li>Refletir sobre a resolução de problemas no trabalho pedagógico da Matemática.</li> </ul>	20/04		600	<ul style="list-style-type: none"> <li>Matemáticas que atuam nos NREs</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Justina Inês Motter Maccarini</li> </ul>

3	<b>Ciclo de Palestras: Perspectivas na Educação Matemática Ciclo I</b>	Professores de Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental. Profissionais de Matemática que atuam nos NREs e SME (lista fechada)	No Ciclo de Palestras, cada palestrante irá realizar uma fala sobre diferentes tendências e perspectivas na Educação Matemática, a fim de trazer reflexões e discussões na ação de (re)pensar a prática docente. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Essa formação tem por objetivo promover reflexões para os professores e formadores “sobre” e “na” sua prática docente, dialogando sobre diferentes metodologias, ações e práticas educativas que, em conjunto a uma fundamentação teórica, poderão ampliar o olhar para novas possibilidades no ensino e aprendizagem de Matemática,</li> </ul>		26/03 20/04 18/05 1.º/06	200	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Hendi dos Santos</li> <li>Kátia Giselle Alberto Bastos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Hendi dos Santos</li> </ul>
4	<b>Ciclo de Palestras: Perspectivas na Educação Matemática Ciclo II</b>	Professores de Matemática dos anos finais do Ensino Fundamental. Profissionais de Matemática que atuam nos NREs e SME (lista fechada)	No Ciclo de Palestras, cada palestrante irá realizar uma fala sobre diferentes tendências e perspectivas na Educação Matemática, a fim de trazer reflexões e discussões na ação de (re)pensar a prática docente. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Essa formação tem por objetivo promover reflexões para os professores e formadores “sobre” e “na” sua prática docente, dialogando sobre diferentes metodologias, ações e práticas educativas que, em conjunto a uma fundamentação teórica, poderão ampliar o olhar para novas possibilidades no ensino e aprendizagem de Matemática.</li> </ul>		03 e 24/08 28/09 05/10	200	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Hendi dos Santos</li> <li>Kátia Giselle Alberto Bastos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Hendi dos Santos</li> </ul>

# Gerência de Educação de Jovens e Adultos

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>I Jornada Pedagógica da Educação de Jovens e Adultos</b>	Diretores, vice-diretores, docentes da EJA das escolas municipais e comunidade.	Formação de leitores. Princípios da Economia Solidária: diálogos necessários entre os docentes da EJA. Educação Antirracista: para além das leis 10.639/03 e 11.645/08. Ação pedagógica e avaliação na EJA. Matemática no cotidiano: práticas pedagógicas. Educação para a igualdade de gênero. <b>ODS 4 ,5 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a relação de cidadania com as práticas pedagógicas da EJA, por meio da reflexão sobre a importância dos ODS na formação do cidadão autônomo, responsável, reflexivo, determinado para que, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, justos e solidários que compõem uma cidade educadora.</li> </ul>		1º e 29/04 13 e 27/05 10 e 24/06 1º e 29/07 12/08	80	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alex José Ramos de Oliveira</li> <li>Ana Paula Mehret</li> <li>Antonia Claudia Camargo de Carvalho</li> <li>Daniele Maria Borges</li> <li>Fabíola Maciel Corrêa</li> <li>Juliano Alves da Silva</li> <li>Nilza Zanon de Sousa Machado</li> <li>Vanisse Maria Rodrigues Alves</li> <li>Wemerson Damasio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maria Gorete Stival Paula</li> </ul>

2	<b>Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos - 2022</b>	Gerência da Educação de Jovens e Adultos	<p>Aporte teórico sobre as especificidades da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo das leis e teorias que fundamentam a construção de currículos.</li> <li>• Análise do currículo do Ensino Fundamental e sua aplicabilidade na modalidade de ensino de Jovens e Adultos.</li> </ul> <p><b>ODS 4 ,5 e 11.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar teóricamente sobre as especificidades da modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos.</li> <li>• Estudar leis e teorias que fundamentam a construção de currículos.</li> <li>• Análisar currículo do Ensino Fundamental e sua aplicabilidade na modalidade de ensino de Jovens e Adultos.</li> </ul>		05 e 16/08 02, 16 e 23/09 07/10	15	• Docente externo	• Maria Gorete Stival Paula
---	---	--	--	--	--	---------------------------------------	----	-------------------	-----------------------------



# Gerência de Gestão Escolar

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum Permanente - Articuladoras Pedagógicas dos NREs</b>	Articuladores pedagógicos dos NREs	Atribuições do articulador no NRE – Aprofundamento teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico para as equipes multidisciplinares dos NREs; Reelaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP); Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar sobre os processos que envolvem a organização do trabalho pedagógico nas escolas da RME de Curitiba, associados ao PPP.</li> <li>Promover estudos e reflexões a partir de subsídios teóricos que corroborem com os documentos norteadores da RME de Curitiba.</li> <li>Refletir sobre as práticas escolares vivenciadas a partir da ação coletiva construída no âmbito da organização escolar, contemplando todas as formas de organização presentes na reelaboração do PPP.</li> </ul>		14/02 07/03 04/04 02/05 06/06 01/08 05/09 03/10 07/11 05/12	<b>11</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe da Gerência de Gestão Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel</li> <li>Kayane Celise Antoniacomi</li> </ul>
2	<b>Fórum Permanente - Pedagogos dos Núcleos Regionais de Educação – O Projeto Político-Pedagógico na RME de Curitiba</b>	Articuladores e pedagogos que atuam nas equipes pedagógicas dos NREs	Atribuições do pedagogo de referência do NRE – pedagogo formador; Processo de reelaboração e consolidação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) nas escolas da RME de Curitiba; Concepção e organização dos Ciclos de Aprendizagem; A identidade do pedagogo; Aprofundamento teórico-prático sobre a Organização do Trabalho Pedagógico (OTP) – Currículo, Planejamento e Avaliação; Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a organização do trabalho pedagógico, considerando suas especificidades.</li> <li>Articular e subsidiar as práticas desenvolvidas pelos pedagogos dos NREs às concepções teórico-metodológicas e legislações vigentes adotadas pela RME de Curitiba.</li> <li>Promover estudos e aprofundamentos das concepções que embasam o trabalho educativo desenvolvido na RME de Curitiba.</li> <li>Subsidiar a equipe pedagógica do NRE acerca do processo de reelaboração dos PPPs das escolas da RME de Curitiba.</li> <li>Discutir o processo identitário do pedagogo formador.</li> </ul>		De 14 a 18/03 De 11 a 19/04 De 20 a 24/06 De 15 a 19/08 De 17 a 21/10 De 16 a 18/11	<b>80</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe da Gerência de Gestão Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel</li> <li>Kayane Celise Antoniacomi</li> </ul>

3	<b>A Gestão Democrática nas escolas da RME de Curitiba</b>	Diretores, vice-diretores e profissionais interessados em fazer parte da equipe diretiva das escolas da RME de Curitiba.	Estudo sobre o papel do gestor no âmbito pedagógico a partir dos princípios e fundamentos da gestão democrática e da escola pública, considerando as instâncias colegiadas (Conselho de escola, Conselho de Classe e o Grêmio Estudantil) e o disposto nos documentos oficiais e norteadores. Eleição de diretores na RME de Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular a concepção de gestão democrática com a prática de gestores escolares, aliando aos documentos orientadores e princípios da Secretaria Municipal da Educação;</li> <li>• Aprofundar os estudos sobre os mecanismos de ação coletiva – Instâncias Colegiadas (Conselho de Escola, Conselho de Classe e Grêmio Estudantil).</li> <li>• Discutir o papel do gestor no âmbito pedagógico;</li> <li>• Discutir sobre a importância do plano de ação da escola.</li> </ul>	08/04 03/06 02/09	06/05 05/08 07/10	<b>T1 manhã</b> 80  <b>T2 tarde</b> 80	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe da Gerência de Gestão Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel</li> <li>• Kayane Celise Antoniacomi</li> </ul>
4	<b>Ciclo de Palestras: A concepção dos Ciclos de Aprendizagem e a articulação com a prática pedagógica</b>	Profissionais da RME de Curitiba.	Concepção de Ciclos de Aprendizagem; Relação dos Ciclos de Aprendizagem com a prática pedagógica. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os Ciclos de Aprendizagem e a sua relação com a prática pedagógica.</li> </ul>		06/04	<b>1000 manhã</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docente a confirmar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel</li> <li>• Kayane Celise Antoniacomi</li> </ul>
5	<b>Ciclo de Palestras: O processo participativo na reelaboração do Projeto Político-Pedagógico (PPP)</b>	Profissionais da RME de Curitiba.	Gestão Democrática; Participação; A importância do diálogo na reelaboração do PPP. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os princípios que embasam o processo participativo e a sua relação com PPP no cotidiano escolar.</li> </ul>		11/05	<b>1000 manhã</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docente a confirmar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel</li> <li>• Kayane Celise Antoniacomi</li> </ul>
6	<b>Ciclo de Palestras: O compromisso da escola pública na Cidade Educadora</b>	Profissionais da RME de Curitiba.	A função social da escola na Cidade Educadora. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir acerca da função social da escola na Cidade Educadora.</li> </ul>		24/08	<b>1000 manhã</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docente a confirmar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel</li> <li>• Kayane Celise Antoniacomi</li> </ul>
7	<b>Ciclo de Palestras: O movimento de ação/reflexão/ação do Projeto Político-Pedagógico (PPP) no cotidiano da escola</b>	Profissionais da RME de Curitiba.	Concepção de PPP; Movimento de ação/reflexão/ação; Consolidação do PPP. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir acerca da consolidação do PPP;</li> <li>• Aprofundar sobre o movimento de ação/reflexão/ação no cotidiano escolar.</li> </ul>		26/10	<b>1000 manhã</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Docente a confirmar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jaqueline Salanek de Oliveira Nagel</li> <li>• Kayane Celise Antoniacomi</li> </ul>

8	Encontro com os auxiliares de serviços escolares 2022 - Acolhimento e prevenção para o retorno das atividades presenciais na RME	ASE	<b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dinamizar as discussões acerca das questões pertinentes ao andamento do trabalho a ser realizado nas unidades educacionais.</li> <li>• Subsidiar o desenvolvimento do comportamento profissional e ético, voltado ao atendimento dos estudantes/ das crianças da RME.</li> </ul>		08/02	<b>800</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Simone Whikers</li> </ul>
---	--	-----	---------------	---	--	-------	------------	--	--

# Gerência de Educação Integral – Pedagogas

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas a distância	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>1.º Workshop: A Organização dos tempos, dos espaços e do trabalho pedagógico nas unidades escolares que ofertam o Tempo Ampliado</b>	Equipe pedagógica dos NREs	O trabalho da Educação Integral (Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado da RME de Curitiba). Atribuições do professor articulador. Conselho de Classe. Avaliação. Projeto Político-Pedagógico. Organização do Trabalho Pedagógico. <b>ODS 4, 8 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o trabalho da Educação Integral em Tempo Ampliado em consonância com o seu Referencial.</li> <li>Refletir e dialogar sobre as atribuições do professor articulador, Conselho de Classe, Avaliação, Projeto Político-Pedagógico e a Organização do Trabalho Pedagógico.</li> </ul>		09/05 <b>Google Sala de Aula</b>  18/05 <b>Google Meet</b>	<b>55</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>
2	<b>2.º Workshop: Compartilhando experiências exitosas desenvolvidas nas unidades escolares que ofertam o Tempo Ampliado</b>	Equipe pedagógica dos NREs	O trabalho das Práticas Educativas e Oficinas Pedagógicas na Educação Integral em Tempo Ampliado Atribuições do professor articulador. <b>ODS 4, 8 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhar experiências exitosas desenvolvidas nas unidades escolares que ofertam o Tempo Ampliado.</li> <li>Fortalecer o trabalho da Educação Integral em Tempo Ampliado em consonância com o seu Referencial.</li> </ul>	18/10	15/09 <b>Google Sala de Aula</b>	<b>55</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>

3	<p><b>Fórum permanente: O trabalho na Educação Integral em Tempo Ampliado – diálogo e reflexão sobre a práxis</b></p>	<p>Pedagogos, professores e articuladores das unidades escolares (NRE CIC) que ofertam a Educação Integral em Tempo Ampliado</p>	<p>Atribuições do Articulador. Práticas Educativas e Oficinas Pedagógicas. Planejamento de ensino e Plano de Aula. Organização dos Tempos e Espaços da Educação Integral. Conselho de Classe. Avaliação. Orientações sobre o Avalia. Portfólio. Reuniões de Organização do Trabalho Pedagógico (OTP). <b>ODS 4, 8 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o trabalho do Professor Articulador da Educação Integral em Tempo Ampliado.</li> <li>Refletir e dialogar sobre: o Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado; as atribuições do professor articulador; Conselho de Classe; Avaliação; Projeto Político-Pedagógico e a Organização do Trabalho Pedagógico.</li> </ul>	<p><b>T1</b> 12/04 e 04/10 M</p> <p><b>T2</b> 12/04 e 04/10 T</p> <p><b>T3</b> 13/04 e 05/10 M</p> <p><b>T4</b> 13/04 e 05/10 T</p> <p><b>T5</b> 14/04 e 06/10 M</p> <p><b>T6</b> 14/04 e 06/10 T</p>	<p><b>T1, T2, T3, T4, T5 e T6 Assíncrono (Google Sala de Aula):</b> 02/05, 02/06, 01/08 e 26/09</p> <p><b>Síncrono (Google Meet):</b></p> <p><b>T1</b> 10/05, 13/06 e 09/08 M</p> <p><b>T2</b> 10/05, 13/06 e 09/08 T</p> <p><b>T3</b> 11/05, 14/06 e 10/08 M</p> <p><b>T4</b> 11/05, 14/06 e 10/08 T</p> <p><b>T5</b> 12/05, 15/06 e 11/08 M</p> <p><b>T6</b> 12/05, 15/06 e 11/08 T</p>	<p><b>T1 (CIC)</b> 55</p> <p><b>T2 (CJ)</b> 50</p> <p><b>T3 (BQ/BN)</b> 50</p> <p><b>T4 (PN/TQ)</b> 45</p> <p><b>T5 (BV/MZ)</b> 40</p> <p><b>T6 (SF/ PR):</b> 35</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>
---	---	--	---	--	---	---	--	--	--

4	<b>Curso: Estudos sobre a Organização do Trabalho Pedagógico das Práticas Educativas</b>	Equipe da Gerência da Educação Integral	Organização do trabalho pedagógico das diferentes Práticas Educativas. <b>ODS 4 e 8.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o trabalho da equipe da Educação Integral em Tempo Ampliado em temáticas selecionadas pelo grupo e para o grupo.</li> <li>Refletir sobre os processos de construção do trabalho com as Práticas Educativas.</li> </ul>	25/02 26/05 24/08 25/10		<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>
5	<b>Implementação do Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado – 1.º semestre</b>	Profissionais da Educação Integral	<p>Percurso histórico da Educação integral em Tempo Ampliado em Curitiba. Conceito de Educação Integral e Educação Integral em Tempo Ampliado. Discussão sobre os tempos, espaços e os sujeitos da Educação Integral na Cidade Educadora. Diálogo sobre o Currículo e as Oportunidades Educativas na Educação Integral em Tempo Ampliado. Subsídios teórico-metodológicos referentes ao ensino das Práticas Educativas. Planejamento de Ensino da Oficina Pedagógica das Práticas Educativas em função da intencionalidade pedagógica.</p> <p><b>ODS 4, 5, 10 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre o percurso histórico da Educação Integral em Tempo Ampliado em Curitiba para ampliação do conhecimento sobre o conceito de Educação Integral e Educação Integral em Tempo Ampliado.</li> <li>Discutir sobre os tempos, espaços e os sujeitos da Educação Integral na Cidade Educadora, bem como dialogar sobre o Currículo e as Oportunidades Educativas na Educação Integral em Tempo Ampliado, explorando as Práticas Educativas, por meio da metodologia de Oficinas Pedagógicas.</li> <li>Compreender a concepção de ensino de cada prática educativa, explorar o processo de elaboração do planejamento de ensino e dos planos de aula de uma oficina pedagógica e apresentar os fundamentos teóricos e metodológicos que norteiam cada uma das Práticas Educativas da Educação Integral em Tempo Ampliado, bem como refletir sobre o diálogo entre os componentes curriculares e as Práticas Educativas.</li> </ul>		<p><b>T1</b> <b>1.º semestre</b> 21/02 04/03 19 e 27/04 03, 17 e 25/05 1.º, 20 e 27/06 M</p> <p><b>T2</b> <b>1.º semestre</b> 21/02 04/03 19 e 27/04 03, 17 e 25/05 1.º, 20 e 27/06 T</p>	<p><b>T1</b> 55</p> <p><b>T2</b> 55</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>Karin Hemann Horn</li> <li>Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> <li>Alessandra Barbosa</li> <li>Wemerson Damasio</li> <li>Luciane Krul Laurindo</li> <li>Waleska Atanazio BaggioAna Carolina Furis</li> <li>Angela Cristina Cavichiolo Busmann</li> <li>Janaina Frantz Boschilia</li> <li>Vania Wuicik de Lima</li> <li>Filipe Fernandes Josilene de Oliveira Fonseca</li> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Michelle Taís Faria Feliciano</li> </ul>

6	<b>Implementação do Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado – 2.º semestre</b>	Profissionais da Educação Integral	<p>Percurso histórico da Educação integral em Tempo Ampliado em Curitiba. Conceito de Educação Integral e Educação Integral em Tempo Ampliado. Discussão sobre os tempos, espaços e os sujeitos da Educação Integral na Cidade Educadora. Diálogo sobre o Currículo e as Oportunidades Educativas na Educação Integral em Tempo Ampliado. Subsídios teórico-metodológicos referentes ao ensino das Práticas Educativas. Planejamento de Ensino da Oficina Pedagógica das Práticas Educativas em função da intencionalidade pedagógica.</p> <p><b>ODS 4, 5, 10 e 16</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre o percurso histórico da Educação Integral em Tempo Ampliado em Curitiba para ampliação do conhecimento sobre o conceito de Educação Integral e Educação Integral em Tempo Ampliado.</li> <li>• Discutir sobre os tempos, espaços e os sujeitos da Educação Integral na Cidade Educadora, bem como dialogar sobre o Currículo e as Oportunidades Educativas na Educação Integral em Tempo Ampliado, explorando as Práticas Educativas, por meio da metodologia de Oficinas Pedagógicas.</li> <li>• Compreender a concepção de ensino de cada prática educativa, explorar o processo de elaboração do planejamento de ensino e dos planos de aula de uma oficina pedagógica e apresentar os fundamentos teóricos e metodológicos que norteiam cada uma das Práticas Educativas da Educação Integral em Tempo Ampliado, bem como refletir sobre o diálogo entre os componentes curriculares e as Práticas Educativas.</li> </ul>		<p><b>T1</b> <b>2.º semestre</b> 29/07 25/08 06, 21 e 29/09 11 e 19/10 04, 17 e 25/11 M</p> <p><b>T2</b> <b>2.º semestre</b> 29/07 25/08 06, 21 e 29/09 11 e 19/10 04, 17 e 25/11 T</p>	<p><b>T1</b> 55</p> <p><b>T2</b> 55</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>• Karin Hemann Horn</li> <li>• Luciana Irene</li> <li>• Franco Nishimura de Lima</li> <li>• Alessandra Barbosa</li> <li>• Wemerson Damasio</li> <li>• Luciane Krul</li> <li>• Laurindo</li> <li>• Waleska Atanazio Baggio</li> <li>• Ana Carolina Furis</li> <li>• Angela Cristina Cavichiolo Bussmann</li> <li>• Janaina Frantz Boschilia</li> <li>• Vania Wuicik de Lima</li> <li>• Filipe Fernandes</li> <li>• Josilene de Oliveira Fonseca</li> <li>• Kelly Dayane Aguiar</li> <li>• Henrique José Polato Gomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Michelle Taís Faria Feliciano</li> </ul>
---	---	------------------------------------	--	---	--	---	---	--	---

7	<b>V Fórum da Educação Integral em Tempo Ampliado: vozes docentes (Evento)</b>	Profissionais da Educação Integral	<p>Importância do Tempo Ampliado na formação do estudante no contexto da Cidade Educadora. Trabalho da Educação Infantil no Tempo Ampliado das Escolas Integrais. Práticas Educativas e Oficinas Pedagógicas da Educação Integral em Tempo Ampliado na RME de Curitiba com base no Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado. Compartilhamento de experiências: vozes docentes da Educação Integral em Tempo Ampliado.</p> <p><b>ODS 4 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar reflexões sobre a Educação Integral em Tempo Ampliado e sua importância para a formação dos sujeitos em suas múltiplas dimensões.</li> <li>• Pensar na qualificação, orientação e no fortalecimento das ações norteadoras do trabalho pedagógico no âmbito da Educação Integral em Tempo Ampliado</li> <li>• Compartilhar experiências sobre os planejamentos e estratégias utilizadas pelos profissionais que atuam na Educação Integral em Tempo ampliado na RME de Curitiba.</li> </ul>		03/11	<b>440</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Andréia Cristina Boçon Rosa</li> <li>• Karin Hemann Horn</li> <li>• Luciana Irene Franco Nishimura de Lima</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Michelle Taís Faria Feliciano</li> </ul>
---	--	------------------------------------	---	--	--	-------	------------	--	---



# Práticas Artísticas

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Workshop Práticas Artísticas: Espaços de impressões indígenas</b>	Professores atuantes nas Práticas Artísticas com a linguagem do teatro e da dança, pedagogos e articuladores	Aprofundamento dos estudos voltados para a arte, considerando sua diversidade de expressões, bem como suas técnicas e possibilidades temáticas, como a arte indígena. <b>ODS 1, 2 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer diferentes expressões da arte indígena. Refletir sobre a cultura indígena e suas manifestações artísticas.</li> <li>Apreciar diferentes obras da arte indígena. Vivenciar a experiência da produção artística.</li> </ul>		12 e 26/04	<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratado via credenciamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Josilene de Oliveira Fonseca</li> </ul>
2	<b>Workshop Práticas Artísticas: Espaços de impressões do corpo</b>	Professores atuantes nas Práticas Artísticas com a linguagem do teatro e da dança, pedagogos e articuladores	Aprofundamento dos estudos voltados para a arte, considerando sua diversidade de expressões, do e no corpo, a partir de diferentes possibilidades temáticas. <b>ODS 1 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experimentar as possibilidades do corpo em cena.</li> <li>Ampliar o repertório cultural e estético acerca do corpo.</li> <li>Refletir sobre o corpo e suas múltiplas representações.</li> </ul>		10/05 07/06	<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratado via credenciamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Josilene de Oliveira Fonseca</li> </ul>

# Práticas de Ciência e Tecnologia

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Workshop de Exploração espacial nas Práticas de Ciência e Tecnologia</b>	Professores das Práticas de Ciência e Tecnologia	Aprofundamento de conhecimentos científicos de astronomia e astronáutica e a integração das metodologias ativas nas Práticas de Ciência e Tecnologia. Construção de modelos de foguetes e o processo de investigação científica. Incentivo à participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG). <b>ODS 4, 5 e 9.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o letramento científico por meio de estratégias metodológicas diferenciadas.</li> <li>Estimular metodologias ativas que promovam o protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>Aprofundar conhecimentos científicos de Astronomia e Astronáutica.</li> <li>Construir modelos de foguetes para ampliar as experiências de aprendizagens e investigação científica em Astronomia e Astronáutica.</li> <li>Participar de eventos científicos voltados à divulgação dos conhecimentos espaciais na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG).</li> </ul>	1.º e 29/04 13/05	12/04 10/05	<b>25</b> M  <b>25</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>
2	<b>Paleoecologia e evolução: pesquisando a conquista do ambiente terrestre nas Práticas de Ciência e Tecnologia.</b>	Professores das Práticas de Ciência e Tecnologia	Compreensão da evolução dos seres vivos, em especial das plantas, ao longo do tempo geológico, por meio de evidências paleontológicas. Estudo de metodologias, recursos e modelos para explicar eventos paleontológicos nas Práticas de Ciência e Tecnologia da Educação Integral em Tempo Ampliado. <b>ODS 4, 5, 13, 14 e 15.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o letramento científico por meio de estratégias metodológicas diferenciadas.</li> <li>Estimular metodologias ativas que promovam o protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem.</li> </ul>	25/03 08/04 06/05	11 e 30/03 04/05	<b>25</b> M  <b>25</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inserir: Docente convidado (UTFPR - PetCoCe)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>

3	<b>Curso Voa Curitiba: dê asas à imaginação nas Práticas de Ciência e Tecnologia</b>	Professores das Práticas de Ciência e Tecnologia	Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado - Práticas de Ciência e Tecnologia. Aprofundamento sobre letramento científico e tecnológico permeado pela experiência de aprendizagem de aeromodelos de forma investigativa. Conhecimentos científicos da física de aeromodelos, estabelecendo a relação entre os mecanismos do voo, as propriedades do ar e a constituição dos materiais por meio de metodologias ativas. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar a física de aeromodelos, estabelecendo a relação entre os mecanismos do voo, as propriedades do ar e a constituição dos materiais por meio de experiências de aprendizagem.</li> <li>Promover estratégias metodológicas ativas e interdisciplinares na Educação Integral em Tempo Ampliado.</li> </ul>	05/08 02/09 07/10 11/11	08/08 05/09	<b>25</b> M <b>25</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>
4	<b>Workshop de Ecologia nas Práticas de Ciência e Tecnologia: investigação e estudo de campo.</b>	Professores das Práticas de Ciência e Tecnologia	Estudo sobre as relações envolvidas na existência dos seres vivos, por meio da investigação científica ecológica. Ludicidade na compreensão da distribuição e abundância de organismos e das interações que as determinam. Biodiversidade relacionada aos biomas, em especial da Mata Atlântica por meio da visita ao Museu de História Natural do Capão da Imbuia. <b>ODS 2, 4, 13, 14 e 15.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o letramento científico por meio de estratégias metodológicas diferenciadas.</li> <li>Estimular metodologias ativas que promovam o protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>Compreender as interações ecológicas entre os seres vivos.</li> <li>Desenvolver modelos para facilitar a compreensão das cadeias e teias alimentares.</li> <li>Ampliar os conhecimentos sobre a biodiversidade dos biomas, em especial da Mata Atlântica.</li> </ul>	26/08 28/10	10/10	<b>25</b> M <b>25</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>
5	<b>Workshop de Cibercultura e habilidades computacionais</b>	Professores das Práticas de Ciência e Tecnologia	Conceituação e histórico do letramento digital e da importância do pensamento computacional. Fundamentos básicos de programação. Integração entre a linguagem da programação e a robótica educacional. Contextualização dentro da Prática Educativa, do ensino por investigação no tempo ampliado e das metodologias ativas. <b>ODS 4, 9 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir sobre a importância da inserção do pensamento computacional na Educação Básica.</li> <li>Fornecer subsídios conceituais para a utilização da linguagem da programação, promovendo a integração entre os conceitos dentro dos contextos das Práticas de Ciência e Tecnologia.</li> <li>Estimular a promoção da cidadania digital.</li> <li>Democratizar o ensino da cibercultura, evidenciando sua inter-relação com a cidadania e com a sociedade.</li> </ul>	12/08 30/09 14/10	22/08 03/10	<b>20</b> M <b>20</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente convidado (UTFPR)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>

6	<b>Permanência concentrada nas Práticas de Ciência e Tecnologia</b>	Professores das Práticas de Ciência e Tecnologia	Concepção das Práticas de Ciência e Tecnologia na Educação Integral em Tempo Ampliado. Construção de oficinas em função da intencionalidade pedagógica. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer o letramento científico por meio de estratégias metodológicas diferenciadas.</li> <li>Estimular metodologias ativas que promovam o protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>Compreender a concepção das Práticas de Ciência e Tecnologia na Educação Integral.</li> <li>Construir oficinas em função da intencionalidade pedagógica.</li> </ul>	10/06 01/07		<b>20</b> M  <b>20</b> T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>
7	<b>Premiação dos estudantes medalhistas na 23.ª Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e 14.ª Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG) – 2022 (EVENTO)</b>	Professores das Práticas de Ciência e Tecnologia	Conhecimentos científicos de astronomia e astronáutica nas Práticas de Ciência e Tecnologia e no incentivo à participação na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA) e Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG). <b>ODS 4, 5 e 9.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Difundir o conhecimento astronômico.</li> <li>Fomentar o interesse dos estudantes pela Astronomia e Astronáutica.</li> <li>Fortalecer o letramento científico por meio de estratégias metodológicas diferenciadas.</li> <li>Estimular metodologias ativas que promovam o protagonismo do estudante no processo de ensino-aprendizagem.</li> <li>Incentivar a participação dos professores e estudantes na OBA e MOBFOG.</li> <li>Promover a ampliação territorial e a interação entre estudantes e professores, valorizando práticas científicas e tecnológicas inspiradoras.</li> </ul>	04/11		<b>MOGFOG</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelly Dayane Aguiar</li> <li>Henrique José Polato Gomes</li> </ul>

# Práticas de Educação Ambiental

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Mudanças climáticas em um Planeta em Rede</b>	Profissionais da Educação	<p>Demandas socioambientais nas Práticas de Educação Ambiental.</p> <p>Análise sobre as Diretrizes da Educação Ambiental da SME de Curitiba como subsídio para o aprofundamento na Educação Integral em Tempo Ampliado. Relações entre tempo, espaço e metodologias nas Práticas de Educação Ambiental. Importância da interdisciplinaridade na prática docente da Educação Ambiental.</p> <p>Valorização da Educação Ambiental na perspectiva transversal.</p> <p>Enfrentamento dos desafios socioambientais no âmbito local, regional e global.</p> <p><b>ODS 4 e 13.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os conceitos de Mudanças Climáticas Globais.</li> <li>• Compreender e abordar a BNCC, elucidando as habilidades e conhecimentos que os estudantes precisarão desenvolver nas diferentes etapas escolares.</li> <li>• Compreender a importância da Educação Ambiental no enfrentamento às Mudanças Climáticas Globais.</li> <li>• Explorar como eixo estruturante para a compreensão de mundo e no papel da Educação Ambiental ante as Mudanças Climáticas Globais.</li> </ul>	07/04 04/08 01/09 27/10	<p>10/03 <b>síncrono (plataforma Teams)</b></p> <p>31/03 <b>assíncrono</b></p> <p>30/06 <b>assíncrono</b></p> <p>11/08 <b>assíncrono</b></p> <p>06/10 <b>assíncrono</b></p> <p>10/11 <b>síncrono (plataforma Teams)</b></p>	20 <b>manhã</b>  20 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Waleska Atanazio Baggio</li> <li>• Flávia Rios</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Waleska Atanazio Baggio</li> </ul>

2	<b>Hortas Urbanas: alimentação, natureza e cidade</b>	Profissionais da Educação	<p>Questões socioambientais nas Práticas de Educação Ambiental. Análise sobre as Diretrizes da Educação Ambiental da SME de Curitiba como subsídio para o aprofundamento na Educação Integral em Tempo Ampliado. Importância da interdisciplinaridade na prática docente da Educação Ambiental. Valorização da Educação Ambiental na perspectiva transversal. Perspectivas de educação ambiental e suas relações com a horta considerando o currículo.</p> <p><b>ODS 3, 4, 6, 10, 11, 12 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a concepção de Educação Ambiental proposta nos documentos orientadores da Rede Municipal de Ensino de Curitiba visando à educação de qualidade.</li> <li>• Conhecer o caráter interdisciplinar da Educação Ambiental referente à utilização da horta como recurso pedagógico.</li> <li>• Abordar a horta na perspectiva crítico-transformadora da educação ambiental.</li> </ul>	17/03 <b>fazenda urbana</b>  23/06	28/04 12/05	25 <b>manhã</b>  25 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Waleska Atanazio Baggio</li> <li>• Liziane Mary Laufer Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Waleska Atanazio Baggio</li> </ul>
3	<b>Workshop: Pensar sobre as questões socioambientais e as relações humanas: ética e direitos</b>	Profissionais da Educação	<p>Entende-se que para promover uma educação ética e voltada à cidadania deve-se partir de temáticas significativas do ponto de vista ético, propiciando condições para o desenvolvimento da capacidade dialógica, a tomada de consciência de seus próprios sentimentos e emoções e desenvolvam a capacidade autônoma de tomada de decisão em situações conflitantes do ponto de vista ético/moral.</p> <p><b>ODS 3, 4, 5, 10 e 17.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar práticas escolares que promovam e respeitem os direitos humanos.</li> <li>• Contextualizar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, trazendo-a para a vida cotidiana das pessoas.</li> <li>• Oferecer elementos para identificar e refletir sobre situações de tratamentos cruéis, desumanos ou degradantes presentes no dia a dia e nas relações sociais.</li> <li>• Contribuir para a garantia dos direitos de crianças e adolescentes por meio da educação, disseminando informações e apoiando organizações do governo e da comunidade que lidem com essa temática, tendo a escola como foco prioritário de atenção.</li> </ul>		04/08 <b>via Google meet</b>  11/08 <b>assíncrono sala de aula Google.</b>	25 <b>manhã</b>  25 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Waleska Atanazio Baggio</li> <li>• Marise Jeudy</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Waleska Atanazio Baggio</li> </ul>

# Língua Estrangeira

	Ação formativa	On-line, presencial, semipresencial	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>O ensino de uma língua estrangeira na Cidade Educadora</b>	<b>On-line</b>	Professores das Práticas de Língua Estrangeira e do Programa Curitibinhas Políglotas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprendizado de outra língua e a faixa etária dos estudantes na perspectiva dos documentos norteadores da RME - Currículo e o Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado.</li> <li>Metodologias relativas ao ensino de Língua Estrangeira.</li> <li>Aspectos teóricos e práticos relacionados ao ensino de uma língua estrangeira.</li> </ul> <b>ODS 5, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Possibilitar discussões e trocas de experiências a respeito do ensino de Língua Estrangeira nos anos iniciais.</li> <li>Compreender as metodologias de ensino que permearam e/ou permeiam o ensino de línguas.</li> <li>Contribuir para a ampliação no desenvolvimento de possibilidades de trabalho diversificadas e lúdicas no ensino de outra língua, de acordo com as metodologias discutidas.</li> </ul>		<b>T1 M</b> <b>T2 T</b> (quarta-feira) 06/04 <b>síncrono</b> 13/04 <b>assíncrono</b> 04/05 <b>síncrono</b> 11/05 <b>assíncrono</b> 08/06 <b>síncrono</b> <b>T3 noite</b> 01/04 <b>síncrono</b> 08/04 <b>assíncrono</b> 06/05 <b>síncrono</b> 13/05 <b>assíncrono</b> 10/06 <b>síncrono</b>	10 <b>Quarta-feira manhã</b> 10 <b>Quarta-feira tarde</b> 150 <b>Sexta-feira noite</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Carolina Furis</li> <li>Angela Cristina Cavichiolo Busmann</li> <li>Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Carolina Furis</li> <li>Angela Cristina Cavichiolo Busmann</li> <li>Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>

2	<b>Oficina procedimentos em relação ao acolhimento de estudantes migrantes nas escolas</b>	<b>On-line</b>	Professores, pedagogos, inspetores, diretores ou vice-diretores de escolas e pedagogos dos NREs.	<p>Problematização sobre estudantes estrangeiros na RME.</p> <p>Apresentação dos resultados do levantamento geral dos estudantes estrangeiros matriculados nas escolas municipais de Curitiba.</p> <p>Apresentação de questões referentes ao encaminhamento pedagógico relacionado ao trabalho com a diversidade.</p> <p>Orientações pedagógicas sobre o processo de recepção, acolhimento e ensino-aprendizagem dos estudantes migrantes.</p> <p><b>ODS 4.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar sugestões de acolhimento para os estudantes migrantes.</li> <li>• Propor dinâmicas facilitadoras de encaminhamento pedagógico para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes migrantes.</li> <li>• Discutir a respeito das dificuldades e possibilidades encontradas no cotidiano escolar pelos estudantes migrantes e pelos profissionais da escola.</li> </ul>		08/03 ou 10/03 ou 04/04 ou 06/04 ou 08/04	<b>T1</b> <b>100</b> M  <b>T2</b> <b>100</b> M	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Carolina Furis</li> <li>• Angela Cristina Cavichiolo Busmann</li> <li>• Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ana Carolina Furis</li> <li>• Angela Cristina Cavichiolo Busmann</li> <li>• Janaina Frantz Boschilia</li> </ul>
---	--	----------------	--	---	---	--	---	--	--	--



# Gerência de Educação Integral – Língua Portuguesa

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Curso: Formação de leitores e estratégias de leitura</b>	Professores das Práticas de Língua Portuguesa	Referencial da Educação em Tempo Ampliado – Práticas de Língua Portuguesa. Reflexões a respeito do Direito à Literatura. Formação de leitores. Estratégias de leitura. Análise do discurso. Abordagens metodológicas para a formação de leitores e de estratégias de leitura.” <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer subsídios que favoreçam à formação de leitores.</li> <li>Propor práticas pedagógicas de estratégias de leitura.</li> </ul>		14 e 28/03 11 e 25/04	<b>T1</b> 25 M  <b>T2</b> 25 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Barbosa</li> <li>Wemerson Damasio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Wemerson Damasio</li> </ul>
2	<b>Curso: Letramentos por meio de jogos nas práticas educativas da Educação Integral</b>	Professores das Práticas de Língua Portuguesa e de Matemática Demais professores interessados	Jogos. Letramentos. Multiletramentos. Reflexões linguísticas. Reflexões literárias. Jogos. Letramentos. Resolução de problemas. Abordagens metodológicas para a Oficina Pedagógica de Jogos nas Práticas de Matemática da Educação Integral em Tempo Ampliado. Diálogo entre as Práticas de Língua Portuguesa e as Práticas de Matemática da Educação Integral. <b>ODS 3, 4, 5, 9, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e solucionar desafios propostos pelas Práticas de Língua Portuguesa da Educação Integral, reconhecendo os jogos como produções socioculturais que contribuem para o letramento e multiletramentos.</li> <li>Elaborar e resolver problemas na Oficina Pedagógica de Jogos das Práticas de Matemática da Educação Integral, reconhecendo os jogos como produções socioculturais que contribuem para o letramento matemático.</li> </ul>	09/05 04/07	16/05 14/06	<b>T1</b> 25 M  <b>T2</b> 25 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Barbosa</li> <li>Luciane Krul Laurindo</li> <li>Wemerson Damasio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Wemerson Damasio</li> </ul>
3	<b>Curso: Incentivo à produção escrita</b>	Profissionais da Educação	Gêneros discursivos. Processo de transição da fala para a escrita. Abordagens metodológicas para a prática da produção escrita. Referencial da Educação em Tempo Ampliado – Práticas de Língua Portuguesa. <b>ODS 4 e 5.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer subsídios que favoreçam o incentivo à produção escrita.</li> <li>Propor práticas pedagógicas de estratégias de leitura.</li> </ul>	15/08 24/10	29/08 10/10	<b>T1</b> 25 M  <b>T2</b> 25 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Barbosa</li> <li>Wemerson Damasio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Wemerson Damasio</li> </ul>

# Práticas de Matemática

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Resolução de Problemas no Diálogo entre as Práticas de Matemática da Educação Integral e a Computação</b>	Professores articuladores e professores das Práticas de Matemática da Educação Integral em Tempo Ampliado	Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado - Práticas de Matemática. Letramento matemático. Resolução de problemas. Abordagens metodológicas para a Oficina Pedagógica de Resolução de Problemas nas Práticas de Matemática da Educação Integral em Tempo Ampliado. Diálogo entre as Práticas de Matemática da Educação Integral e a Computação. Olimpíada Brasileira de Robótica. Ludobot. <b>ODS 3, 4, 5, 9, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar e resolver problemas no diálogo entre as Práticas de Matemática da Educação Integral e a Computação para desenvolvimento do raciocínio lógico, do pensamento computacional, do espírito de investigação, da criatividade e da capacidade de produzir argumentação coerente.</li> <li>Utilizar conceitos, técnicas e ferramentas computacionais para identificar e analisar problemas cotidianos e de todas as áreas de conhecimento, modelá-los e resolvê-los, individual e/ou cooperativamente, usando representações e linguagens adequadas para descrever processos (algoritmos) e informação (dados), validando estratégias e resultados.</li> </ul>	25/04 13 e 27/06	14 e 29/03 02/05	<b>T1</b> 25 M  <b>T2</b> 25 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luciane Krul Laurindo</li> <li>Ana Dariley Peters Sabatke</li> <li>Julia Padeski Rodoniski</li> <li><b>Docentes convidadas</b> Rita Berardi e Silvia Bim (UTFPR)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luciane Krul Laurindo</li> </ul>
2	<b>Workshop – Aprendendo Matemática com a produção de vídeos – Educação Integral</b>	Professores articuladores e professores das Práticas de Matemática da Educação Integral em Tempo Ampliado.	Letramento Matemático. Conexões entre Ubiratan D’Ambrósio e Paulo Freire. Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado - Práticas de Matemática. Conceitos “seres-humanos-com-mídias” e “performance matemática digital”. <b>ODS 3, 4, 5, 9, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Matematizar no mundo digital, compreendendo e analisando criticamente os efeitos das tecnologias digitais por meio da produção e compartilhamento de vídeos que apresentam o letramento matemático como contexto e desenvolvem o espírito de investigação, a criatividade, o raciocínio lógico e a argumentação coerente.</li> </ul>		28/03 12 e 26/04 06/05	25 <b>manhã</b>  25 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luciane Krul Laurindo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luciane Krul Laurindo</li> </ul>

3	<b>Jogos de tabuleiro nas Práticas de Matemática da Educação Integral</b>	Professores articuladores e professores das Práticas de Matemática da Educação Integral em Tempo Ampliado	<p>Jogos de tabuleiro. Letramento matemático. Resolução de Problemas. Abordagens metodológicas para a Oficina Pedagógica de Jogos ou Oficina Pedagógica de Resolução de Problemas nas Práticas de Matemática da Educação Integral em Tempo Ampliado.</p> <p>Diálogo entre as Práticas de Movimento e as Práticas de Matemática da Educação Integral.</p> <p><b>ODS 3, 4, 5, 9, 10 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer a origem e explorar diferentes possibilidades de jogos de tabuleiro.</li> <li>• Elaborar e resolver problemas por meio de jogos de tabuleiro, reconhecendo os jogos como produções socioculturais que contribuem para o letramento matemático.</li> <li>• Reconhecer e valorizar as contribuições de povos africanos na cultura afro-brasileira.</li> <li>• Elaborar novas práticas com criatividade.</li> <li>• Criar e confeccionar jogos de tabuleiro, a partir de materiais alternativos.</li> </ul>	04 e 11/04	07, 16 e 30/03 02/05	<p><b>T1</b> 25 M</p> <p><b>T2</b> 25 T</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vania Wuicik de Lima</li> <li>• Filipe Fernandes</li> <li>• Luciane Krul Laurindo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luciane Krul Laurindo</li> </ul>
---	---	---	---	--	------------	-------------------------	---	---	---

4	<b>Curso Voa Curitiba: dê asas à imaginação nas Práticas de Matemática</b>	Professores das Práticas de Matemática	<p>Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado - Práticas de Matemática. Letramento matemático. Abordagens metodológicas para as oficinas pedagógicas das Práticas de Matemática da Educação Integral em Tempo Ampliado: jogos, resolução de problemas, investigações matemáticas e pensamento computacional. Diálogos entre o Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado e o Currículo do Ensino Fundamental de Matemática: números e operações, álgebra / pensamento algébrico, geometria, grandezas e medidas, estatística e probabilidade.</p> <p><b>ODS 4, 5 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Experienciar o letramento matemático em contextos de jogos, resolução de problemas, investigações matemáticas e pensamento computacional, participando do diálogo entre o Referencial da Educação Integral das Práticas de Matemática e o Currículo do Ensino Fundamental.</li> <li>• Promover estratégias metodológicas ativas e interdisciplinares na Educação Integral em Tempo Ampliado por meio da construção e do lançamento de aeromodelos (aviões e planadores de papel).</li> </ul>	1.º e 29/08 03/10 07/11	08/08 10/10	<b>T1</b> 25 M  <b>T2</b> 25 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luciane Krul Laurindo</li> <li>• Equipe PET–CoCE UTFPR</li> <li>• Marília Abrahão Amaral – UTFPR</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luciane Krul Laurindo</li> </ul>
---	--	--	--	---	-------------------------------	----------------	--	--	---

5	<b>Homenagem aos professores e aos estudantes participantes da Olimpíada Brasileira de Robótica (OBR)</b>	Profissionais da Educação Integral	Robótica e Linguagem da Programação na Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Multiletramentos. Metodologias ativas e integração das tecnologias. Cultura maker. <b>ODS 4, 5, 8, 9, 10, 16 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Difundir o conhecimento tecnológico e o pensamento computacional.</li> <li>• Fomentar o interesse dos estudantes pela Robótica e pela Linguagem da Programação.</li> <li>• Estimular metodologias ativas, que insiram o estudante como protagonista no processo de ensino-aprendizagem, integrando conhecimentos da Matemática, da Língua Portuguesa e de Ciências. Incentivar a participação dos professores e estudantes na OBR.</li> <li>• Promover a ampliação territorial e a interação entre estudantes e professores, valorizando práticas científicas e tecnológicas inspiradoras.</li> </ul>	17/10		Conforme número de participantes da OBR.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luciane Krul Laurindo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Michelle Taís Faria Feliciano</li> </ul>
---	---	------------------------------------	--	--	-------	--	--	---	---

# Práticas de Movimento

\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Jogos de tabuleiro nas Práticas de Movimento</b>	Professores de Educação Física e das Práticas de Movimento	Os jogos de tabuleiro podem promover o raciocínio, a memória, a estratégia e as relações entre os estudantes. São instrumentos ricos que os profissionais das Práticas de Movimento podem utilizar, com abordagens metodológicas para a Oficina Pedagógica. Ocorrerá diálogo entre as Práticas de Movimento e as Práticas de Matemática da Educação Integral. <b>ODS 3, 4, 5, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a origem e explorar as diferentes possibilidades de diversos jogos de tabuleiro.</li> <li>Reconhecer e valorizar as contribuições de povos africanos na cultura afro-brasileira.</li> <li>Elaborar novas práticas utilizando-se da criatividade.</li> <li>Criar e confeccionar jogos de tabuleiro, a partir de materiais alternativos.</li> </ul>	06 e 13/04	9, 16 e 30/03 27/04	<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vania Wuicik de Lima</li> <li>Filipe Fernandes</li> <li>Luciane Krul Laurindo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vania Wuicik de Lima</li> <li>Filipe Fernandes</li> </ul>
2	<b>O Golf 7 nas Práticas de Movimento</b>	Professores de Educação Física e das Práticas de Movimento	Desenvolvimento do esporte golfe por meio de uma adaptação para o Golf7, com enfoque na abordagem metodológica de Oficinas Pedagógicas. Aborda o eixo jogos esportivos do Currículo com os encaminhamentos da Educação Integral em Tempo Ampliado, direcionado aos professores das Práticas de Movimento. <b>ODS 3, 4, 5, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coompreender o Golf 7 como prática pedagógica no ambiente escolar. Conhecer a ferramenta pedagógica Golf 7 e sua importância para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes.</li> <li>Aprofundar o debate sobre o Golf 7 por meio de leituras de trabalhos pedagógicos em diferentes contextos escolares e desportivos.</li> <li>Conhecer, vivenciar e analisar diferentes jogos esportivos, explorando fundamentos e habilidades presentes em modalidades esportivas.</li> <li>Analisar e reelaborar regras para os jogos esportivos, identificando e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade.</li> </ul>	04 e 11/05 08 e 29/06	13/05 1.º/06	<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vania Wuicik de Lima</li> <li>Filipe Fernandes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vania Wuicik de Lima</li> <li>Filipe Fernandes</li> </ul>

3	<b>Uma proposta de Atletismo nas Práticas de Movimento</b>	Professores de Educação Física e das Práticas de Movimento	<p>O curso buscará desenvolver o esporte Atletismo e suas modalidades, com enfoque na abordagem metodológica das Oficinas Pedagógicas, das Práticas de Movimento que aborda o eixo jogos esportivos do Currículo (são jogos que envolvem o esporte educacional, privilegiando práticas corporais com regras, estruturas, espaços e gestos, voltados para a construção de uma cultura esportiva da escola).</p> <p><b>ODS 3, 4, 5, 10 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer, vivenciar e analisar diferentes jogos esportivos, explorando fundamentos e habilidades presentes em modalidades esportivas.</li> <li>• Confrontar e analisar os jogos esportivos conhecidos no contexto regional e junto aos familiares com outros jogos vivenciados e perceber a possibilidade de se criar e recriar regras, a partir de interesses coletivos.</li> <li>• Analisar e reelaborar regras para os jogos esportivos, identificando e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade.</li> </ul>	10 e 24/08 26/10 16/11	12/08 05/10	<b>T1</b> 20 M  <b>T2</b> 20 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vania Wuicik de Lima</li> <li>• Filipe Fernandes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vania Wuicik de Lima</li> <li>• Filipe Fernandes</li> </ul>
4	<b>Curso Voa Curitiba: dê asas à imaginação nas Práticas de Movimento</b>	Professores das Práticas de Movimento e Professores de Educação Física	<p>Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado Práticas de Movimento. Abordagens metodológicas para as Oficinas Pedagógicas das Práticas de Movimento da Educação Integral em Tempo Ampliado. Diálogos entre o Referencial da Educação Integral em Tempo Ampliado e o Currículo do Ensino Fundamental de Educação Física.</p> <p><b>ODS 4, 5 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar, conhecer e explorar jogos e brincadeiras tradicionais, compreendendo a existência de características próprias relacionadas com diferentes contextos regionais/culturais.</li> <li>• Conhecer e compreender a existência de características diferenciadas para os jogos e brincadeiras, de acordo com cada contexto regional/cultural.</li> <li>• Formular e utilizar estratégias para resolver desafios, recriando regras, prezando pela coletividade nos jogos e brincadeiras vivenciados e apropriando-se dos espaços de convivência na escola e na comunidade.</li> </ul>	03 e 31/08 05/10 09/11	11/08 13/10	<b>T1</b> 25 M  <b>T2</b> 25 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vania Wuicik de Lima</li> <li>• Filipe Fernandes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vania Wuicik de Lima</li> <li>• Filipe Fernandes</li> </ul>

# Coordenadoria de Projetos

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1 <b>Percursos literários e culturais nos Faróis do Saber e Bibliotecas</b>	Profissionais dos Faróis do Saber e Bibliotecas Escolares	Integração da literatura com outras linguagens artísticas, discussões acerca da mediação de leitura, para a ampliação de repertório, tendo a Biblioteca/Farol como um espaço multidimensional, a partir do compartilhamento de práticas e experiências realizadas. Sugestões de livros infantojuvenis (adquiridos em 2021). Promoção dos critérios de seleção de obras literárias de qualidade. Disseminação das Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental (DCMEA) na RME. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os profissionais dos Faróis do Saber com referenciais teóricos e metodológicos relativos ao incentivo à leitura.</li> <li>Contribuir no desenvolvimento profissional, nas possibilidades de experiências, tendo como eixo o debate reflexivo da ação literária.</li> <li>Propor experiências de planejamento e organização de ações culturais, bem como, momentos de leitura literária.</li> </ul>	08/04 06/05 10/06 12/08 07/10	29/04 24/06 26/08	150	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cristiane Aparecida Luquetta</li> <li>Gizeli de Fátima Cordeiro Bento</li> <li>Joceli Cristiane da Cruz</li> <li>Suelen Cristina Mira Rosa</li> <li>Maria Rita de Cássia Fiatte</li> <li>Wilson de Souza Rodrigues</li> <li>Cassius Guimarães Busemeyer</li> <li>Camila de Moraes Martins Sousa</li> <li>Mirian Agathe Pooch</li> <li>Vanessa Alves de Oliveira</li> <li>Tamires Gayer Rosa da Silva</li> <li>Vanessa Viol Moretti Vieira</li> <li>Andreia Luciana Batista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cristiane Aparecida Luquetta</li> </ul>



2	<b>2.o Ciclo de Workshops: conectando saberes, livros e leitores</b>	Profissionais dos Faróis do Saber e Bibliotecas Escolares	<p>Importância da leitura no ambiente escolar. Os livros na mediação de leitura. Interlocuções entre escritores. Possibilidades na mediação de leitura. Disseminação das Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental (DCMEA) na RME.</p> <p><b>ODS 4, 5 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar conhecimentos sobre mediação de leitura, por meio de livros infantojuvenis.</li> <li>• Ampliar o repertório, incentivando a mediação de leitura.</li> </ul>		02/09 14/10 04/11	<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Aparecida Luquetta</li> <li>• Gizeli de Fátima Cordeiro Bento</li> <li>• Joceli Cristiane da Cruz</li> <li>• Maria Rita de Cássia Fiatte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Aparecida Luquetta</li> </ul>
3	<b>Parada Literária 2022</b>	Profissionais da educação.	<p>Fruição artística, literária e cultural. Conhecimentos sobre autores e livros produzidos na cidade de Curitiba. Importância da leitura no ambiente escolar. Disseminação das Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental (DCMEA) na RME.</p> <p><b>ODS 4, 5 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Disseminar conhecimentos sobre livros, por meio da explanação de autores curitibanos ou radicados na cidade</li> <li>• Enaltecer as possibilidades de formação literária e cultural para o público docente e agentes de leitura dos Faróis do Saber</li> <li>• Ofertar atividades de fruição literária aos professores da Rede Municipal de Ensino.</li> </ul>		11/03 29/04 13/05 24/06 05/08 02/09 21/10 11/11	<b>200</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissional externo sem ônus (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Aparecida Luquetta Fone:</li> </ul>
4	<b>Semana Literária no Farol das Cidades</b>	Profissionais da educação.	<p>Experiências literárias e culturais no Farol do Saber. Apreciação de exposições artísticas. Mediação de conteúdos culturais relacionados a personalidades da cena curitibana e paranaense. Disseminação das Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental (DCMEA) na RME.</p> <p><b>ODS 4, 5 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar os profissionais da educação, com experiências artísticas e de leitura.</li> <li>• Oportunizar momentos culturais de fruição literária.</li> </ul>		23 a 27/05 24 a 28/10	<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mariana Viaro</li> <li>• Thalita Pereira</li> <li>• Nadege Breckenfeld.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Aparecida Luquetta</li> </ul>
5	<b>Leitura, Literatura e Laços Afetivos: encontros e encantamentos com crianças bem pequenas.</b>	Profissionais da educação.	<p>Ressignificação da proposta literária e incentivo aos profissionais da educação na leitura de histórias, numa perspectiva de ampliação do repertório e das propostas curriculares, despertando a curiosidade, o olhar para o conceito de criança, tempos, espaços e materiais. Discussão de estratégias dos critérios de escolha dos livros literários. Disseminação das Diretrizes Curriculares Municipais de Educação Ambiental (DCMEA) na RME.</p> <p><b>ODS 4, 5 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar intimidade com os livros desde bebês.</li> <li>• Criar o hábito de escutar histórias:</li> <li>• Mediar a interação entre o livro e a criança.</li> <li>• Enriquecer o imaginário infantil</li> <li>• Valorizar o livro como fonte de entretenimento e conhecimento.</li> <li>• Proporcionar situações de leitura em diferentes espaços como: sala de leitura, solário, debaixo de uma árvore no espaço externo, no refeitório adaptado com almofadas.</li> </ul>	05/04 19/04	12/04 26/04	<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Giacomiti</li> <li>• Kelem Menino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cristiane Aparecida Luquetta</li> </ul>

6	<b>Leões do Vôlei – 2022</b>	Professores que desenvolvem o Projeto Leões do Vôlei nas unidades escolares	Bases técnicas e táticas dos fundamentos do voleibol. Aprendizagem motora dos fundamentos do voleibol. Acertos e erros. Interseção entre os fundamentos do voleibol. Saque, passe, levantamento e ataque. Defesa (bloqueio e passe). Levantamento e ataque. Jogos entre fundamentos. Toque,manchete. Correções de posicionamento em quadra. Deslocamentos e direções. Periodização dos treinos/ aulas. Programação das aulas. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver uma metodologia de sucesso.</li> <li>• Formar campeões de voleibol</li> <li>• Fazer com que Curitiba se torne o maior município formador de atletas.</li> <li>• Promover competições e entretenimento.</li> <li>• Mostrar o esporte como educação.</li> <li>• Proporcionar uma educação de qualidade com instalações adequadas para o processo de ensino e aprendizagem e professores com boa formação.</li> </ul>	06 e 20/04 04/05	23 e 30/03 <b>via Google Meet</b>	<b>20 tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceiros do Projeto Leões do Vôlei</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carolina Petruy</li> </ul>
7	<b>Punhobol Avançado – 2022</b>	Professores que desenvolvem o Projeto Punhobol nas unidades escolares	Fundamentos do punhobol. Periodização dos treinos e programação das aulas. Exercícios aperfeiçoados para as aulas de punhobol. Troca de experiências entre os professores do projeto. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Beneficiar através da prática desportiva a saúde e o bem-estar dos estudantes.</li> <li>• Gerar cooperação e socialização entre os estudantes.</li> <li>• Disseminar o conhecimento e prática de uma nova modalidade esportiva entre professores e estudantes.</li> </ul>	11 e 18/05	13 e 27/04	<b>25 manhã</b> <b>25 tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceiros do Projeto Punhobol</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carolina Petruy</li> </ul>
8	<b>Tênis Intermediário – 2022</b>	Professores que desenvolvem o Projeto Tênis nas unidades escolares	Minitênis (exercícios e jogos). Introdução dos golpes básicos. Princípios táticos do jogo de minitênis. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades práticas relacionadas aos golpes básicos da modalidade Tênis.</li> <li>• Promover a aplicação de princípios táticos, jogos e brincadeiras relacionados à modalidade Tênis.</li> <li>• Promover uma troca de experiências entre os professores que desenvolvem o Projeto de Tênis nas escolas municipais de Curitiba.</li> <li>• Proporcionar uma educação de qualidade com instalações adequadas para o processo de ensino e aprendizagem e professores com boa formação.</li> </ul>	22 e 29/06	25/05 1º/06	<b>20 manhã</b> <b>20 tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceiros do Projeto Raquetes Salvam Vidas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Carolina Petruy</li> </ul>

9	<b>Curso Canta Planeta Terra: todo território é uma canção</b>	Docentes que atuam com Projetos de Canto Coral da RME	Subsídios para a prática pedagógica com o canto coral para professores de Ensino Fundamental, tendo em vista a efetivação do projeto na escola. Regência para canto coral. Repertório. Metodologia de canto coral. Formação de grupo coral da SME. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o repertório musical de estudantes e professores e estimular a pesquisa sob a perspectiva da valorização da diversidade cultural e respeito aos direitos humano.</li> <li>• Contribuir na musicalização dos estudantes e dos docentes.</li> <li>• Proporcionar práticas reflexivas em canto coral que contemplem as necessidades formativas dos estudantes e dos docentes da RME.</li> <li>• Oportunizar subsídios didático-pedagógicos para o canto coral.</li> </ul>	T1 e T2 29/03 26/04 17/05 21/06 16 e 30/08 27/09 18/10 <b>manhã e tarde.</b>  T3 e T4 30/03 27/04 18/05 22/06 17 e 31/08 28/09 19/10 <b>manhã e tarde.</b>	T1 e T2 22/03 12/04 03/05 07/06 2/08 13/09 4/10 <b>manhã e tarde.</b>  T3 e T4 23/03 13/04 04/05 08/06 03/08 14/09 05/10 <b>manhã e tarde.</b>	<b>60</b>	• Lilian Dalcol	• Lilian Dalcol
10	<b>Violão Iniciante – repertório de música popular brasileira</b>	Docentes da RME	Repertório (música popular brasileira). Formas de afinação. Técnicas de execução. Divisão rítmica. Levadas simples. Acordes (maiores e menores). Leitura rítmica. Campos harmônicos maiores e menores. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir no processo de musicalização dos docentes tendo em vista seu desenvolvimento pessoal, especialmente em sua trajetória com a música.</li> <li>• Ampliar o repertório musical de professores e estimular a pesquisa sob a perspectiva da valorização da diversidade cultural e respeito aos direitos humanos.</li> <li>• Oportunizar o contato e estudo com um instrumento musical harmônico.</li> </ul>		04, 11, 18 e 25/04 02, 09, 16, 23 e 30/05 06, 13, 20 e 27/06 4/07	<b>20</b>	• Lilian Dalcol e Docente Externo	• Lilian Dalcol e docente externo
11	<b>EMUSI 2022 – Encontro de Música da RME</b>	Docentes e estudantes da RME	O EMUSI 2022 - encontro de música da RME visa à apresentação de grupos musicais nas modalidades: flauta doce, percussão e canto coral. O Encontro faz parte das ações formativas em Educação Musical desenvolvidas no ano em Projetos de Música. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a socialização de conhecimentos em Música com experiências e trocas entre regentes e estudantes de escolas de todas as regionais de Curitiba.</li> <li>• Compôr o processo formativo em Educação Musical desenvolvido em 2019.</li> <li>• Ampliar o repertório musical de estudantes e professores sob a ótica de valorização da diversidade cultural e respeito aos direitos humanos.</li> <li>• Divulgação do trabalho artístico desenvolvido na RME à comunidade curitibana, oportunizando visibilidade ao trabalho com a Música na SME.</li> </ul>	28 a 30/11 1º e 02/12		<b>50 unidades escolares</b>	• Lilian Dalcol	• Lilian Dalcol

12	<b>Curso Atletismo na Escola – Boas práticas</b>	Docentes que atuam com o Projeto de Atletismo e demais professores que tenham interesse em iniciar um projeto de Atletismo	Conhecimento, ampliação e atualização do ensino do atletismo utilizando-o de forma eficaz e como ferramenta para ensinar a resolver problemas e desenvolver o hábito da atividade física. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver exposição verbal, discussão e intervenção prática do conteúdo exposto.</li> <li>Pensar práticas de atletismo, suas relações interdisciplinares e observar casos de sucesso.</li> <li>Sugerir práticas da modalidade de atletismo e simulação de competições.</li> </ul>		1º e 08/06 03 e 10/08	20 <b>manhã</b>  20 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores convidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Josiane Satto</li> </ul>
13	<b>Curso Xadrez intermediário</b>	Docentes que atuam com o Projeto de Xadrez	Notação algébrica. Finais elementares. Táticas. Estratégias (planos de jogo). Fases do Jogo (abertura, meio jogo e finais). Conceito de cálculo. Planejamento de estudo/treinamento. Utilização de software para competição enxadrística. Discussão e relato sobre a aplicação do conteúdo. <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oferecer aos professores conhecimentos atualizados acerca de eventos que envolvam o jogo de xadrez, assim como, oferecer vivências voltadas a acrescentar o rol de atividades enxadrísticas.</li> <li>Estimular os professores a aplicarem atividades diferenciadas e em grupos maiores, envolvendo assim todo o ambiente escolar.</li> <li>Trabalhar o jogo de xadrez dentro de um enfoque inter e multidisciplinar, relacionando-o com as áreas do conhecimento e as diferentes fases de desenvolvimento do educando, mostrando ao professor aspectos dinâmicos do jogo e as formas de incorporá-los na realidade escolar.</li> </ul>		06 e 13/04 04 e 11/05	20 <b>manhã</b>  20 <b>tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores convidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Josiane Satto</li> </ul>
14	<b>Rugby na Escola</b>	Professores da rede municipal	História, fundamentos e modalidades do rugby e tag rugby	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fornecer insumos para que o professor incorpore o rugby em suas aulas, proporcionando aos seus estudantes uma experiência produtiva e positiva com este esporte.</li> </ul>	Abril, maio e junho	Abril a junho	40	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vitor Ancina de Oliveira - Coordenador do Projeto VOR.</li> <li>Carlos Baldassari - Treinador do Curitiba Rugby.</li> <li>Ivan Ribeiro - Educador Físico do Curitiba Rugby.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Josiane Satto</li> </ul>

15	<b>Improvisação e Criatividade - nível básico</b>	Professores, agentes de leitura e comunidade	Contexto da improvisação (no Brasil e no mundo). O que é improvisar. Principais fundamentos. Aceitação de si, do outro e do ambiente. Escuta Ativa. Capacidade Propositiva. Não julgamento. O Erro como aliado. Jogos. Todos somos contadores de histórias. A Leveza. O Repertório Criativo. O Riso e a Alegria.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de aceitação das adversidades, a partir do contato consigo e com o outro.</li> <li>• Proporcionar o contato com a linguagem da improvisação teatral como ferramenta de desenvolvimento pessoal.</li> <li>• Oportunizar um ambiente de leveza e descobrimento da essência criativa.</li> <li>• Estimular o uso da arte como contribuinte nos processos que dizem respeito à valorização da espontaneidade.</li> </ul>	Março e junho	Março e junho	14	• Vitor Berti	• Josiane Satto
16	<b>Improvisação e Criatividade - aprofundamento</b>	Professores, agentes de leitura e comunidade		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundamento do curso Improvisação e criatividade nível básico</li> </ul>	Agosto a novembro	Agosto a novembro	14	• Vitor Berti	• Josiane Satto

# Coordenadoria de Equidade, Famílias e Rede de Proteção

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

## Gerência Equidade

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplio	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum de Gestores Lançamento da Coletânea Quem faz a Educação de Curitiba?</b>	RME	Reflexão sobre o Princípio de Equidade na educação durante a pandemia da Covid-19. <b>ODS 4, 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar a Coletânea Quem faz a Educação de Curitiba?</li> <li>Refletir sobre o Princípio de Equidade.</li> <li>Discutir sobre o direito à educação de qualidade.</li> </ul>	22/03			<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>
2	<b>Formação Permanente do Apoio Pedagógico LEIA+ - Módulo I</b>	Professores do Apoio Pedagógico LEIA+ e demais interessados	Estudo sobre o Princípio de Equidade como norteador da ação educativa. Análise das práticas equânimes nas situações de ensino-aprendizagem. <b>ODS 4, 5, 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho desenvolvido do Projeto de Apoio Pedagógico LEIA+.</li> </ul>	06/04 01/06	09/03 04/05		<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gerência Equidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>
3	<b>Lançamento do Caderno de Apoio Pedagógico LEIA+</b>	Professores do Apoio Pedagógico LEIA+ e profissionais das escolas LEIA+	Reflexão sobre o direito à educação de qualidade e ao trabalho individualizado. <b>ODS 4,10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar o Caderno de Apoio Pedagógico LEIA+.</li> <li>Refletir sobre o olhar individualizado na aprendizagem.</li> </ul>	06/04			<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidado externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>
4	<b>Formação de Pedagogos das Unidades – LEIA+</b>	Pedagogos das unidades LEIA+	Reflexão sobre o Princípio de Equidade como ação estruturante <b>ODS 4, 5, 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre a Equidade como princípio de gestão.</li> </ul>	27/04 26/10		<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gerência Equidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gerência de Equidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>
5	<b>Formação Permanente do Apoio Pedagógico LEIA+ – Módulo II</b>	Professores do Apoio Pedagógico LEIA+ e demais interessados	Estudo sobre o Princípio de Equidade como norteador da ação educativa. Análise das práticas equânimes nas situações de ensino-aprendizagem <b>ODS 4, 5, 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho desenvolvido no Projeto de Apoio Pedagógico LEIA+.</li> </ul>	03/08 09/11	31/08 05/10	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gerência Equidade</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>
6	<b>LEIA+ na Educação Infantil I</b>	Professores da Educação Infantil LEIA+	Reflexão sobre os direitos das crianças e Princípio de Equidade <b>ODS 4, 5, 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho desenvolvido nas Unidades LEIA+.</li> </ul>	19 e 29/04 09, 12, 18 e 24/05			<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gerência de Equidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>

7	<b>Equidade em todas as ações da Unidade</b>	Secretários e Inspetores	Reflexões sobre o Princípio de Equidade na prática diária nas unidades <b>ODS 4, 5,10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho desenvolvidos nas unidades LEIA+.</li> </ul>	14 e 06/06 15, 17 e 19/08			<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gerência de Equidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>
8	<b>LEIA+ na Educação Infantil II</b>	Professores da Educação Infantil LEIA+	Reflexão sobre os direitos das crianças e Princípio de Equidade <b>ODS 4, 5, 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho desenvolvido nas Unidades LEIA+.</li> </ul>	12, 14, 16, 20 e 22/09			<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gerência de Equidade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>
9	<b>Seminário LEIA+</b>	Profissionais das Unidades LEIA+, NRE e SME	Troca de experiências <b>ODS 4, 5, 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Trocar Experiências entre as unidades LEIA+.</li> </ul>	<b>09/11</b>		<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidado externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Celina</li> </ul>

## Gerência de Rede de Proteção

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>VI Encontro de Profissionais da Educação para a Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil</b>	Pedagogos e professores de 5.º ano das escolas municipais	Promover e sensibilizar a comunidade escolar por meio de campanhas sobre o enfrentamento do trabalho infantil, identificando, acolhendo e notificando as situações. Fomentar a geração de conhecimento sobre a realidade do trabalho infantil em Curitiba e no Brasil, com destaque para as suas piores formas. Divulgar os canais de denúncia de situações de trabalho infantil (disque 100, 156). Reduzir o índice de abandono e evasão escolar. <b>ODS 1, 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar formação específica sobre o tema em consonância com recomendação administrativa do Ministério Público do Trabalho.</li> </ul>		16/04	<b>T1</b> 40  <b>T2</b> 40	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da Gerência da Rede de Proteção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Rede de Proteção</li> </ul>
2	<b>Prevenir é necessário, na perspectiva de Educação em Direitos Humanos</b>	Profissionais de apoio escolar, apoio administrativo e auxiliares de serviços escolares das unidades educacionais	Ações de promoção, proteção, prevenção, defesa e reparação de direitos humanos, especificamente em relação às violências. <b>ODS 4, 5 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre a importância da prevenção às violências que se manifestam no contexto educacional, incentivando ações para promoção de ambientes saudáveis.</li> </ul>		03/03 04/08	<b>T1</b> 25  <b>T2</b> 25  <b>T3</b> 25  <b>T4</b> 25	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da Gerência de Rede de Proteção e</li> <li>Profissionais da Gerência de Educação em Direitos Humanos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Rede de Proteção</li> <li>Gerência de Educação em Direitos Humanos</li> </ul>

3	<b>Projeto Escola de Pais: conversando com as famílias</b>	Famílias de estudantes e crianças de escolas, CMEIs e CMAEEs, regularmente matriculados na RME	Temas contemporâneos relacionados aos papéis das famílias e das instituições educativas na educação de crianças e estudantes. <b>ODS 4 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formar uma rede colaborativa entre famílias curitibanas e Secretaria Municipal da Educação para discutir.</li> </ul>		3 encontros: março, junho e setembro (datas a definir)		<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da equipe da CEFAR e docente externo (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe da CEFAR</li> </ul>
4	<b>Fórum Março Lilás</b>	Profissionais da educação	Discussão sobre a representatividade e o papel da mulher na sociedade brasileira. <b>ODS 4, 5 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar visibilidade às questões de gênero presentes nas instituições sociais.</li> </ul>		05/03		<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais da equipe da CEFAR e docente externo (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe da CEFAR</li> </ul>
5	<b>Fórum de Gestores – Entendendo a Educação em Direitos Humanos nas Unidades</b>	Equipe gestora	Apresentação e orientações para o trabalho do ano letivo de 2021. <b>ODS 4, 5, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a escola como um espaço privilegiado para o respeito, o reconhecimento e a valorização da diversidade, da liberdade e da pluralidade cultural, ressaltando a construção de uma cultura de direitos humanos nas unidades educacionais.</li> </ul>		8 a 12/03	<b>T1</b> 25  <b>T2</b> 25  <b>T3</b> 25  <b>T4</b> 25  <b>T5</b> 25  <b>T6</b> 25  <b>T7</b> 25  <b>T8</b> 25  <b>T9</b> 25  <b>T10</b> 25	<ul style="list-style-type: none"> <li>Patricia Bellé,</li> <li>Luizene Coimbra,</li> <li>Valéria Pereira da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Educação em Direitos Humanos</li> </ul>

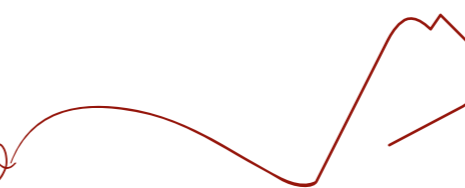


# Gerência de Educação em Direitos Humanos

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum Permanente de Educação em Direitos Humanos</b>	Profissionais da educação e integrantes da comunidade escolar.	Compreender a escola como um espaço privilegiado para o respeito, o reconhecimento e a valorização da diversidade, da liberdade e da pluralidade cultural, ressaltando a construção de uma cultura de direitos humanos nas unidades educacionais. <b>ODS 4, 5, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articular, apoiar, acompanhar e propor ações de prevenção, promoção, proteção e defesa dos direitos humanos</li> </ul>	04 a 08 /04 02 a 06 /05 30 e 31/05 1.º a 03 /06 1.º a 05 /08 29 a 31/08 1.º e 02/09 07 a 11 /11		50 vagas divididas por dia e turno, totalizando 500 vagas – 1 encontro por mês	<ul style="list-style-type: none"> <li>Patricia Bellé</li> <li>Luizene Coimbra</li> <li>Valéria Pereira da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Patricia Bellé</li> </ul>
2	<b>Fórum de Gestores -Lançamento caderno “Protagonismo Feminino: (completar)</b>	Equipe gestora	Apresentação e orientações para o trabalho do ano letivo de 2022. <b>ODS 4, 5, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre as práticas educativas nas unidades.</li> </ul>	08 e 09 /03		<b>T1</b> 100  <b>T2</b> 100  <b>T3</b> 100  <b>T4</b> 100	<ul style="list-style-type: none"> <li>Patricia Bellé</li> <li>Luizene Coimbra</li> <li>Valéria Pereira da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Patricia Bellé</li> </ul>
3	<b>Seminário Municipal de Educação em Direitos Humanos</b>	Profissionais da educação, integrantes da comunidade escolar e comunidade em geral	Ampliar e aprofundar conceitos que abrangem os princípios e os fundamentos da Educação em Direitos Humanos. <b>ODS 4,5 10 e 16</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar e aprofundar conceitos que abrangem os princípios e fundamentos da Educação em Direitos Humanos.</li> </ul>	25 a 27/10		<b>T1</b> 100  <b>T2</b> 100  <b>T3</b> 100  <b>T4</b> 100  <b>T5</b> 100  <b>T6</b> 100		<ul style="list-style-type: none"> <li>Patricia Bellé</li> </ul>

4	<b>Formação em Direitos Humanos para Adolescentes atendidos pelo SINASE</b>	Adolescentes acompanhados pelo SINASE	Desenvolver atividades para a formação coletiva relacionadas ao tema Educação em Direitos Humanos, para subsidiar os adolescentes em liberdade assistida e o cumprimento de prestação de serviços à comunidade vinculados à SME. <b>ODS 4, 5, 10 e 14</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as temáticas de Direitos Humanos.</li> <li>• Debater e ampliar o conhecimento sobre temáticas da atualidade.</li> <li>• Refletir sobre as atitudes e o papel do adolescente na sociedade.</li> </ul>			10 encontros de 4 horas – 2 vezes por mês (abril a setembro)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe técnica de medidas socioeducativas, docentes convidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patricia Bellé</li> </ul>
---	---	---------------------------------------	--	--	--	--	--	--	--

# Departamento de Inclusão e Atendimento Educacional Especializado



\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Encontro de Gestores: orientações e práticas sobre a Educação Especial e Inclusiva</b>	Diretores e Pedagogos de Escolas e CMEIs	A gestão educacional quando fundamentada pelos princípios da educação inclusiva, contribui para um espaço educacional comprometido, democrático, ético, que alicerça as relações com olhar para a equidade. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o conhecimento acerca de uma gestão democrática, ética, inclusiva. Promover ações inclusivas no ambiente educacional. Fortalecer as relações pautadas no princípio da equidade.</li> </ul>	22 e 23/02		<b>T1</b> 300  <b>T2</b> 300  <b>T3</b> 300  <b>T4</b> 300	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> </ul>
2	<b>2.º Fórum sobre a Escolarização do Estudante com Síndrome de Down – T21</b>	Profissionais da educação	Como o estudante com Síndrome de Down aprende, quais as melhores estratégias e como adequar as atividades para esse público. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar diferentes formas de intervenção pedagógica aos profissionais.</li> <li>Orientar e subsidiar as ações pedagógicas dos professores frente às necessidades específicas dos estudantes com T21, focando na alfabetização.</li> </ul>	19/03		<b>T1</b> 200  <b>T1</b> 200	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
3	<b>1.º Simpósio – Dia do Educador Especial</b>	Profissionais da educação	Como o estudante com deficiência ou com altas habilidades aprende e quais as melhores estratégias utilizadas na perspectiva da Educação Especial, por meio do relato das práticas dos professores de Escolas Especiais, classes, SR, professores e pedagogos de CMAEEs. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o conhecimento acerca da aprendizagem dos estudantes com deficiência e altas habilidades/ superdotação.</li> <li>Promover ações inclusivas no ambiente educacional. Fortalecer as relações pautadas no princípio da equidade.</li> </ul>	22/08		<b>T1</b> 300  <b>T2</b> 300	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel e convidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
4	<b>1.º Congresso Curitibano de Boas Práticas da Educação Inclusiva</b>	Profissionais da educação	Apresentação de boas práticas de trabalhos com estudantes com deficiências física, sensorial, intelectual. Altas Habilidades/ Superdotação. Autismo. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o conhecimento acerca da aprendizagem dos estudantes com deficiência e altas habilidades/ superdotação.</li> <li>Promover ações inclusivas no ambiente educacional. Fortalecer as relações pautadas no princípio da equidade.</li> </ul>	19 e 20/09		<b>T1</b> 100  <b>T2</b> 100  <b>T3</b> 100 <b>M/T</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>

5	<b>Dia Internacional da Pessoa com Deficiência</b>	Profissionais da educação	Exposição dos trabalhos realizados durante o ano pelas unidades educativas. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover ações inclusivas no ambiente educacional. Fortalecer as relações pautadas no princípio da equidade.</li> </ul>	03/12			<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
6	<b>4.º Fórum Curitibano sobre a Escolarização do Estudante Autista</b>	Profissionais da educação	Orientar e subsidiar as ações pedagógicas dos professores frente às necessidades específicas dos estudantes com TEA, focando na alfabetização. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar diferentes formas de intervenção pedagógica aos profissionais.</li> <li>Orientar e subsidiar as ações pedagógicas dos professores frente às necessidades específicas dos estudantes com autismo focando na alfabetização.</li> </ul>	02/04		<b>T1</b> 300  <b>T2</b> 300	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
7	<b>1.ª Conferência Pedagógica sobre Educação Especial e Inclusiva</b>	Profissionais da educação	Organizar a rotina dos estudantes com deficiência nas unidades escolares. Orientação sobre as questões pedagógicas e legais dos estudantes em inclusão. Orientar sobre como agir em situações que casualmente ocorrem nas unidades. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o conhecimento acerca de uma gestão democrática, ética, inclusiva.</li> <li>Promover ações inclusivas no ambiente educacional. Fortalecer as relações pautadas no princípio da equidade.</li> </ul>	11/03		<b>T1</b> 300 M  <b>T2</b> 300 T	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
8	<b>Escola de Pais</b>	Pais de estudantes	Alfabetização. Deficiências física, sensorial, intelectual. Altas Habilidades/Superdotação. Autismo. A importância da família como colaboradora para o desenvolvimento cognitivo e social do educando público-alvo da Educação Especial. Adequação Pedagógica. Videoaulas. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar encontros entre os familiares e a equipe do DIAEE, ampliando o olhar sobre o educando em inclusão na Rede Municipal de Ensino (RME), em diferentes contextos;</li> <li>Ofertar momentos de escuta ativa aos familiares de crianças/estudantes com deficiência da RME;</li> <li>Orientar as famílias com relação aos processos de aprendizagem;</li> <li>Construir formas assertivas de intervenção no atendimento aos educandos, visando à melhoria na sua inclusão educacional e social.</li> </ul>		31/03 28/04 26/05 30/06 25/08 29/09 27/10 24/11	<b>90</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> <li>Ivana Pinotti</li> <li>Jessane Gonçalves</li> <li>Paola Valentin</li> <li>Karina Bichels</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
9	<b>Workshop de Inclusão: Diretrizes da Inclusão e da Educação Especial de Curitiba: Diálogos com a BNCC.</b>	Articuladores pedagógicos e pedagogos de referência dos NREs e DIAEE dos NREs e da SME.	Estudo sobre o percurso da Educação Especial e Inclusiva da Rede Municipal de Curitiba, de acordo com as Diretrizes da Inclusão e da Educação Especial de Curitiba: Diálogos com a BNCC. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar o estudo sobre as Diretrizes da Inclusão e da Educação Especial de Curitiba: Diálogos com a BNCC.</li> <li>Compreender quem é o público-alvo da Educação Especial e Inclusiva e como direcionar o olhar pedagógico para essas especificidades.</li> </ul>	14/03		<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> <li>Ivana Pinotti</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> </ul>

# Gerência de Inclusão

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Adequação pedagógica na inclusão Ensino Fundamental</b>	Professores e pedagogos do Ensino Fundamental.	Ampliação de estratégias para as adequações pedagógicas, considerando o percurso individual dos estudantes e os diferentes ritmos do aprender. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Repensar o planejamento para contemplar os diferentes ritmos de aprendizagem.</li> <li>Compreender que adequação pedagógica não é um modelo e que deve ser organizada atendendo às especificidades do estudante, contemplada no planejamento da turma.</li> </ul>		04 a 08/04	<b>T1, T2, T3, T4 e T5</b> 3.000 <b>M</b> <b>T6, T7, T8, T9 e T10</b> 3.000 <b>T</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> <li>Marcia Cristina Debastiani</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> </ul>
2	<b>Adequação pedagógica na inclusão Educação Infantil</b>	Diretores, pedagogos e professores da Educação Infantil.	Ampliação de estratégias para as adequações pedagógicas considerando o percurso individual das crianças, prestando atenção em fatores que podem afetar o desenvolvimento e aprendizagem . <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Repensar o planejamento para contemplar os diferentes ritmos de aprendizagem.</li> <li>Compreender que adequação pedagógica não é um modelo e que deve ser organizada atendendo às especificidades do estudante, contemplada no planejamento da turma.</li> </ul>		23 e 24/03	<b>T1</b> 3.000 <b>T2</b> 3.000 <b>M</b> <b>T3</b> 3.000 <b>T4</b> 3.000 <b>T</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> <li>Jaqueline dos Santos Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> </ul>
3	<b>Preste Atenção em Estar com e Estar perto de</b>	Diretores, professores e pedagogos da Educação Infantil / Ensino Fundamental	Fundamenta-se na detecção e intervenção precoce referente à identificação de fatores de risco ao desenvolvimento infantil visando acompanhamentos e encaminhamentos adequados de acordo com cada especificidade das crianças e estudantes em questão, com vistas à sua promoção na integralidade de conquistas globais. <b>ODS 4 E 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a discussão sobre medidas preventivas de intervenções educativas acerca de prováveis marcadores que porventura possam comprometer o desenvolvimento integral de crianças e estudantes.</li> <li>Expandir conhecimentos e saberes na corresponsabilidade em fortalecer olhares cuidadosos.</li> <li>Elucidar possíveis encaminhamentos, os mais assertivos possíveis, frente às individualidades pessoais e acadêmicas de crianças e estudantes.</li> </ul>		<b>1.º semestre</b>	<b>T1</b> 5.000 <b>T2</b> 5.000 <b>T3</b> 5.000 <b>T4</b> 5.000	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jaqueline dos Santos Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> </ul>

4	<b>Seminário da Semana Nacional da Pessoa com Deficiência.</b>	Profissionais da educação da Rede Municipal de Curitiba.	O direito à inclusão das crianças e estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação não ocorre somente no ato da matrícula, mas no decorrer do processo, com ações e práticas inclusivas que oportunizam o sentimento de pertença e o desenvolvimento nos diferentes ritmos do aprender. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender que Educação Inclusiva diz respeito a todos, que existem tempos de aprendizagem diferenciados e que as potencialidades devem ser consideradas.</li> </ul>	21, 23 e 26/07 22, 23 e 26/08		<b>1.200</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> </ul>
5	<b>Ensino estruturado baseado no modelo Teacch</b>	Professores da SRM, SRA, CE, pedagogos e professores das EE e CMAEE, pedagogos do DIAEE	O que é ensino estruturado na abordagem teacch? Como usar as práticas teacch nos espaços do AEE. Construção e elaboração de materiais estruturados, adaptação de materiais, interface com sala de aula. Como organizar os atendimentos no programa Teacch. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar a melhoria do processo educacional dos estudantes em inclusão, considerando suas especificidades e a necessidade de adaptações e adequações.</li> <li>Promover a qualidade do atendimento ofertado por esses profissionais aos estudantes em inclusão escolar.</li> </ul>		<b>2.º semestre</b>	<b>T1</b> 300  <b>T2</b> 300	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ivana Pinotti</li> </ul>

## Gerência de Cooperação e Encaminhamentos Especializados

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum Internacional on-line sobre Altas Habilidades/Superdotação e Dupla excepcionalidade</b>	Professores, pedagogos, diretores, professores das Salas de Recursos de Altas Habilidades, Pedagogos do Núcleo	A identificação de estudantes com dupla excepcionalidade. Possibilidades de avaliação e estratégias de ensino para estudantes com dupla excepcionalidade. O desenvolvimento socioemocional de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD). O atendimento a sobredotados no PEDAIS (Programa de enriquecimento extracurricular para alunos sobredotados). <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Saber sobre as características de estudantes superdotados que apresentam alguma deficiência, resultando na dupla excepcionalidade, sendo necessário o atendimento concomitante tanto para sua superdotação como para sua deficiência.</li> <li>Conhecer possibilidades de avaliação e estratégias de ensino para estudantes com dupla excepcionalidade.</li> <li>Esclarecer dúvidas sobre como fortalecer o autoconceito e beneficiar o desenvolvimento socioemocional de estudantes com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD).</li> <li>Aprofundar o conhecimento sobre atividades extracurriculares atuais onde os estudantes superdotados são atendidos no PEDAIS em Portugal.</li> </ul>		10/08	<b>4.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fernanda Helen Piske e convidados internacionais</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>

2	<b>Libras Básico Turma 1 Manhã</b>	Professores e pedagogos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental e Pedagogos do NRE/DIAEE	Pensar Brincando: Por meio de atividades lúdicas, os cursistas estarão em contato com a língua ou criando hipóteses de se comunicar sem ser pela fala oral, mas sim por expressões faciais, corporais, entre outros. Sociedades Criativas: O conhecimento não ficará restrito apenas ao espaço do curso, mas permitirá trocas de informações entre o próprio grupo e na sociedade, desenvolvendo uma sensibilidade diante de uma situação com uma pessoa surda. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar aos cursistas o contato com a Língua Brasileira de Sinais.</li> <li>Favorecer a comunicação em Libras nos equipamentos da PMC.</li> </ul>	12 e 26/04 10 e 24/05 07 e 21/06 02, 16 e 30/08 13/09		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Suellen de Lara da Silva</li> <li>Viviane Oliveira de Deus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
3	<b>Libras Básico Turma 2 Tarde</b>	Professores e pedagogos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental Pedagogos do NRE/DIAEE	Pensar Brincando: Por meio de atividades lúdicas, os cursistas estarão em contato com a língua ou criando hipóteses de se comunicar sem ser pela fala oral, mas sim por expressões faciais, corporais, entre outros. Sociedades Criativas: O conhecimento não ficará restrito apenas ao espaço do curso, mas permitirá trocas de informações entre o próprio grupo e na sociedade, desenvolvendo uma sensibilidade diante de uma situação com uma pessoa surda. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar aos cursistas o contato com a Língua Brasileira de Sinais.</li> <li>Favorecer a comunicação em Libras nos equipamentos da PMC.</li> </ul>	12 e 26/04 10 e 24/05 07 e 21/06 02, 16 e 30/08 13/09		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Suellen de Lara da Silva</li> <li>Viviane Oliveira de Deus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
4	<b>Libras Básico Turma 3 Manhã</b>  <b>Libras Básico Turma 4 Tarde</b>	Professores e pedagogos da educação infantil e do Ensino Fundamental Pedagogas de NRE/DIAEE	Pensar Brincando: Por meio de atividades lúdicas, os cursistas estarão em contato com a língua ou criando hipóteses de se comunicar sem ser pela fala oral, mas sim por expressões faciais, corporais, entre outros. Sociedades Criativas: O conhecimento não ficará restrito apenas ao espaço do curso, mas permitirá trocas de informações entre o próprio grupo e na sociedade, desenvolvendo uma sensibilidade diante de uma situação com uma pessoa surda. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar aos cursistas o contato com a Língua Brasileira de Sinais.</li> <li>Favorecer a comunicação em Libras nos equipamentos da PMC.</li> </ul>	14 e 28/04 12 e 26/05 09 e 23/06 04 e 18/08 01 e 15/09		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Suellen de Lara da Silva</li> <li>Viviane Oliveira de Deus</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
5	<b>Funções Cognitivas e Operações Fase I</b>	Profissionais do DIAEE dos NREs, Professores das Classes Especiais, Escolas Especiais, SRM, SRA e CMAEEs	A modificabilidade nas estruturas cognitivas, expandindo o potencial de aprendizagem, aumentando a eficiência mental e melhorando a qualidade do desempenho intelectual. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o atendimento educacional especializado</li> </ul>	16 a 20/05		<b>35</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo - sugestão Davi Sasson</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher</li> <li>• Cardoso Gislaine Coimbra Budel</li> </ul>

6	<b>Funções Cognitivas e Operações Mentais Fase II</b>	Profissionais do DIAEE dos NREs, Professores das Classes, Escolas Especiais, SRM, SR, CMAEE	A modificabilidade nas estruturas cognitivas , expandindo o potencial de aprendizagem, aumentando a eficiência mental e melhorando a qualidade do desempenho intelectual. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o atendimento educacional especializado</li> </ul>	17 a 21/10		<b>35</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo - sugestão Davi Sasson</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
7	<b>Workshop Estimulação Manhã</b>	Pedagogos de CMAEE e professores de estimulação das Escolas Especiais	Promover estudos sobre o desenvolvimento infantil e ações práticas que estimulem os processos cognitivos e socioperceptivos, visando alcançar o pleno desenvolvimento da criança, por meio de atividades educacionais e psicopedagógicas concebidas por profissionais do atendimento educacional especializado. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relembrar as práticas de estimulação.</li> <li>Estudar sobre o desenvolvimento infantil.</li> </ul>	18/04 23/05 13/06 08/08		<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jaqueline Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
8	<b>Workshop Estimulação Tarde</b>	Pedagogos de CMAEE e professores de estimulação das Escolas Especiais	Promover estudos sobre o desenvolvimento infantil e ações práticas que estimulem os processos cognitivos e socioperceptivos, visando alcançar o pleno desenvolvimento da criança, por meio de atividades educacionais e psicopedagógicas concebidas por profissionais do atendimento educacional especializado. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reavivar as práticas de estimulação.</li> <li>Estudar sobre o desenvolvimento infantil.</li> </ul>	18/04 23/05 13/06 08/08		<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jaqueline Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
9	<b>AEE Para Altas Habilidades/ Superdotação Manhã</b>	Professores das Salas de Recursos para Altas Habilidades/ Superdotação, apoios especializados dos CMAEEs e Diretoras dos CMAEEs	Atendimento, mentoria, enriquecimento curricular. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como realizar o AEE no Contexto das SRAH</li> </ul>	23/05 13/07 22/08 12/09 17/10		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
10	<b>AEE Para Altas Habilidades/ Superdotação Tarde</b>	Professores das Salas de Recursos para Altas Habilidades/ Superdotação, apoios especializados dos CMAEEs e Diretoras dos CMAEEs	Atendimento, mentoria, enriquecimento curricular. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Como realizar o AEE no Contexto das SRAH</li> </ul>	23/05 13/07 22/08 12/09 17/10		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>



11	<b>Formando Mediadores - Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! - Manhã</b>	Mediadores do Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não!	<p>Conceito, características e consequências do Bullying. Quem são os envolvidos nesta prática? Quais são as formas de Bullying e onde ocorre? Como identificar a prática do Bullying? Como ajudar os envolvidos? Implementação do programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! por meio dos mediadores.</p> <p><b>ODS 4 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer, prevenir e combater a prática do Bullying nas Escolas Municipais de Curitiba.</li> <li>Garantir acesso e permanência à educação de qualidade e inclusiva, como descreve o item 4 (Educação de qualidade) das ODS.</li> <li>Reduzir equidade e condições para exercer sua cidadania e igualdade sem discriminação, como descrito no item 10 (Reduzir as desigualdades) das ODS.</li> <li>Reduzir a violência e tornar a sociedade mais pacífica, como descrito no item 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) das ODS.</li> </ul>		04 a 08/04 16 a 20/05 06 a 10/06 15 a 19/08 19 a 23/09	<b>1.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
12	<b>Formando Mediadores – Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! Tarde</b>	Mediadores do Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não!	<p>Conceito, características e consequências do Bullying. Quem são os envolvidos nesta prática? Quais são as formas de Bullying e onde ocorre? Como identificar a prática do Bullying? Como ajudar os envolvidos? Implementação do programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! por meio dos mediadores.</p> <p><b>ODS 4 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer, prevenir e combater a prática do Bullying nas Escolas Municipais de Curitiba.</li> <li>Garantir acesso e permanência à educação de qualidade e inclusiva, como descreve o item 4 (Educação de qualidade) das ODS.</li> <li>Reduzir equidade e condições para exercer sua cidadania e igualdade sem discriminação, como descrito no item 10 (Reduzir as desigualdades) das ODS.</li> <li>Reduzir a violência e tornar a sociedade mais pacífica, como descrito no item 16 (Paz, justiça e instituições eficazes) das ODS.</li> </ul>		04 a 08/04 16 a 20/05 06 a 10/06 15 a 19/08 19 a 23/09	<b>1.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
13	<b>Seminário do Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! Manhã</b>	Mediadores do Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! Pedagogos e Diretores das escolas	<p>Mostra das boas práticas relacionadas à prevenção do Bullying na RME.</p> <p><b>ODS 4 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação das boas práticas realizadas nas unidades.</li> </ul>	20 e 21/10		<b>1.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
14	<b>Seminário do Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! Tarde</b>	Mediadores do Programa Curitibinhas na Inclusão, Bullying não! Pedagogos e Diretores das escolas	<p>Mostra das boas práticas relacionadas à prevenção do Bullying na RME.</p> <p><b>ODS 4 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação das boas práticas realizadas nas unidades.</li> </ul>	20 e 21/10		<b>1.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gislaine Coimbra Budel</li> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
15	<b>Workshop para Pedagogos de CMAEEs Manhã</b>	Diretores dos CMAEEs e pedagogos	<p>Estratégias para potencializar habilidades e minimizar dificuldades, com base nos pressupostos de Epistemologia Convergente.</p> <p><b>ODS 4 e 10.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os fundamentos teóricos da epistemologia convergente.</li> <li>Entender os diversos recursos dentro do processo corretor.</li> </ul>	21/03 18/04 16/05 13/06 15/08 05/09		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Laura Monte Serrat, Gislaine Coimbra Budel</li> <li>Maria Silvia Bacila</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>

16	<b>Workshop para Pedagogos de CMAEEs Tarde</b>	Diretores dos CMAEEs e pedagogos	Estratégias para potencializar habilidades e minimizar dificuldades, com base nos pressupostos de Epistemologia Convergente. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os fundamentos teóricos da epistemologia convergente.</li> <li>Entender os diversos recursos dentro do processo corretor.</li> </ul>	21/03 18/04 16/05 13/06 15/08 05/09		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Laura Monte Serrat, Gislaíne Coimbra Budel</li> <li>Maria Silvia Bacila</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
17	<b>Workshop em Atendimento Educacional Especializado na Área de Deficiência Auditiva Manhã</b>	Professores do AEE na área auditiva	Adaptação de jogos para atendimento e vivência de uma experiência com o objetivo de empatia no atendimento, uso de Libras no atendimento. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar materiais para o AEE.</li> <li>Experienciar uma situação de deficiência para desenvolver a empatia.</li> </ul>	18/04 16/05 29/08 19/09		<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
18	<b>Workshop em Atendimento Educacional Especializado na Área de Deficiência Auditiva Tarde</b>	Professores do AEE na área auditiva	Adaptação de jogos para atendimento e vivência de uma experiência com o objetivo de empatia no atendimento, uso de Libras no atendimento. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar materiais para o AEE.</li> <li>Experienciar uma situação de deficiência para desenvolver a empatia.</li> </ul>	18/04 16/05 29/08 19/09		<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
19	<b>Workshop em Atendimento Educacional Especializado na Área de Deficiência Visual Manhã</b>	Professores do AEE na área visual	Adaptação de jogos para atendimento e vivência de uma experiência com o objetivo de empatia no atendimento. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar materiais para o AEE.</li> <li>Experienciar uma situação de deficiência para desenvolver a empatia.</li> </ul>	18/04 16/05 29/08 19/09		<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
20	<b>Workshop em Atendimento Educacional Especializado na Área de Deficiência Visual Tarde</b>	Professores do AEE na área visual	Adaptação de jogos para atendimento e vivência de uma experiência com o objetivo de empatia no atendimento. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar materiais para o AEE.</li> <li>Experienciar uma situação de deficiência para desenvolver a empatia.</li> </ul>	18/04 16/05 29/08 19/09		<b>25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
21	<b>Tenho um estudante cego ou com perda visual, e agora? Manhã</b>	Professores e pedagogos regular	Como atender o estudante com perda auditiva e adequação de materiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com objetos previamente solicitados, cada professor cursista irá representar como percebe ou sente que o estudante cego/ com perda visual percebe o mundo.</li> </ul>		17/05 16/08	<b>1000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
22	<b>Tenho um estudante cego ou com perda visual, e agora? Tarde</b>	Professores e pedagogos regular	Como atender o estudante com perda auditiva e adequação de materiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com objetos previamente solicitados, cada professor cursista irá representar como percebe ou sente que o estudante cego/ com perda visual percebe o mundo.</li> </ul>		17/05 16/08	<b>1.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>
23	<b>Tenho um estudante surdo ou com perda auditiva, e agora? Manhã</b>	Professores e pedagogos regular	Como atender o estudante com perda auditiva e adequação de materiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com objetos previamente solicitados, cada professor cursista irá representar como percebe ou sente que o estudante surdo/ com perda auditiva percebe o mundo.</li> </ul>		18/05 17/08	<b>1.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Flavia Fernanda Majcher Cardoso</li> </ul>

24	Tenho um estudante surdo ou com perda auditiva, e agora? Tarde	Professores e pedagogos regular	Como atender o estudante com perda auditiva e adequação de materiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Com objetos previamente solicitados, cada professor cursista irá representar como percebe ou sente que o estudante surdo/ com perda auditiva percebe o mundo.</li> </ul>		18/05 17/08	1.000	• Externo	• Flavia Fernanda Majcher Cardoso
----	--	---------------------------------	---	---	--	----------------	-------	-----------	--

## Gerência de Atendimento Educacional Especializado

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	Os processos mentais e o trabalho desenvolvido na Sala de Recursos de Aprendizagem Manhã	Professores da Sala de Recursos de Aprendizagem	Conhecer os processos mentais responsáveis pela aprendizagem do estudante. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os processos mentais responsáveis pela aprendizagem do estudante.</li> <li>Vivenciar propostas para o desenvolvimento dos processos mentais.</li> </ul>		27/04	75	• Fernanda Karina Fand	• Sala de Recursos de Aprendizagem
2	Os processos mentais e o trabalho desenvolvido na Sala de Recursos de Aprendizagem Tarde	Professores da Sala de Recursos de Aprendizagem	Conhecer os processos mentais responsáveis pela aprendizagem do estudante. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os processos mentais responsáveis pela aprendizagem do estudante.</li> <li>Vivenciar propostas para o desenvolvimento dos processos mentais.</li> </ul>		27/04	75	• Fernanda Karina Fand	• Sala de Recursos de Aprendizagem
3	A epistemologia convergente Manhã	Professores que atuam na Sala de Recursos de Aprendizagem	Conhecimento da epistemologia convergente e suas implicações no processo de aprendizagem dos estudantes. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os fundamentos teóricos da epistemologia convergente.</li> <li>Entender os diversos recursos dentro do processo corretor.</li> </ul>		03 e 17/08 14/09	96	• Externo	• Sala de Recursos de Aprendizagem
4	A epistemologia convergente Tarde	Professores que atuam na Sala de Recursos de Aprendizagem	Conhecimento da epistemologia convergente e suas implicações no processo de aprendizagem dos estudantes. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os fundamentos teóricos da epistemologia convergente.</li> <li>Entender os diversos recursos dentro do processo corretor.</li> </ul>		03 e 17/08 14/09	96	• Externo	• Sala de Recursos de Aprendizagem

5	<b>O pensamento computacional e o trabalho na SRA Manhã</b>	Professores que atuam na Sala de Recursos de Aprendizagem	Qualificação das ações do professor referente ao projeto de trabalho realizado junto com os estudantes. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de tecnologias digitais nos projetos de trabalho.</li> <li>• Elaboração de materiais pedagógicos adequados às necessidades dos estudantes.</li> </ul> <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar os profissionais do Atendimento Especializado em Sala de Recursos na utilização do planejamento, ambiente educativo e o uso de tecnologias.</li> <li>• Oportunizar formas de intervenção pedagógica aos profissionais das Salas de Recursos referentes ao projeto de trabalho com o uso de tecnologias.</li> <li>• Qualificar as ações dos profissionais do Atendimento Especializado em Sala de Recursos para elaboração de estratégias no uso do projeto de trabalho.</li> </ul>		1.º e 15/06	<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A confirmar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de Recursos de Aprendizagem</li> </ul>
6	<b>O pensamento computacional e o trabalho na SRA Tarde</b>	Professores que atuam na Sala de Recursos de Aprendizagem	Qualificação das ações do professor referente ao projeto de trabalho realizado junto com os estudantes. <ul style="list-style-type: none"> <li>• Uso de tecnologias digitais nos projetos de trabalho.</li> <li>• Elaboração de materiais pedagógicos adequados às necessidades dos estudantes.</li> </ul> <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar os profissionais do Atendimento Especializado em Sala de Recursos na utilização do planejamento, ambiente educativo e o uso de tecnologias.</li> <li>• Oportunizar formas de intervenção pedagógica aos profissionais das Salas de Recursos referentes ao projeto de trabalho com o uso de tecnologias.</li> <li>• Qualificar as ações dos profissionais do Atendimento Especializado em Sala de Recursos para elaboração de estratégias no uso do projeto de trabalho.</li> </ul>		1.º e 15/06	<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A confirmar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sala de Recursos de Aprendizagem</li> </ul>
7	<b>Workshop: o trabalho do PEH e APD na perspectiva da Educação Infantil Manhã</b>	Professores que atuam no PEH e APD	Concepção de criança, infâncias e Educação Infantil, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, BNCC e Currículo de Educação Infantil de Curitiba. Especificidades para a atuação docente com a Educação Infantil no contexto hospitalar e de crianças em atendimento pedagógico domiciliar. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar formas de intervenção pedagógica aos profissionais do PEH e do APD referentes às crianças da Educação Infantil que recebem esses atendimentos.</li> <li>• Refletir sobre as especificidades da Educação Infantil articuladas com as singularidades das crianças em situação de tratamento de saúde em hospitalização e APD.</li> </ul>	18 e 25/02 18/03		<b>15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligiane Marcelino</li> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• APD e PEH</li> </ul>

8	<b>Workshop: o trabalho do PEH e APD na perspectiva da Educação Infantil Tarde</b>	Professores que atuam no PEH e APD	Concepção de criança, infâncias e Educação Infantil, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, BNCC e Currículo de Educação Infantil de Curitiba. Especificidades para a atuação docente com a Educação Infantil no contexto hospitalar e de crianças em atendimento pedagógico domiciliar. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar formas de intervenção pedagógica aos profissionais do PEH e do APD referentes às crianças da Educação Infantil que recebem esses atendimentos.</li> <li>Refletir sobre as especificidades da Educação Infantil articuladas com as singularidades das crianças em situação de tratamento de saúde em hospitalização e APD.</li> </ul>	18 e 25/02 18/03		<b>15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ligiane Marcelino</li> <li>Danielle Bonamin Flores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>APD e PEH</li> </ul>
9	<b>Altas Habilidades: o que é preciso saber Manhã</b>	Professores que atuam no PEH e APD	Mitos e verdades relacionados a altas habilidades/superdotação. Legislação referente à educação de estudantes com altas habilidades/superdotação. Estratégias de ensino para estudantes superdotados no momento de tratamento de saúde. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar o conhecimento de características reais dos estudantes com altas habilidades/superdotação.</li> <li>Conhecer a legislação ligada aos direitos na educação dos estudantes com altas habilidades/superdotação.</li> <li>Refletir sobre as especificidades na educação de estudantes com altas habilidades no momento de tratamento de saúde.</li> </ul>		18/02	<b>15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fernanda Hellen Ribeiro Piske</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>APD e PEH</li> </ul>
10	<b>Altas Habilidades: o que é preciso saber Tarde</b>	Professores que atuam no PEH e APD	Mitos e verdades relacionados a altas habilidades/superdotação. Legislação referente à educação de estudantes com altas habilidades/superdotação. Estratégias de ensino para estudantes superdotados no momento de tratamento de saúde. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar o conhecimento de características reais dos estudantes com altas habilidades/superdotação.</li> <li>Conhecer a legislação ligada aos direitos na educação dos estudantes com altas habilidades/superdotação.</li> <li>Refletir sobre as especificidades na educação de estudantes com altas habilidades no momento de tratamento de saúde.</li> </ul>		18/02	<b>15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fernanda Hellen Ribeiro Piske</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>APD e PEH</li> </ul>
11	<b>Aprendizagem Criativa: vamos inovar! Manhã</b>	Professores que atuam no PEH e APD	Conhecimento acerca dos 4 Ps da Aprendizagem Criativa e os recursos utilizados para o desenvolvimento e efetivação de práticas no ambiente hospitalar. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os profissionais do PEH no planejamento utilizando a Aprendizagem Criativa.</li> <li>Conhecer o espaço maker como ambiente de diversidade pedagógica.</li> <li>Compreender os 4Ps da Aprendizagem Criativa.</li> </ul>		13 e 27/05	<b>15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>APD e PEH</li> </ul>

11	<b>Aprendizagem Criativa: vamos inovar! - Tarde</b>	Professores que atuam no PEH e APD	Conhecimento acerca dos 4 Ps da Aprendizagem Criativa e os recursos utilizados para o desenvolvimento e efetivação de práticas no ambiente hospitalar. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os profissionais do PEH no planejamento utilizando a Aprendizagem Criativa.</li> <li>Conhecer o espaço maker como ambiente de diversidade pedagógica.</li> <li>Compreender os 4Ps da Aprendizagem Criativa.</li> </ul>		13 e 27/05	<b>15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sandra Mara Castro dos Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>APD e PEH</li> </ul>
12	<b>Workshop - Conhecendo os Programas da Educação Especial em Curitiba: Classe Especial - Manhã</b>	Profissionais das escolas e CMEIs	Conhecendo os programas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, mais especificamente da Classe Especial, quais os objetivos, o público atendido e como funciona na prática. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os programas da Educação Especial na RME de Curitiba.</li> <li>Entender como se dá o funcionamento da Classe Especial, o público atendido e a proposta de trabalho.</li> </ul>		16/03	<b>96</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Simone Rocha Spizewski</li> <li>Raphaela Lacerda de Almeida</li> <li>Procópio dos Santos Paula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Classe Especial</li> </ul>
13	<b>Workshop Conhecendo os Programas da Educação Especial em Curitiba: Classe Especial Tarde</b>	Profissionais das escolas e CMEIs	Conhecendo os programas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, mais especificamente da Classe Especial, quais os objetivos, o público atendido e como funciona na prática. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os programas da Educação Especial na RME de Curitiba.</li> <li>Entender como se dá o funcionamento da Classe Especial, o público atendido e a proposta de trabalho.</li> </ul>		16/03	<b>96</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Simone Rocha Spizewski</li> <li>Raphaela Lacerda de Almeida</li> <li>Procópio dos Santos Paula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Classe Especial</li> </ul>
14	<b>Workshop Conhecendo os Programas da Educação Especial em Curitiba: Sala de Recursos de Aprendizagem Manhã</b>	Profissionais das escolas e CMEIs	Conhecendo os programas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, mais especificamente da Escola Especial, quais os objetivos, o público atendido e como funciona na prática. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os programas da Educação Especial na RME de Curitiba.</li> <li>Entender como se dá o funcionamento da Escola Especial, o público atendido e a proposta de trabalho.</li> </ul>		20/04	<b>96</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jessane Cristina Pail Gonçalves</li> <li>Andrea Paula Andrade</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Especial</li> </ul>
15	<b>Workshop Conhecendo os Programas da Educação Especial em Curitiba: Sala de Recursos de Aprendizagem Tarde</b>	Profissionais das escolas e CMEIs	Conhecendo os programas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, mais especificamente da Sala de Recursos de Aprendizagem, quais os objetivos, o público atendido e como funciona na prática. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os programas da Educação Especial na RME de Curitiba.</li> <li>Entender como se dá o funcionamento da Sala de Recursos de Aprendizagem, o público atendido e a proposta de trabalho.</li> </ul>		18/05	<b>96</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fernanda Karina Fand</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sala de Recursos de Aprendizagem</li> </ul>

16	<b>Workshop Conhecendo os Programas da Educação Especial em Curitiba: APD e PEH Manhã</b>	Profissionais das escolas e CMEIs	Conhecendo os programas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, mais especificamente do APD e do PEH, quais os objetivos, o público atendido e como funciona na prática. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os programas da Educação Especial na RME de Curitiba.</li> <li>• Entender como se dá o funcionamento do Programa de Escolarização Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar, o público atendido e a proposta de trabalho.</li> </ul>		15/06	<b>96</b>	• Mirta Cristina Pereira Pacheco	• APD e PEH
17	<b>Workshop - Conhecendo os Programas da Educação Especial em Curitiba: APD e PEH Tarde</b>	Profissionais das escolas e CMEIs	Conhecendo os programas da Rede Municipal de Ensino de Curitiba, mais especificamente do APD e do PEH, quais os objetivos, o público atendido e como funciona na prática. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer os programas da Educação Especial na RME de Curitiba.</li> <li>• Entender como se dá o funcionamento do Programa de Escolarização Hospitalar e Atendimento Pedagógico Domiciliar, o público atendido e a proposta de trabalho.</li> </ul>		15/06	<b>96</b>	• Mirta Cristina Pereira Pacheco	• APD e PEH
18	<b>Alfabetização Matemática Manhã</b>	Profissionais das Classes Especiais	Alfabetização, aprendizagem, letramento matemático, planejamento e encaminhamento metodológico. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e subsidiar as ações pedagógicas dos professores frente às necessidades específicas dos estudantes da Classe Especial focando a alfabetização matemática.</li> <li>• Assessorar os professores quanto à elaboração de planejamento promovendo adaptações e adequações necessárias, de acordo com as necessidades acadêmicas específicas de cada um dos estudantes.</li> <li>• Oportunizar diferentes formas de intervenção pedagógica aos profissionais das Classes Especiais.</li> </ul>		15 e 29/04	<b>110</b>	• A confirmar	• Classe Especial

19	<b>Alfabetização Matemática Tarde</b>	Profissionais das Classes Especiais	Alfabetização, aprendizagem, letramento matemático, planejamento e encaminhamento metodológico. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e subsidiar as ações pedagógicas dos professores frente às necessidades específicas dos estudantes da Classe Especial focando a alfabetização matemática.</li> <li>• Assessorar os professores quanto à elaboração de planejamento promovendo adaptações e adequações necessárias, de acordo com as necessidades acadêmicas específicas de cada um dos estudantes.</li> <li>• Oportunizar diferentes formas de intervenção pedagógica aos profissionais das Classes Especiais.</li> </ul>		15 e 29/04	<b>110</b>	• A confirmar	• Classe Especial
20	<b>Alfabetização Língua Portuguesa Manhã</b>	Profissionais das Classes Especiais	Alfabetização, aprendizagem, letramento, leitura, literatura infantil, planejamento e encaminhamento metodológico. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e subsidiar as ações pedagógicas dos professores frente às necessidades específicas dos estudantes da Classe Especial focando na alfabetização.</li> <li>• Assessorar os professores quanto à elaboração de planejamento promovendo adaptações e adequações necessárias, de acordo com as necessidades acadêmicas específicas de cada um dos estudantes.</li> <li>• Oportunizar diferentes formas de intervenção pedagógica aos profissionais das Classes Especiais.</li> </ul>		29/04 13/05	<b>110</b>	• A confirmar	• Classe Especial
21	<b>Alfabetização Língua Portuguesa Tarde</b>	Profissionais das Classes Especiais	Alfabetização, aprendizagem, letramento, leitura, literatura infantil, planejamento e encaminhamento metodológico. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e subsidiar as ações pedagógicas dos professores frente às necessidades específicas dos estudantes da Classe Especial focando na alfabetização.</li> <li>• Assessorar os professores quanto à elaboração de planejamento promovendo adaptações e adequações necessárias, de acordo com as necessidades acadêmicas específicas de cada um dos estudantes.</li> <li>• Oportunizar diferentes formas de intervenção pedagógica aos profissionais das Classes Especiais.</li> </ul>		29/04 13/05	<b>110</b>	• A confirmar	• Classe Especial



22	<b>Formação para professores iniciantes: funções e atribuições Manhã</b>	Profissionais das Escolas Especiais	Apresentação do funcionamento da escola especial, público-alvo, organização, objetivos e proposta de trabalho. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a organização do trabalho desenvolvido nas escolas especiais.</li> <li>Apresentar os objetivos de trabalho desenvolvido nas Escolas Especiais.</li> </ul>		<b>T1</b> 08/03 <b>T2</b> 11/03	<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jessane Cristina Pail Gonçalves</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Especial</li> </ul>
23	<b>Formação para professores iniciantes: funções e atribuições Tarde</b>	Profissionais das Escolas Especiais	Apresentação do funcionamento da escola especial, público-alvo, organização, objetivos e proposta de trabalho. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a organização do trabalho desenvolvido nas escolas especiais.</li> <li>Apresentar os objetivos de trabalho desenvolvido nas Escolas Especiais.</li> </ul>		<b>T1</b> 08/03 <b>T2</b> 11/03	<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jessane Cristina Pail Gonçalves</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Especial</li> </ul>
24	<b>Comunicação Alternativa Manhã</b>	Profissionais das Escolas Especiais responsáveis pela Comunicação Alternativa	Aprimorando os conhecimentos da Comunicação Alternativa na prática com estudantes das escolas especiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o aprimoramento das ações pedagógicas realizadas pelos profissionais da Escola Especial que atuam com a Comunicação Alternativa.</li> <li>Aprimorar os conhecimentos referentes à Comunicação Alternativa para estudantes sem comunicação verbal.</li> <li>Enriquecer o repertório prático e teórico dos profissionais que atuam com esse programa.</li> </ul>		04/04 09/05	<b>10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Especial</li> </ul>
25	<b>Comunicação Alternativa Tarde</b>	Profissionais das Escolas Especiais responsáveis pela Comunicação Alternativa	Aprimorando os conhecimentos da Comunicação Alternativa na prática com estudantes das escolas especiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir para o aprimoramento das ações pedagógicas realizadas pelos profissionais da Escola Especial que atuam com a Comunicação Alternativa.</li> <li>Aprimorar os conhecimentos referentes à Comunicação Alternativa para estudantes sem comunicação verbal.</li> <li>Enriquecer o repertório prático e teórico dos profissionais que atuam com esse programa.</li> </ul>		04/04 09/05	<b>10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Docente externo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Especial</li> </ul>
26	<b>Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas Especiais Manhã</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Aprimorar os conhecimentos da equipe diretiva e pedagogos das Escolas Especiais acerca do funcionamento, público-alvo, organização, objetivos e proposta de trabalho. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e qualificar as ações dos profissionais das escolas de educação básica na modalidade educação especial.</li> <li>Subsidiar o trabalho dos pedagogos e da equipe diretiva no que se refere aos encaminhamentos pedagógicos realizados na escola.</li> </ul>		09/03 13/04 18/05 08/06 13/07 10/08 14/09 19/10	<b>12</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jessane Cristina Pail Gonçalves</li> <li>Simone Rocha Spizewski</li> <li>Raphaela Lacerda de Almeida</li> <li>Procópio dos Santos Paula</li> <li>Fernanda Karina Fand</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escola Especial</li> </ul>

27	<b>Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas Especiais Tarde</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Aprimorar os conhecimentos da equipe diretiva e pedagogos das Escolas Especiais acerca do funcionamento, público-alvo, organização, objetivos e proposta de trabalho. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar e qualificar as ações dos profissionais das escolas de educação básica na modalidade educação especial.</li> <li>• Subsidiar o trabalho dos pedagogos e da equipe diretiva no que se refere aos encaminhamentos pedagógicos realizados na escola.</li> </ul>		09/03 13/04 18/05 08/06 13/07 10/08 14/09 19/10	<b>12</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Jessane Cristina Pail Gonçalves</li> <li>• Simone Rocha Spizewski</li> <li>• Raphaela Lacerda de Almeida</li> <li>• Procópio dos Santos Paula</li> <li>• Fernanda Karina Fand</li> </ul>	• Escola Especial
28	<b>Síndromes e Transtornos Manhã</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento acerca das síndromes e transtornos e quais são suas implicações no processo de aprendizagem para os estudantes das Escolas Especiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as síndromes e transtornos presentes nas Escolas Especiais.</li> <li>• Conhecer as características principais destas síndromes e transtornos.</li> <li>• Compreender as implicações das síndromes e transtornos no processo de aprendizagem.</li> </ul>		15/06	<b>15</b>	• Docente externo	• Escola Especial
29	<b>Síndromes e Transtornos Tarde</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento acerca das síndromes e transtornos e quais são suas implicações no processo de aprendizagem para os estudantes das Escolas Especiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as síndromes e transtornos presentes nas Escolas Especiais.</li> <li>• Conhecer as características principais destas síndromes e transtornos.</li> <li>• Compreender as implicações das síndromes e transtornos no processo de aprendizagem.</li> </ul>		15/06	<b>15</b>	• Docente externo	• Escola Especial
30	<b>Autismo Manhã</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento sobre rotinas, métodos, comportamentos do TEA. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar-se em relação ao conhecimento acerca do TEA na criança e no adolescente.</li> <li>• Compreender como se dá o funcionamento do estudante com autismo e as implicações no processo de aprendizagem.</li> </ul>		22/04	<b>10</b>	• Docente externo	• Escola Especial
31	<b>Autismo Tarde</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento sobre rotinas, métodos, comportamentos do TEA. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar-se em relação ao conhecimento acerca do TEA na criança e no adolescente.</li> <li>• Compreender como se dá o funcionamento do estudante com autismo e as implicações no processo de aprendizagem.</li> </ul>		22/04	<b>10</b>	• Docente externo	• Escola Especial

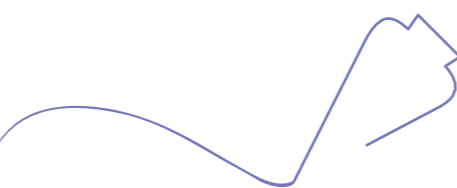
32	<b>Transtorno de Conduta Manhã</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento sobre o transtorno de conduta , comportamentos associados, formas de abordagem ao estudante. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar-se em relação ao conhecimento acerca do transtorno de conduta na criança e no adolescente.</li> <li>• Compreender como se dá o funcionamento do estudante com transtorno de conduta e as implicações no processo de aprendizagem.</li> <li>• Conhecer formas de abordagem junto com o estudante com transtorno de conduta.</li> </ul>		30/05	<b>10</b>	• Docente externo	• Escola Especial
33	<b>Transtorno de Conduta Tarde</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento sobre o transtorno de conduta , comportamentos associados, formas de abordagem ao estudante. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar-se em relação ao conhecimento acerca do transtorno de conduta na criança e no adolescente.</li> <li>• Compreender como se dá o funcionamento do estudante com transtorno de conduta e as implicações no processo de aprendizagem.</li> <li>• Conhecer formas de abordagem junto com o estudante com transtorno de conduta.</li> </ul>		30/05	<b>10</b>	• Docente externo	• Escola Especial
34	<b>Medicação Manhã</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento acerca de medicações psiquiátrica e neurológica, usualmente utilizadas pelos estudantes e quais são suas implicações no processo de aprendizagem para os estudantes das Escolas Especiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar-se em relação ao conhecimento acerca dos medicamentos utilizados pelos estudantes matriculados nas Escolas Especiais.</li> <li>• Conhecer as implicações desses medicamentos no processo de aprendizagem dos estudantes que fazem uso de medicações para uso neurológico e psiquiátrico.</li> </ul>		17/08	<b>10</b>	• Docente externo	• Escola Especial
35	<b>Medicação Tarde</b>	Pedagogos e equipe diretiva das escolas de Educação Básica na modalidade Educação Especial	Conhecimento acerca de medicações psiquiátrica e neurológica, usualmente utilizadas pelos estudantes e quais são suas implicações no processo de aprendizagem para os estudantes das Escolas Especiais. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar-se em relação ao conhecimento acerca dos medicamentos utilizados pelos estudantes matriculados nas Escolas Especiais.</li> <li>• Conhecer as implicações desses medicamentos no processo de aprendizagem dos estudantes que fazem uso de medicações para uso neurológico e psiquiátrico.</li> </ul>		17/08	<b>10</b>	• Docente externo	• Escola Especial

# Gerência de Atendimento ao Profissional de Apoio

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum Permanente de Inclusão Escolar: a Atuação do Profissional de Apoio 2022</b>	Profissionais de apoio	Programa Direito Inclusivo Assegurado, as funções e atribuições do profissional de apoio. Inclusão escolar: conhecimentos acerca das deficiências e transtornos nos aspectos funcionais. Formas de atuação e acompanhamento do profissional de apoio aos educandos em inclusão escolar. <b>ODS 4 E 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar maneiras de atuar no acompanhamento aos educandos com Deficiência Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação.</li> <li>Esclarecer sobre as ações que contribuem para a qualidade do atendimento prestado aos educandos em inclusão escolar.</li> </ul>		29/03 26/04  <b>assíncrona</b> 31/05 28/06 26/07  <b>assíncrona</b> 30/08 27/09 25/10	<b>850</b>	• Karina Bichels	• Karina Bichels
2	<b>Workshop de Inclusão Escolar: Programa Direito Inclusivo Assegurado 2022</b>	Equipe gestora e pedagógica das escolas municipais	Programa Direito Inclusivo Assegurado. Funções e atribuições do profissional de apoio. Procedimento de contratação, desligamento, remanejamento, ata. Relatório de estágio. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar juntamente com a EPA a função e as atribuições do profissional de apoio.</li> <li>Assessorar a EPA quanto aos procedimentos de contratação, desligamento e remanejamento de PAs</li> <li>Orientar a EPA quanto ao registro de ata e relatório de estágio referentes ao profissional de apoio.</li> </ul>		12/04	<b>500</b>	• Karina Bichels	• Karina Bichels
3	<b>Workshop de Inclusão Escolar: Programa Direito Inclusivo Assegurado 2022</b>	Diretores e pedagogos dos CMEIs	Programa Direito Inclusivo Assegurado. Funções e atribuições do profissional de apoio. Procedimento de contratação, desligamento, remanejamento, ata. Relatório de estágio. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar juntamente com a EPA a função e as atribuições do profissional de apoio.</li> <li>Assessorar a EPA quanto aos procedimentos de contratação, desligamento e remanejamento de PAs</li> <li>Orientar a EPA quanto ao registro de ata e relatório de estágio referentes ao profissional de apoio.</li> </ul>		29/04	<b>500</b>	• Karina Bichels	• Karina Bichels

# Gerência do Sistema de Transporte para a Educação Especial

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas On-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Formação para Atendentes e Motoristas do SITES</b>	Atendentes, motoristas e profissionais da educação que atuam no SITES	Boas práticas de atendimento aos familiares, legislação do adolescente relacionada ao estudante no transporte especial. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilitar atendentes e motoristas sobre os cuidados e abordagem com crianças e estudantes com deficiência e seus familiares, bem como seus direitos e deveres no Sistema de Transporte para a Educação Especial – SITES;</li> <li>Conscientizar sobre a importância do atendimento e empatia com os familiares das crianças e estudantes com deficiência, bem como as melhores ações diante de uma pessoa com alteração comportamental.</li> </ul>	1.º, 02, 03 e 04/02		<b>270</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Paola Valentin</li> <li>Alex Franco Camargo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Paola Valentin</li> </ul>
2	<b>Workshop para atendentes e motoristas do Sistema de Transporte para a Educação Especial SITES</b>	Atendentes, motoristas e profissionais da educação que atuam no SITES	Primeiros Socorros básicos para o atendimento dos estudantes com deficiência; Manejo adequado do estudante com alteração comportamental; - Saber agir com agilidade nos casos de convulsões, febre e primeiros socorros com as crianças e estudantes com deficiência. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Habilitar atendentes e motoristas do SITES sobre os primeiros socorros, manejo comportamental e cuidados com relação à convulsões, febres e outras intercorrências que possam ocorrer aos estudantes.</li> </ul>	19/07		<b>270</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rodrigo Alípio</li> <li>Marcelo Adriano Alves dos Santos – Palestra: Primeiro socorros no SITES: Informações e Orientações</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Paola Valentin</li> </ul>
3	<b>Formação de atendentes de Transporte Escolar - Acesso Estadual</b>	Atendentes Transporte Escolar - Acesso Estadual	Apresentar a diretora do Departamento de Logística. Apresentar a equipe do Serviço de Transporte Escolar. Apresentar as empresas contratadas para executarem o serviço de Transporte Escolar, conforme Núcleo Regional ao qual pertence. Horário de atendimento. Apresentar a demanda do atendente: como se faz o acompanhamento, a fiscalização, o controle e a validação do serviço. <b>ODS 3, 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as atribuições e a importância do monitor/atendente para o Transporte Escolar.</li> </ul>	08/02	08/02		<ul style="list-style-type: none"> <li>Maria Cristina Brandalize</li> <li>Juciane Augusta Gonçalves</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juciane Augusta Gonçalves</li> <li>Laiza Danielle de Souza</li> </ul>



\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

## Gerência de Currículo

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Professores Iniciais</b>	Professores iniciantes que atuam na Educação Infantil	Promover reflexões e experiências sobre a imagem de criança. Articulação entre os princípios éticos, políticos e estéticos. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Os campos de experiências. A organização dos tempos, espaços, materiais, grupos nos contextos de aprendizagens vivendo o cotidiano com os bebês, crianças e professoras, tendo a documentação pedagógica como estratégia desse processo. <b>ODS 4, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar reflexões sobre a imagem de criança.</li> <li>• Promover no cotidiano da unidade as relações entre os princípios éticos, políticos e estéticos, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências.</li> </ul>	08/03 05/07	<b>Assíncrona</b> 05/04 03/05 07 e 21/06	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joelma Arbigaus</li> <li>• Ligiane Marcelino</li> <li>• Luciana Brandalize</li> <li>• Patricia Souto</li> <li>• Sabine Illenseer</li> <li>• Silvana Correa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligiane Marcelino</li> </ul>
2	<b>Campos de experiências e os conhecimentos das crianças da Educação Infantil</b>	Professores que atuam na Educação Infantil	A proposta abordará a organização curricular por campos de experiências, refletindo sobre as diferentes linguagens no trabalho com as crianças da Educação Infantil e como elas manifestam seus conhecimentos por meio dessas linguagens. <b>ODS 4, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as possibilidades pedagógicas para a Educação Infantil por meio dos campos de experiências, valorizando a cultura das crianças.</li> <li>• Compreender como as interações e a brincadeira permeiam o cotidiano vivido na unidade.</li> </ul>	08/06	16/03 13/04 11/05	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joelma de Souza Arbigaus</li> <li>• Silvana Aparecida Soares dos Santos Correa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joelma de Souza Arbigaus</li> </ul>

3	<b>Infâncias e a Música</b>	Professores da Educação Infantil	<p>Promover reflexões sobre as experiências sonoras na Educação Infantil (canto, exploração e produção sonora, audição ativa) permeando brincadeiras cantadas, cancionário folclórico infantil, instalações sonoras e criação de instrumentos/ objetos sonoros.</p> <p>Ampliar reflexões sobre as linguagens expressivas da infância.</p> <p>Planejamento compartilhado e criação de ações e estratégias.</p> <p>Documentação pedagógica – Narrativas Digitais dos Processos.</p> <p>Leitura e Discussão de Textos.</p> <p><b>ODS 4, 10 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mobilizar reflexões sobre a música no cotidiano da Educação Infantil, garantindo o direito das crianças às experiências sonoras em práticas musicais variadas, brincadeiras cantadas, experimentações e explorações sonoras.</li> <li>• Possibilitar às crianças as mais diversas experiências sonoras no planejamento de tempo, espaços, materiais e grupos.</li> <li>• Refletir e discutir sobre as práticas musicais na educação infantil a partir da observação da criança em suas experiências sonoras.</li> <li>• Promover troca de experiências entre profissionais da Educação Infantil.</li> </ul>	14/06 09/08 11/10	15/03 05/04 03/05 07/06 02/08 06/09 04/10	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patricia Souto</li> <li>• Sabine Illenseer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sabine Illenseer</li> </ul>
---	-----------------------------	----------------------------------	---	--	-------------------------	---	-----------	--	--

4	<b>Universo Infantil e o Museu</b>	Professores da Educação Infantil	Concepção de Criança. Patrimônio Artístico e Cultural da cidade. A criança e a arte. As linguagens expressivas da infância. A criança e o museu. Processos de mediação e curadoria. Experiência museal. Planejamento compartilhado de ação lúdica. <b>ODS 4, 10, 12 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com o desenvolvimento profissional de professores(as) da Educação Infantil, para o trabalho que envolve o acesso da criança pequena ao museu de arte, na perspectiva do trabalho colaborativo.</li> <li>• Mobilizar a reflexão sobre o acesso da criança pequena ao museu de arte e à prática de mediação cultural que envolve os processos (antes, durante e depois) da ação lúdica elaborada por profissionais da infância e profissionais do museu.</li> <li>• Garantir que as crianças da Educação Infantil se apropriem dos espaços museológicos, através das interações e da brincadeira, atribuindo significados às suas experiências e relações com a Arte.</li> <li>• Dessa forma, percebendo o museu como espaço educador que dá vez e voz às crianças.</li> </ul>	17/03 14/04 19/05 23/06 18/08 15/09 20/10 24/11 15/12	29/03 26/04 25/05 02/08 27/09 25/10 02/12	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patricia Souto</li> <li>• Sabine Illenseer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patricia Souto</li> </ul>
5	<b>Mama Nenê</b>	Professores e pedagogos que atuam no Berçário	A proposta deste curso é a conscientização acerca dos benefícios do aleitamento materno pelo Programa Mama Nenê, bem como orientar os profissionais da Educação Infantil quanto à adequada introdução da alimentação complementar à faixa etária de berçários. <b>ODS 1, 2, 3 e 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com o desenvolvimento profissional de professores(as) da Educação Infantil, para o trabalho que envolve o acesso da criança pequena ao museu de arte, na perspectiva do trabalho colaborativo.</li> </ul>		06/04 04/05 01/06	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luciana Brandalize</li> <li>• Silvana Correa</li> <li>• Liziane Mery Laufer Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luciana Brandalize</li> </ul>



6	<b>A infância e os territórios do brincar</b>	Professores e pedagogos que atuam na Educação Infantil	A proposta dessa formação continuada é proporcionar o diálogo e a reflexão sobre a unidade educativa, seu entorno e suas relações com os temas transversais contemporâneos na construção da cidadania das crianças, oportunizando vivências no ambiente, garantindo à criança experiências que contribuam para a sua formação socioambiental cidadã. <b>ODS 4, 10, 12, 15 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar o diálogo e a reflexão sobre a unidade educativa, seu entorno e suas relações com os temas transversais contemporâneos na construção da cidadania das crianças.</li> <li>• Oportunizar vivências no ambiente, garantindo à criança experiências que contribuam para a sua formação socioambiental cidadã.</li> </ul>	02/06 04/08	07/04 12/05 01/09	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligiane Marcelino</li> <li>• Luciana Brandalize</li> <li>• Silvana Correa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligiane Marcelino</li> </ul>
7	<b>Infâncias e o Currículo – grupo de estudos</b>	Integrantes da equipe de Currículo do Departamento de Educação Infantil	Promover espaço de formação continuada em serviço, aprofundando estudos e reflexões a respeito do trabalho educativo com os bebês e as crianças bem pequenas, com o intuito de subsidiar as formações a serem realizadas com os docentes da creche. <b>ODS 4, 10, 12 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os conhecimentos sobre a ação educativa com bebês e crianças bem pequenas.</li> <li>• Subsidiar a elaboração da formação dos professores de creche.</li> </ul>	14/03 11/04 09/05 13/06 08/08 12/09 10/10 07/11	28/03 25/04 23/05 27/06 22/08 26/09 24/10	<b>7</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joelma Arbigaus</li> <li>• Ligiane Marcelino</li> <li>• Luciana Brandalize</li> <li>• Patricia Souto</li> <li>• Sabine Illenseer</li> <li>• Silvana Correa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligiane Marcelino</li> </ul>
8	<b>Entrelaçando as narrativas na poética do encontro</b>	Profissionais que atuam na Educação Infantil	A proposta dessa formação continuada é oportunizar aos profissionais a compreensão da construção de narrativas sobre a vida cotidiana, na perspectiva na documentação pedagógica. Construir, com as professoras, narrativas imagéticas e textuais que testemunhem eticamente, culturalmente e pedagogicamente o cotidiano infantil. <b>ODS 4, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar sobre a importância das narrativas para comunicar a aprendizagem das crianças.</li> <li>• Qualificar a capacidade do professor em escutar as crianças.</li> <li>• Criar abertura para transformar os contextos ao narrar as aprendizagens das crianças, dos adultos e da unidade educativa.</li> </ul>	10/08 09/11	14/09 05/10	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Joelma Arbigaus</li> <li>• Ligiane Marcelino</li> <li>• Luciana Brandalize</li> <li>• Patricia Souto</li> <li>• Sabine Illenseer</li> <li>• Silvana Correa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ligiane Marcelino</li> <li>• Silvana Correa</li> </ul>

9	<b>Espaços e Relações: a poética das infâncias</b>	Profissionais que atuam na Educação Infantil	<p>Promover reflexões sobre os espaços e as relações que nele acontecem, a estética e os materiais, promovendo experiências que produzam significados. Exploração de materiais, em que podem tornar-se carregados de sentido quando as mãos e a mente trabalham juntas. Planejamento compartilhado e criação de ações e estratégias. Leitura e discussão de textos.</p> <p><b>ODS 4, 10, 12 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir, pesquisar, explorar e experimentar as possibilidades de diferentes materiais.</li> <li>• Planejar, elaborar e organizar de forma colaborativa com as professoras, contextos que viabilizem experiências ricas com os materiais.</li> <li>• Criar um ambiente imersivo e dialógico para o processo de construção de narrativas pessoais a partir das experiências, produzindo sentido e significado, com adultos e crianças, ao conectar experiências, ideias e materiais à cultura das unidades educativas.</li> </ul>	<p>11/03 08/04 13/05 10/06 05/08 02/09</p>	<p>29/03 26/04 25/05 02/08 27/09 25/10</p>	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Luciana Brandalize</li> <li>• Silvana Correa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Silvana Correa</li> </ul>
---	--	--	---	---	--	--	-----------	--	--

10	<b>As Instalações Artísticas e as Linguagens Expressivas: tessituras entre arte e infância</b>	Profissionais que atuam na Educação Infantil	Instalações Artísticas. Arte de Participação. Estética Relacional. Documentação Pedagógica. Cultura das Infâncias. <b>ODS 4, 10, 12 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender as instalações artísticas como proposta estética de integração intercultural e social.</li> <li>• Refletir acerca das ações das crianças sobre os objetos e como interagem com seus pares a partir da interpretação do espaço e das relações de colaboração e encontro.</li> <li>• Refletir, planejar, projetar e organizar cenários de interação que favoreçam múltiplas situações relacionais através de ações de imitação, exploração, apropriação e transformação simbólica do espaço e dos objetos e das novas possibilidades.</li> <li>• Refletir sobre a valorização e a importância dos processos, documentando, oral e visualmente, os percursos para o compartilhamento das narrativas com a comunidade educativa.</li> </ul>	11/03 08/04 13/05 19/06 12/08 16/09 14/10 04/11	29/03 26/04 25/05 02/08 27/09 25/10	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patricia Souto</li> <li>• Sabine Illenseer</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Patricia Souto</li> </ul>
----	--	--	---	--	--	--	-----------	--	--

11	<p><b>PSS</b></p>	<p>Agente Público no exercício da função de professor de Educação Infantil</p>	<p>Atribuições dos agentes públicos municipais, segundo Edital Normativo de Processo Seletivo Simplificado nº..... da Prefeitura Municipal de Curitiba, por meio da Secretaria Municipal de Administração e de Gestão de Pessoal, que objetiva a contratação temporária de Agentes Públicos para o exercício da Função Pública de Educação Infantil. Legislação vigente: DCNEI, BNCC, Currículo. Documentos da Rede Municipal de Ensino de Curitiba. Princípios da Educação Infantil e o cotidiano nas turmas de Educação Infantil. Saúde e Segurança na Educação Infantil. A organização do planejamento com intencionalidade educativa que tenha como eixos as interações e brincadeiras. <b>ODS 4, 10 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Possibilitar reflexões sobre a imagem de criança.</li> <li>• Promover no cotidiano da unidade as relações entre os princípios éticos, políticos e estéticos, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os campos de experiências.</li> <li>• Proporcionar momento de reflexão, contribuindo com o desenvolvimento profissional dos agentes públicos da Educação Infantil e a qualificação da sua prática, bem como para uma educação de qualidade.</li> <li>• Contribuir com os agentes públicos para o desenvolvimento de seus planejamentos.</li> <li>• Refletir sobre as concepções de criança e infância.</li> <li>• Conhecer os documentos norteadores do trabalho com a Educação Infantil e a legislação vigente.</li> </ul>	A definir	A definir	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de Currículo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A definir</li> </ul>
----	-------------------	--	--	---	-----------	-----------	-----------	---	---

# Gerência de Gestão

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Painel GEEI – As relações na Escola da Infância (Live)</b>	Gestores dos CMEIs	<p>Qualificação da prática dos processos de gestão. Atribuições da gestão e ações administrativa e pedagógica, frente aos princípios e fundamentos da Educação Infantil. Desenvolvimento infantil em espaços de educação coletiva. O currículo da infância em processo cotidiano. Rede Colaborativa de Aprendizagens que tem como premissa a gestão escolar sustentável. A construção das aprendizagens, integração e gestão compartilhada. Projeto Político-Pedagógico na Educação Infantil: desafios e possibilidades. Avaliação de Contexto na Educação Infantil. Parâmetros e Indicadores de Qualidade nos CMEIs –2022. Estatuto e Manual do Conselho do CMEI: fortalecendo a Gestão Democrática.</p> <p><b>ODS 4 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contribuir com a formação de gestores que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil de Curitiba (CMEIs), por meio de um amplo processo de articulações e pesquisas envolvendo os Departamentos, Coordenadorias e Núcleos Regionais que compõem a Rede Municipal de Ensino (RME).</li> <li>E mais 4 encontros presenciais.</li> </ul>	11/03 18/05 19/10	Abril	<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> <li>Sonia de Fatima Nadur</li> <li>Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> </ul>

1	<b>Painel GEEI – A liderança Partilhada na Educação Infantil (Live)</b>	Gestores dos CMEIs	<p>Qualificação da prática dos processos de gestão. Atribuições da gestão e ações administrativa e pedagógica, frente aos princípios e fundamentos da Educação Infantil.</p> <p>Desenvolvimento infantil em espaços de educação coletiva. O currículo da infância em processo cotidiano.</p> <p>Rede Colaborativa de Aprendizagens que tem como premissa a gestão escolar sustentável.</p> <p>A construção das aprendizagens, integração e gestão compartilhada. Projeto Político-Pedagógico na Educação Infantil: desafios e possibilidades.</p> <p>Avaliação de Contexto na Educação Infantil.</p> <p>Parâmetros e Indicadores de Qualidade nos CMEIs –2022.</p> <p>Estatuto e Manual do Conselho do CMEI: fortalecendo a Gestão Democrática.</p> <p><b>ODS 4 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com a formação de gestores que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil de Curitiba (CMEIs), por meio de um amplo processo de articulações e pesquisas envolvendo os Departamentos, Coordenadorias e Núcleos Regionais que compõem a Rede Municipal de Ensino (RME).</li> <li>• E mais 4 encontros presenciais.</li> </ul>	11/03 18/05 19/10	Junho	<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> <li>• Sonia de Fatima Nadur</li> <li>• Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>• Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> </ul>
---	---	--------------------	---	---	-------------------------	-------	----------------------	---	---

1	<b>Painel GEEI – A Educação Infantil como Projeto de Comunidade (Live)</b>	Gestores dos CMEIs	<p>Qualificação da prática dos processos de gestão. Atribuições da gestão e ações administrativa e pedagógica, frente aos princípios e fundamentos da Educação Infantil. Desenvolvimento infantil em espaços de educação coletiva. O currículo da infância em processo cotidiano. Rede Colaborativa de Aprendizagens que tem como premissa a gestão escolar sustentável. A construção das aprendizagens, integração e gestão compartilhada. Projeto Político-Pedagógico na Educação Infantil: desafios e possibilidades. Avaliação de Contexto na Educação Infantil. Parâmetros e Indicadores de Qualidade nos CMEIs –2022. Estatuto e Manual do Conselho do CMEI: fortalecendo a Gestão Democrática.</p> <p><b>ODS 4 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contribuir com a formação de gestores que atuam nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs) de Curitiba, por meio de um amplo processo de articulações e pesquisas envolvendo os Departamentos, Coordenadorias e Núcleos Regionais que compõem a Rede Municipal de Ensino (RME).</li> <li>• E mais 4 encontros presenciais.</li> </ul>	11/03 18/05 19/10	Setembro	<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> <li>• Sonia de Fatima Nadur</li> <li>• Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>• Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> </ul>
---	--	--------------------	---	---	-------------------------	----------	----------------------	---	---

2	<b>Gestores Iniciais</b> <b>– As Relações</b> <b>entre o Currículo,</b> <b>Ação do Gestor e o</b> <b>Desenvolvimento</b> <b>Profissional</b>	Gestores dos CMEIs	<p>Organização da documentação referente à vida legal do CMEI. Desenvolvimento Profissional. Organização e funcionamento da APPF e Recursos Financeiros Próprios e Descentralizados. Procedimentos de Recursos Humanos e sua documentação. Organização e acompanhamento dos Serviços Terceirizados: Alimentação/Limpeza e Segurança. Programa Conhecer para Prevenir. Adequação da Rede Física. Organização da Gestão Documental. Responsabilidade Jurídica sobre a Gestão Patrimonial. Orientações sobre Saúde Ocupacional. Orientações sobre Perícia Médica. Orientações sobre Relatório Circunstanciado. Sistema SERE. Organização e funcionamento do Conselho do CMEI.</p> <p><b>ODS 4 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a Gestão Democrática e os princípios que a fundamentam com o intuito de promover a participação efetiva de toda a comunidade educativa nos CMEIs.</li> <li>• Apresentar os Departamentos e Coordenadorias que compõem a SME, bem como suas atribuições.</li> <li>• Apresentar demais Secretarias, órgãos municipais e suas atribuições no que se refere ao trabalho do gestor.</li> <li>• Promover espaço para discussão e esclarecimento de dúvidas.</li> </ul>	21 a 25/03		<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> <li>• Sonia de Fatima Nadur</li> <li>• Suzi Rosa N. de Souza Neves</li> <li>• Josiele Lovato</li> <li>• Convidados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> </ul>
---	---	--------------------	--	--	------------	--	----------------------	---	---



3	<b>Gestores em Potencial – A Instituição Escolar: um mundo de relações</b>	Gestores em Potencial	<p>Desenvolvimento de ações para fortalecer a gestão democrática na Educação Infantil, como o direito à educação e como um direito social, político e pedagógico de bebês e crianças.</p> <p>Promoção de diferentes articulações para qualificar o desenvolvimento de práticas pedagógicas e de gestão administrativa, tendo em vista os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento dos bebês e crianças, para tornar pública a excelência em atendimento nas unidades educativas.</p> <p>Atuação de um gestor com desempenho da função, alinhado às orientações da RME de Curitiba, referente às questões que permeiam o cotidiano administrativo educacional.</p> <p>O desenvolvimento de ações em parceria com o DEI, o NRE e outros departamentos e coordenadorias da SME para qualificar o cotidiano educacional.</p> <p>A organização de instituição educativa com princípios democráticos e participativos, gerir recursos financeiros, estruturais e de pessoal, com o compromisso de facilitar e apoiar o rigor no desdobramento e aprofundamento do trabalho pedagógico.</p> <p><b>ODS 4 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ofertar ações formativas aos gestores em potencial, para o exercício da função, com base na legislação vigente e normativas da SME, a fim de fomentar e impulsionar o Desenvolvimento Profissional desse grupo de servidores.</li> </ul>	Setembro	Abril 29/03 28/06 29/11	<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> <li>Sonia de Fatima Nadur</li> <li>Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> </ul>
---	--	-----------------------	--	---	----------	----------------------------------	----------------------	---	---

4	<b>Liderança Partilhada: reflexões e qualificação em contexto</b>	Gestores dos CMEIs	<p>A necessidade de autoavaliação está vinculada aos questionamentos da realidade, bem como aos desafios cotidianos, que colocam continuamente a necessidade de avaliar os acertos e os desacertos, de manter algumas práticas e de criar outras, frente aos tensionamentos que existem entre teoria e prática, entre os processos cognitivos, entre as experiências de vida e entre as transformações dos conhecimentos e dos contextos histórico-sociais.</p> <p>A aprendizagem contínua com diferentes níveis de aprofundamento e evolução cognitiva e pedagógica.</p> <p>A perspectiva de qualidade em rede e atualização permanente dos encaminhamentos administrativos educacionais, pois gera mobilização de diferentes saberes humanos, técnicos e de gestão democrática.</p> <p>A criação de diferentes estratégias para fortalecer a unidade de rede, as reflexões entre contextos educativos e inovação na Educação Infantil, tendo em vista a qualidade de atendimento nos CMEIs, potencializa o desenvolvimento profissional como produção de conhecimentos dinâmicos e atualizados.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir a partir da vida em contexto e com sustento na triangulação teoria-prática-valores e princípios, tendo em vista a transformação social, pessoal e coletiva.</li> </ul>	14/03 18/05 17/08 26/10 07/12		<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> <li>• Sonia de Fatima Nadur</li> <li>• Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>• Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> </ul>
---	---	--------------------	---	--	---	--	----------------------	---	---

4	<b>Liderança Partilhada: reflexões e qualificação em contexto</b>	Gestores dos CMEIs	<p>Desenvolvimento de ações para fortalecer a gestão democrática na Educação Infantil, como o direito à educação e como um direito social, político e pedagógico de bebês e crianças.</p> <p>Promoção de diferentes articulações para qualificar o desenvolvimento de práticas pedagógicas e de gestão administrativa, tendo em vista os Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento dos bebês e crianças, para tornar pública a excelência em atendimento nas unidades educativas.</p> <p>Atuação de um gestor com desempenho da função, alinhado às orientações da RME de Curitiba, referente às questões que permeiam o cotidiano administrativo-educacional.</p> <p>O desenvolvimento de ações em parceria com o DEI, o NRE e outros departamentos e coordenadorias da SME para qualificar o cotidiano educacional.</p> <p>A organização de instituição educativa com princípios democráticos e participativos, gerir recursos financeiros, estruturais e de pessoal, com o compromisso de facilitar e apoiar o rigor no desdobramento e aprofundamento do trabalho pedagógico.</p> <p><b>ODS 4 e 16.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir a partir da vida em contexto e com sustento na triangulação teoria-prática-valores e princípios, tendo em vista a transformação social, pessoal e coletiva.</li> </ul>	14/03 18/05 17/08 26/10 07/12		<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> <li>Sonia de Fatima Nadur</li> <li>Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> </ul>
---	---	--------------------	--	--	---	--	----------------------	---	---

5	<p><b>A reflexão-ação-reflexão dos Mentores junto aos seus mentorados</b></p>	<p>Gestores dos CMEIs</p>	<p>Implementação de espaço de discussão e estudos sobre: O conceito de mentor está na figura de um profissional mais experiente, com diferentes capacidades reflexivas, ampla experiência na área e disponibilidade em fomentar e dar suporte ao desenvolvimento profissional de seus pares. Realização de mentorias sobre as questões administrativas educacionais, como referência para aprofundamento dos encaminhamentos cotidianos, tendo como ambiente de mediação o CMEI em que desempenha a função de gestor, estabelecendo um canal permanente de discussão sobre diversas questões. Esses momentos serão sempre mediados pelo DEI e pelo NRE. Reflexão em relação à organização:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• da Gestão Documental (Documentos Norteadores, Normativas, Ofícios, Regulamentações e Leis);</li> <li>• da qualidade da rede física.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular o desenvolvimento profissional docente em diferentes níveis de aprofundamento.</li> <li>• Acompanhar as práticas administrativas educacionais realizadas pelos gestores.</li> <li>• Estabelecer um canal permanente de pesquisas, acompanhamento, articulações, análises e replanejamentos.</li> <li>• Buscar continuamente a qualidade de atendimento.</li> </ul>	<p>14/03 18/05 17/08 26/10 07/12</p>		<p><b>Lista fechada</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> <li>• Sonia de Fatima Nadur</li> <li>• Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>• Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Márcia R. Fernandes</li> </ul>
---	---	---------------------------	--	---	--	--	-----------------------------	---	---

5	<b>A reflexão-ação-reflexão dos Mentores junto aos seus mentorados</b>	Gestores dos CMEIs	<ul style="list-style-type: none"> <li>do serviço prestado pelas empresas terceirizadas;</li> <li>do acompanhamento e desenvolvimento das práticas cotidianas, que se renovam a partir das avaliações institucionais;</li> <li>da gestão dos recursos financeiros;</li> <li>das ações junto aos Programas da SME;</li> <li>da gestão de pessoas;</li> <li>das matrículas na Educação Infantil (SERE) Cadastro On-line;</li> <li>da atualização anual do Projeto Político-Pedagógico (PPP) como ação concreta da gestão com crianças, profissionais e comunidade, em diálogo com o projeto de formação e o plano de ação;</li> <li>das parcerias entre pedagogo e gestor.</li> </ul> <b>ODS 4 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articular o desenvolvimento profissional docente em diferentes níveis de aprofundamento.</li> <li>Acompanhar as práticas administrativas educacionais realizadas pelos gestores.</li> <li>Estabelecer um canal permanente de pesquisas, acompanhamento, articulações, análises e replanejamentos.</li> <li>Buscar continuamente a qualidade de atendimento.</li> </ul>	14/03 18/05 17/08 26/10 07/12		<b>Lista fechada</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> <li>Sonia de Fatima Nadur</li> <li>Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> </ul>
6	<b>Conselheiros de CMEI: reflexões e qualificação das ações cotidianas</b>	Segmentos do Conselho do CMEI ( Profissionais e Comunidade)	<p>Discussões e implementação de ações que favoreçam conceitos como: Conselho do CMEI – definição, constituição, objetivos, atribuições e funcionamento. O papel do conselheiro e sua relevância para o fortalecimento do Conselho do CMEI. Atribuições do conselheiro: direitos e deveres. Estatuto e Manual do Conselho do CMEI 2022.</p> <b>ODS 4 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir os princípios e concepções que fundamentam e orientam a atuação do Conselho do CMEI , partindo do princípio da participação, transparência, pluralismo e autonomia.</li> <li>Estudar o texto do Estatuto do Conselho do CMEI reformulado.</li> <li>Fomentar e impulsionar as discussões referentes à atuação do Conselho do CMEI.</li> </ul>	6 a 10/06 20 a 24/06	14/06	<b>1000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> <li>Sonia de Fatima Nadur</li> <li>Suzi R. N. de Souza Neves</li> <li>Josiele Lovato</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Márcia R. Fernandes</li> </ul>

# Gerência de Organização do Trabalho Pedagógico

Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
<p>1</p> <p><b>Veredas Formativas on-line Fórum Permanente para Pedagogos e Articuladores de NREs – Educação Infantil</b></p>	<p>Pedagogos e Articuladores NREs</p>	<p>Pedagogo formador e suas atribuições. Documentação pedagógica. Planejamento na Educação Infantil. Currículo de Educação Infantil da RME. <b>ODS 4.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover estudos e reflexões a partir do Currículo da Educação Infantil da RME.</li> <li>Aprofundar a concepção de Documentação Pedagógica como uma abordagem de trabalho na Educação Infantil da RME.</li> <li>Aprofundar conhecimentos referentes às necessidades formativas dos NREs.</li> </ul>		<p><b>T1 BN</b> 14/03 11/04 20 e 27/05 20/06 15/08 23 e 30/09 17/10 17/11.</p> <p><b>T2 CJ</b> 14/03 11/04 20 e 27/05 20/06 15/08 23 e 30/09 17/10 16/11</p> <p><b>T3 BQ</b> 15/03 12/04 20 e 27/05 21/06 16/08 23 e 30/09 18/10 16/11</p>	<p><b>61</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danielle Bonamin Flores</li> <li>Caroline Francisca Fernandes da Silva</li> <li>Julinane Cecília Taborda</li> <li>Guilherme Rafael Ugeda Medina</li> <li>Inês Chezanoski</li> <li>Leda Maria dos Santos Samila</li> <li>Renata Christine Vieira</li> <li>Niece de Lima</li> <li>Tessy Anne Duarte Costa Rocha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danielle Bonamin Flores</li> </ul>

1	<b>Veredas Formativas on-line Fórum Permanente para Pedagogos e Articuladores de NREs – Educação Infantil</b>	Pedagogos e Articuladores NREs	Pedagogo formador e suas atribuições. Documentação pedagógica. Planejamento na Educação Infantil. Currículo de Educação Infantil da RME. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover estudos e reflexões a partir do Currículo da Educação Infantil da RME.</li> <li>• Aprofundar a concepção de Documentação Pedagógica como uma abordagem de trabalho na Educação Infantil da RME.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos referentes às necessidades formativas dos NREs.</li> </ul>		<p><b>T4 BV</b> 15/03 12/04 20 e 27/05 21/06 16/08 23 e 30/09 18/10 18/11</p> <p><b>T5 CIC</b> 18/03 19/04 20 e 27/05 24/06 19/08 23 e 30/09 21/10 17/11</p> <p><b>T6 MZ</b> 17/03 18/04 20 e 27/05 23/06 18/08 23 e 30/09 20/10 18/11</p> <p><b>T7 PN</b> 16/03 13/04 20 e 27/05 22/06 17/08 23 e 30/09 19/10 17/11</p>	<b>61</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> <li>• Caroline Francisca Fernandes da Silva</li> <li>• Guilherme Rafael Ugeda Medina</li> <li>• Juliane Cecília Taborda</li> <li>• Inês Chezanoski</li> <li>• Leda Maria dos Santos Samila</li> <li>• Renata Christine Vieira</li> <li>• Niece de Lima</li> <li>• Tessy Anne Duarte Costa Rocha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>
---	---	--------------------------------	--	--	--	--	-----------	--	---

1	<b>Veredas Formativas on-line Fórum Permanente para Pedagogos e Articuladores de NREs – Educação Infantil</b>	Pedagogos e Articuladores NREs	Pedagogo formador e suas atribuições. Documentação pedagógica. Planejamento na Educação Infantil. Currículo de Educação Infantil da RME. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover estudos e reflexões a partir do Currículo da Educação Infantil da RME.</li> <li>• Aprofundar a concepção de Documentação Pedagógica como uma abordagem de trabalho na Educação Infantil da RME.</li> <li>• Aprofundar conhecimentos referentes às necessidades formativas dos NREs.</li> </ul>		<p><b>T8 PR</b> 16/03 13/04 20 e 27/05 22/06 17/08 23 e 30/09 19/10 16/11</p> <p><b>T9 SF</b> 17/03 18/04 20 e 27/05 23/06 18/08 06 e 20/10 16 e 18/11</p> <p><b>T10 TQ</b> 18/03 19/04 20 e 27/05 24/06 19/08 23 e 30/09 21/10 18/11</p>	<b>61</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> <li>• Caroline Francisca Fernandes da Silva</li> <li>• Guilherme Rafael Ugeda Medina</li> <li>• Juliane Cecília Taborda</li> <li>• Inês Chezanoski</li> <li>• Leda Maria dos Santos Samila</li> <li>• Renata Christine Vieira</li> <li>• Niece de Lima</li> <li>• Tessy Anne Duarte Costa Rocha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>
---	---	--------------------------------	--	--	--	---	-----------	--	---



2	<b>Veredas Formativas On-line Fórum Permanente de Articuladores Pedagógicos dos NREs</b>	Articuladores dos NREs	Articulação das ações formativas do NRE. Documentação pedagógica. Planejamento na Educação Infantil e a BNCC. Currículo da Educação Infantil da RME. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar os processos que envolvem a organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil em escolas municipais e CMEIs.</li> <li>• Oportunizar subsídios teóricos que apoiem a articulação pedagógica nas ações cotidianas.</li> </ul>		14/02 07/03 04/04 02/05 06/06 01/08 05/09 03/10 07/11 05/12	<b>10</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> <li>• Caroline Francisca Fernandes da Silva</li> <li>• Guilherme Rafael Ugeda Medina</li> <li>• Juliane Cecília Taborda</li> <li>• Inês Chezanoski</li> <li>• Leda Maria dos Santos Samila</li> <li>• Renata Christine Vieira</li> <li>• Niece de Lima</li> <li>• Tessy Anne Duarte Costa Rocha</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>
3	<b>Veredas Formativas on-line – SEP para professores das turmas de Educação Infantil das escolas</b>	Professores de Educação infantil	A perspectiva da Aprendizagem Criativa como uma linguagem na Educação Infantil. Contextos Investigativos que apoiam a criação e a criatividade. A Educação Infantil enquanto espaço de inovação e de aprendizagem criativa. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre a importância da Aprendizagem Criativa na Educação Infantil.</li> <li>• Demarcar ações na unidade para o ano de 2022, de acordo com as reflexões propostas pelos estudos da SEP.</li> </ul>		10 e 24/02	<b>800</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> <li>• Marcia Fernandes</li> <li>• Ligiane Marcelino</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>

4	<b>Fórum de Pedagogos Iniciantes em Educação Infantil – 2022</b>	Pedagogos	<p>Concepção de criança, infâncias e Educação Infantil na Rede Municipal Ensino de Curitiba.</p> <p>Práticas cotidianas na Educação Infantil.</p> <p>O papel do pedagogo na Educação Infantil, planejamento e registros.</p> <p>Projeto de Formação, plano de ação e estratégias formativas.</p> <p>Legislação da Educação Infantil.</p> <p>Prática docente.</p> <p><b>ODS 4.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre as concepções de infância, criança e Educação Infantil.</li> <li>• Conhecer a Legislação da Educação Infantil.</li> <li>• Compreender o papel do pedagogo na Educação Infantil e as estratégias formativas, de modo a alcançar uma educação de qualidade.</li> </ul>	<p><b>T1 Manhã</b> 08 a 11/03</p> <p><b>T2 Tarde</b> 08 a 11/03</p> <p><b>T3 Manhã</b> 05 a 08/04</p> <p><b>T4 Tarde</b> 05 a 08/04</p>		<b>80</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Inês Chezanoski</li> <li>• Leda Maria dos Santos Samila</li> <li>• Renata Christine Vieira Niece de Lima</li> <li>• Tessa Anne Duarte Costa Rocha</li> <li>• Guilherme Rafael Ugeda Medina</li> <li>• Juliane Cecília Taborda</li> <li>• Caroline Francisca Fernandes da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>
5	<b>Ciclo de Palestras: A Relação ética, política e estética no cotidiano da Educação Infantil</b>	Pedagogos, diretores e professores que atuam na Educação Infantil	<p>Os princípios ético, político e estético vividos no contexto das instituições de Educação Infantil.</p> <p><b>ODS 4.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover estudos e reflexões a partir do Currículo da Educação Infantil da RME.</li> <li>• Apoiar o processo de produção dos PPPs das unidades educacionais.</li> </ul>	06/04		<b>1000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>
6	<b>Ciclo de Palestras: A complexidade do pensamento infantil</b>	Pedagogos, diretores e professores que atuam na Educação Infantil	<p>Processos de investigação, questionamento e descobertas das crianças e de que modo o professor apoia e narra as aprendizagens.</p> <p><b>ODS 4.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover estudos e reflexões a partir do Currículo da Educação Infantil da RME.</li> <li>• Apoiar o processo de produção dos PPPs das unidades educacionais.</li> </ul>	11/05		<b>1000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contratado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Danielle Bonamin Flores</li> </ul>

7	<b>Ciclo de Palestras: O planejamento na Educação Infantil</b>	Pedagogos, diretores e professores que atuam na Educação Infantil	O planejamento como forma de organizar o cotidiano da Educação Infantil. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover estudos e reflexões a partir do Currículo da Educação Infantil da RME.</li> <li>Apoiar o processo de produção dos PPPs das unidades educacionais.</li> </ul>	24/08		<b>1000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danielle Bonamin Flores</li> </ul>
8	<b>Ciclo de Palestras: A Cidade das Crianças</b>	Pedagogos, diretores e professores que atuam na Educação Infantil	O lugar das crianças na cidade e o que a cidade precisa aprender com as crianças e infâncias. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover estudos e reflexões a partir do Currículo da Educação Infantil da RME.</li> <li>Apoiar o processo de produção dos PPPs das unidades educacionais.</li> </ul>	26/10		<b>1000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contratado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Danielle Bonamin Flores</li> </ul>

# Gerência de CEIs Contratados

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>SEP – Aprendizagem Criativa</b>	Pedagogos e Diretores	<p>A criatividade como habilidade essencial à educação do século XXI. Os fundamentos, os princípios e a espiral da Aprendizagem Criativa.</p> <p>A exploração lúdica e mão na massa estimulando o processo criativo e a sua relação com a Educação Infantil.</p> <p>Ambientes que estimulam o desenvolvimento da Aprendizagem Criativa – sugestões e exemplos práticos.</p> <p><b>ODS 4, 11 e 12.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o que é a Aprendizagem Criativa, refletindo sobre sua espiral e sobre seus princípios (5 Ps): Projetos, Paixão, Pares, Pensar Brincando e Propósito.</li> <li>• Despertar o interesse dos profissionais pelas metodologias ativas de ensino, por meio de subsídios teóricos e metodológicos.</li> <li>• Sensibilizar os profissionais da escola acerca da importância de experiências mão na massa, independente do uso de recursos tecnológicos, visando à exploração de diferentes possibilidades de criação.</li> </ul>	10 e 11/02		<b>210</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich</li> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva</li> <li>• Carmen de Navarro e Henriques</li> <li>• Cibele Cristina da Silva Pereira</li> <li>• Fernanda Roberto Nascimento</li> <li>• Janete Roling Spadari</li> <li>• Mayara Favretto</li> <li>• Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva</li> </ul>

2	<b>Curso – Formação em Contexto dos Gestores dos CEIs Contratados 2022</b>	Diretores	Legislação vigente para a Educação Infantil. Direitos das crianças. Currículo da Educação Infantil – Diálogos com a BNCC. Papel do Gestor comprometido com a Educação Infantil de qualidade. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os princípios que norteiam a ação do gestor na unidade, voltado ao desenvolvimento do trabalho pedagógico junto às crianças e às famílias.</li> <li>• Conhecer e fazer uso da legislação vigente para a Educação Infantil, nas esferas municipais e federais, compreendendo a sua importância na garantia dos direitos das crianças de 0 a 5 anos.</li> <li>• Apresentar o documento curricular do município de Curitiba para a Educação infantil: Currículo da Educação Infantil – Diálogos com a BNCC (2020).</li> </ul>		09/03 17/08		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich</li> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva</li> <li>• Carmen de Navarro e Henriques</li> <li>• Cibele</li> <li>• Cristina da Silva Pereira</li> <li>• Fernanda Roberto Nascimento</li> <li>• Janete Roling Spadari</li> <li>• Mayara Favretto</li> <li>• Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva</li> </ul>
---	--	-----------	---	--	--	----------------	--	--	--

3	<b>Curso – Formação em Contexto dos Pedagogos iniciantes dos CEIs Contratados 2022</b>	Pedagogos iniciantes – CEIS Contratados	Pedagogo formador. Atribuições do pedagogo nos espaços de Educação Infantil. Legislação vigente para a Educação Infantil. Direitos das crianças. Currículo da Educação Infantil – Diálogos com a BNCC. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre os princípios que norteiam a ação do pedagogo na unidade, voltado à formação continuada dos professores e ao desenvolvimento do trabalho pedagógico junto às crianças e às famílias.</li> <li>• Conhecer e fazer uso da Legislação vigente para a Educação Infantil, nas esferas municipais e federais, compreendendo a sua importância na garantia dos direitos das crianças de 0 a 5 anos.</li> <li>• Apresentar o documento curricular do município de Curitiba para a Educação Infantil: Currículo da Educação Infantil – Diálogos com a BNCC (2020).</li> </ul>	15, 17, 22 e 24/02		<b>15</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich</li> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva</li> <li>• Carmen de Navarro e Henriques</li> <li>• Cibele Cristina da Silva Pereira</li> <li>• Fernanda</li> <li>• Roberto Nascimento</li> <li>• Janete Roling Spadari</li> <li>• Mayara Favretto</li> <li>• Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva</li> </ul>
---	--	--	---	--	-----------------------	--	-----------	--	--

4	<b>Formação em contexto: pedagogos CEIs Contratados 2022</b>	Pedagogos CEIs Contratados	Pedagogo formador. Projeto de formação do pedagogo. Atribuições do pedagogo, nos espaços de Educação Infantil. Estratégias formativas. Legislação vigente para a Educação Infantil. Direitos das crianças. Espaços, materiais, tempo, relações e interações. O cotidiano na Educação infantil. Interações e Brincadeiras. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Refletir sobre princípios da formação continuada e a função formadora do pedagogo na Educação Infantil.</li> <li>• Promover reflexões sobre as concepções de Educação Infantil, infâncias, criança e ensino-aprendizagem conforme legislação vigente, considerando os aspectos históricos e sociais, estudos recentes e contribuições teóricas, levando a uma discussão de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças, visando ao desenvolvimento integral.</li> <li>• Conhecer as ações integradas intersetoriais da Rede de Proteção da PMC e os principais encaminhamentos a serem adotados em situações que representam riscos à saúde e ao bem-estar das crianças, bem como as crianças de inclusão.</li> </ul>	30/03 25/05 03/08 23/11	27/04 14/09	<b>126</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich          Aline Roberta Weber          Moreira da Silva Carmen de Navarro e Henriques Cibele          Cristina da Silva Pereira          Fernanda Roberto Nascimento          Janete Roling Spadari          Mayara Favretto Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Janete Spadari Roling</li> </ul>
---	--	----------------------------	---	--	----------------------------------	----------------	------------	--	---

4	<b>Formação em contexto: pedagogos CEIs Contratados 2022</b>	Pedagogos CEIs Contratados	Pedagogo formador. Projeto de formação do pedagogo. Atribuições do pedagogo, nos espaços de Educação Infantil. Estratégias formativas. Legislação vigente para a Educação Infantil. Direitos das crianças. Espaços, materiais, tempo, relações e interações. O cotidiano na Educação infantil. Interações e Brincadeiras. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover reflexões sobre as concepções de Educação Infantil, infâncias, criança e ensino-aprendizagem conforme legislação vigente, considerando os aspectos históricos e sociais, estudos recentes e contribuições teóricas, levando a discussão de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças, visando ao desenvolvimento integral.</li> <li>Conhecer as ações integradas intersetoriais da Rede de Proteção da PMC e os principais encaminhamentos a serem adotados em situações que representam riscos à saúde e ao bem-estar das crianças, bem como as crianças de inclusão.</li> </ul>	30/03 25/05 03/08 23/11	27/04 14/09	<b>126</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra Poli Santos Frohlich Aline Roberta Weber Moreira da Silva Carmen de Navarro e Henriques Cibele Cristina da Silva Pereira Fernanda Roberto Nascimento Janete Roling Spadari Mayara Favretto Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Janete Spadari Roling</li> </ul>
---	--	----------------------------	--	---	----------------------------------	----------------	------------	--	---



5	<b>Curso – Práticas Cotidianas dos Berçários</b>	Professores dos CEIs Contratados que atuam nas turmas de Berçário	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Base Nacional Curricular Comum para a Educação Infantil. Currículo da Educação Infantil de Curitiba. Concepções de infâncias e criança. Processos de aprendizagem e desenvolvimento de bebês. Direitos de aprendizagem das crianças. Campos de experiências. Interações e brincadeira. Planejamento das práticas cotidianas de berçário. Planejamento dos espaços, tempo, materiais e materialidades e agrupamentos. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reflexões sobre as concepções de Educação Infantil, infâncias, criança, processos de aprendizagem e desenvolvimento conforme legislação vigente.</li> <li>• Apoiar o professor na reflexão do planejamento sobre organização do espaço, tempo e materiais para o desenvolvimento do percurso gráfico da criança pequena.</li> <li>• Desenvolver saberes sobre o ato de desenhar, que envolve a expressão, o movimento e as múltiplas linguagens.</li> </ul>	22/03 11/04 18/05 15/06		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich            Aline Roberta Weber            Moreira da Silva Carmen de Navarro e Henriques Cibele            Cristina da Silva Pereira            Fernanda Roberto Nascimento            Janete Roling Spadari            Mayara Favretto Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich</li> </ul>
---	--	---	---	---	----------------------------------	--	-----------	--	---

6	<b>Curso – O desenvolvimento do percurso gráfico da criança pequena</b>	Professores dos CEIs Contratados	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Base Nacional Curricular Comum para a Educação Infantil. Currículo da Educação Infantil de Curitiba. Concepções de infâncias, criança. Processos de aprendizagem e desenvolvimento. Direitos de aprendizagem das crianças, Campos de experiências. Interações e brincadeiras. Planejamento da proposta recorrente, desenho: espaços, tempo, materiais e materialidades e agrupamentos. Linguagens. Especificidades de cada faixa etária. <b>ODS 3, 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover reflexões sobre as concepções de Educação Infantil, infâncias, criança, processos de aprendizagem e desenvolvimento conforme legislação vigente.</li> <li>• Apoiar o professor na reflexão do planejamento sobre organização do espaço, tempo e materiais para o desenvolvimento do percurso gráfico da criança pequena.</li> <li>• Desenvolver saberes sobre o ato de desenhar, que envolve a expressão, o movimento e as múltiplas linguagens.</li> </ul>	23/03 12/04 19/05 16/06		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich              Aline Roberta Weber              Moreira da Silva Carmen de Navarro e Henriques Cibele              Cristina da Silva Pereira              Fernanda Roberto Nascimento              Janete Roling Spadari              Mayara Favretto              Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Janete Spadari Roling</li> </ul>
---	---	----------------------------------	--	---	----------------------------------	--	-----------	---	---

7	<p><b>Curso – Trilhando um caminho possível para o trabalho com Jogos de tabuleiro</b></p>	<p>Professores que atuam no Maternal II, Pré I e Pré II</p>	<p>Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.          Base Nacional Curricular Comum para a Educação Infantil.          Currículo da Educação Infantil de Curitiba.          Concepções de infâncias, criança.          Processos de aprendizagem e desenvolvimento.          Direitos de aprendizagem das crianças          Campos de experiências.          Interações e brincadeira.          Planejamento da proposta recorrente – jogos: espaços, tempo, materiais e materialidades e agrupamentos.          Linguagens.          Especificidades de cada faixa etária.          Jogo enquanto atividade social e herança cultural da humanidade.          Jogo fruição.          Construção de Jogos.  <b>ODS 3, 4, 5 e 12.</b></p>		<p>24/03          13/04          20/05          17/06</p>		<p><b>30</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alessandra Poli Santos Frohlich</li> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva Carmen de Navarro e Henriques Cibeles</li> <li>• Cristina da Silva Pereira</li> <li>• Fernanda Roberto Nascimento</li> <li>• Janete Roling Spadari</li> <li>• Mayara Favretto</li> <li>• Mariano da Silva (confirmar nomes e segundo nome/ sobrenome)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aline Roberta Weber Moreira da Silva</li> </ul>
---	--	---	---	--	---	--	------------------	---	--

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

## Gerência do SERE

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Transferência on-line e Histórico Escolar</b>	Secretários, apoios e coordenadores	Utilização do sistema.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sanar as dúvidas sobre o preenchimento dos históricos escolares, orientar quanto à utilização da ferramenta de transferência on-line.</li> </ul>	1.ª semana de março		<b>400</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inajara de Monte</li> <li>Thaís Fernandes</li> <li>Raphael Broto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inajara de Monte Belo</li> </ul>
2	<b>Capacitação -novo Sistema Histórico Escolar-GED</b>	Secretários, apoios e coordenadores	Utilização do novo sistema que substituirá o GD. (O que é GD?)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentar o novo sistema de Histórico Escolar dos anos anteriores a 2018.</li> </ul>		Abril	<b>180</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inajara de Monte</li> <li>Thaís Fernandes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inajara de Monte Belo</li> </ul>
3	<b>Ensino-Aprendizagem</b>	Articuladores dos NREs e Coordenadores	Utilização do ícone Ensino-Aprendizagem.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientações de como utilizar o ícone.</li> </ul>	Março		<b>40</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inajara de Monte</li> <li>Thaís Fernandes</li> <li>Viviane de Almeida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Inajara de Monte Belo</li> </ul>

# Censo

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Censo Escolar – Situação do aluno 2021</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Situação do aluno, segunda etapa do Censo Escolar da Educação Básica tem por objetivo coletar as informações de rendimento e movimento, ao final do ano letivo, dos alunos que foram declarados na matrícula inicial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar os NREs quanto à abertura e as ações da situação do aluno.</li> <li>Orientar e acompanhar as ações da situação do aluno.</li> <li>Prestar suporte aos NREs e Instituições de Ensino.</li> </ul>		Fevereiro	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> </ul>
2	<b>Censo Escolar – Situação do aluno 2022</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Rotinas do período de retificação que incluem análise de relatório, elaboração de informações e orientações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar as rotinas do período de retificação que incluem análise de relatório, elaboração de informações e orientações.</li> <li>Acompanhar o fechamento das escolas no Educacenso.</li> </ul>		Março	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> </ul>
3	<b>Censo Escolar – Situação do aluno 2023</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	O módulo Situação do Aluno é a segunda etapa do Censo Escolar da Educação Básica e tem por objetivo coletar as informações de rendimento e movimento, ao final do ano letivo, dos alunos que foram declarados na matrícula inicial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar os NREs quanto à abertura e ações da situação do aluno.</li> <li>Orientar e acompanhar as ações da situação do aluno.</li> <li>Prestar suporte aos NREs e Instituições de Ensino.</li> </ul>		Fevereiro	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> </ul>
4	<b>Censo Escolar – Situação do aluno 2024</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Rotinas do período de retificação que incluem análise de relatório, elaboração de informações e orientações.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Executar as rotinas do período de retificação que incluem análise de relatório, elaboração de informações e orientações.</li> <li>Acompanhar o fechamento das escolas no Educacenso.</li> </ul>		Março	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> </ul>
5	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Cadastro de escola - bloquear e desbloquear. Pesquisa de pessoa física (gestor escolar, aluno e profissional escolar). Cadastro e vínculo do gestor escolar. Formulário de escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e discutir o processo de execução da 1.ª etapa do Censo Escolar 2022 - Matrícula inicial.</li> </ul>		Junho	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
6	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Remanejamento de aluno. Pesquisa de aluno. Cadastro de aluno. Vínculo de aluno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e discutir o processo de execução da 1.ª etapa do Censo Escolar 2022 - Matrícula inicial.</li> </ul>		Junho	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	

7	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Profissional escolar em sala de aula. Profissional escolar em sala de aula no Censo Escolar. Remanejamento do profissional escolar. Vínculo do profissional escolar na turma. Identificação e dados pessoais do profissional escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir o processo de execução da 1.ª etapa do Censo Escolar 2022 - Matrícula inicial.</li> </ul>		Junho	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denize Teresinha Carvalho</li> <li>• Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
8	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Glossário da Educação Especial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir os conceitos das deficiências coletadas no Censo Escolar.</li> </ul>		Junho	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denize Teresinha Carvalho</li> <li>• Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
9	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Cadastro de escola - bloquear e desbloquear. Pesquisa de pessoa física (gestor escolar, aluno e profissional escolar). Cadastro e vínculo do gestor escolar. Formulário de escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir o processo de execução da 1.ª etapa do Censo Escolar 2022 - Matrícula inicial.</li> </ul>		Junho	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denize Teresinha Carvalho</li> <li>• Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
10	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Remanejamento de aluno. Pesquisa de aluno. Cadastro de aluno. Vínculo de aluno.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir o processo de execução da 1.ª etapa do Censo Escolar 2022 - Matrícula inicial.</li> </ul>		Junho	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denize Teresinha Carvalho</li> <li>• Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
11	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Profissional escolar em sala de aula. Profissional escolar em sala de aula no Censo Escolar. Remanejamento do profissional escolar. Vínculo do profissional escolar na turma. Identificação e dados pessoais do profissional escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir o processo de execução da 1.ª etapa do Censo Escolar 2022 - Matrícula inicial.</li> </ul>		Junho	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denize Teresinha Carvalho</li> <li>• Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
12	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Glossário da Educação Especial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir os conceitos das deficiências coletadas no Censo Escolar.</li> </ul>		Junho	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denize Teresinha Carvalho</li> <li>• Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
13	<b>Treinamento do Censo Escolar – Matrícula inicial 2022</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Cadastro de escola - bloquear e desbloquear. Pesquisa de pessoa física (gestor escolar, aluno e profissional escolar). Cadastro e vínculo do gestor escolar. Formulário de escola.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e discutir o processo de execução da 1.ª etapa do Censo Escolar 2022 - Matrícula inicial.</li> </ul>		Junho	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denize Teresinha Carvalho</li> <li>• Dora Léa Loureiro</li> </ul>	

14	<b>Relatórios do sistema Educacenso</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Relatórios de justificativa, correção, alerta e acompanhamento do Inep.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e corrigir o que for necessário quanto aos Relatórios encaminhados pelo Inep.</li> <li>Trabalhar com as rotinas do período de retificação (desvinculação de alunos de outros estados, relatórios).</li> <li>Prestar suporte aos NREs e Instituições de Ensino.</li> </ul>		Julho	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
15	<b>Relatórios do sistema Educacenso</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Relatórios de justificativa, correção, alerta e acompanhamento do Inep.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e corrigir o que for necessário quanto aos Relatórios encaminhados pelo Inep.</li> <li>Trabalhar com as rotinas do período de retificação (desvinculação de alunos de outros estados, relatórios).</li> <li>Prestar suporte aos NREs e Instituições de Ensino.</li> </ul>		Julho	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
16	<b>Módulo de confirmação de matrícula e fechamento</b>	Coordenadores dos NREs responsáveis pelo Censo Escolar	Módulo de confirmação de matrícula e o fechamento das escolas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o fechamento das escolas através dos relatórios do Inep.</li> <li>Informar, discutir e analisar a disponibilização e procedimentos quanto ao Módulo de Confirmação de Matrícula aos NREs.</li> </ul>		Julho	<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
17	<b>Módulo de confirmação de matrícula e fechamento</b>	Gestores dos Centros de Educação Infantil contratados	Módulo de confirmação de matrícula e o fechamento das escolas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar o fechamento das escolas através dos relatórios do Inep.</li> <li>Informar, discutir e analisar a disponibilização e procedimentos quanto ao Módulo de Confirmação de Matrícula aos NREs.</li> </ul>		Junho	<b>140</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denize Teresinha Carvalho</li> <li>Dora Léa Loureiro</li> </ul>	
18	<b>I Encontro com os agentes administrativos 2022</b>	ASE	<b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dinamizar as discussões acerca das questões pertinentes ao andamento do trabalho a ser realizado nas unidades educacionais.</li> <li>Subsidiar o desenvolvimento do comportamento profissional e ético, voltado ao atendimento dos estudantes/ das crianças da RME.</li> </ul>		08/02	<b>400</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>DPEI</li> </ul>

# Gerência de Projetos Governamentais

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Capacitação para abertura de processo do PDDE Interativo</b>	Diretores e Administrativos de Escolas e CMEIS (Verificar! Administrativos? Seriam “administradores” ou “agentes administrativos”?)	Orientar, auxiliar e acompanhar, oferecer suporte técnico para abertura dos processos do PPDE interativo, conforme orientação do MEC. <b>ODS 04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enfatizar a importância da abertura e do uso dos recursos do programa pelas unidades educacionais.</li> </ul>	01/03		<b>185 escolas 230 CMEIs</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jonathan Melo</li> <li>Renata Paula</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jonathan Melo</li> </ul>
2	<b>Capacitação para o novo programa Auxílio Brasil</b>	Diretores e Administrativos de Escolas e CMEIS	Orientar e acompanhar, oferecendo suporte técnico para o acompanhamento do novo sistema presença. <b>ODS 04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e acompanhar o preenchimento da frequência escolar.</li> </ul>		01/09	<b>185 escolas 230 CMEIs</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jonathan Melo</li> <li>Flavia Aparecida</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Jonathan Melo</li> </ul>

# Gerência de Matrículas

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Orientação e esclarecimentos sobre o Fluxo Escolar</b>	Coordenadores do SERE nos Núcleos Regionais da Educação	A formação abordará a leitura, interpretação e preenchimento do fluxo escolar para as unidades educacionais 2022.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enfatizar a importância do preenchimento correto das informações como capacidade e quantidade de salas.</li> </ul>	Março		<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Karin Santos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Raphael Brotto</li> </ul>
2	<b>Orientação e esclarecimentos sobre encaminhamento e solicitação de informações para o Ministério Público e Procuradoria-Geral do Município</b>	Coordenadores do SERE nos Núcleos Regionais da Educação	A formação abordará o fluxograma de encaminhamento das informações solicitadas pelos Ministério Público e Procuradoria-Geral do Município, Rede de Proteção.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enfatizar a importância do fluxograma e do sigilo das informações.</li> </ul>	Março		<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ioná</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Raphael Brotto</li> </ul>



3	<b>Orientação e esclarecimentos sobre Classificação, Reclassificação e Lacuna</b>	Pedagogo articulador e pedagogo referência dos Núcleos Regionais	Orientar, auxiliar e acompanhar a regularização da vida estudantil de alunos com necessidade de Classificação, Reclassificação e Lacuna.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enfatizar a importância do preenchimento correto das informações para que haja prejuízo na vida estudantil da criança. (Rever a informação. Acredito que seria “para evitar prejuízo na vida estudantil da criança”.)</li> </ul>	Março		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viviane</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Raphael Brotto</li> </ul>
---	---	--	--	---	-------	--	-----------	---	--

## Gerência de Gestão Documental

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Capacitação Gestão Documental</b>	Profissionais com responsabilidade pela documentação que cumpra prazos da Tabela de Temporalidade Documental.	Gestão Arquivística Documental: o que é e para que serve. Boas práticas no manuseio da documentação produzida e recebida: Acondicionamento e guarda (formas adequadas de procedimento). Oficina prática de como codificar e aplicar a Tabela de Temporalidade Documental. D5. <b>ODS 04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar e aplicar o Código de Assuntos de Documentos e a Tabela de Temporalidade Documental nas suas tarefas de organização da massa documental gerada e recebida em seus respectivos postos de trabalho.</li> <li>Aplicar boas práticas de manuseio, acondicionamento e guarda da documentação gerada e recebida para eventual pesquisa ou busca por usuários internos e/ou externos como meio de prova ou pesquisa.</li> </ul>	A definir	A definir	<b>450</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Paula de Sena Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Paula de Sena Rodrigues</li> </ul>

# Coordenadoria de Recursos Financeiros Descentralizados

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Formação inicial para diretor novo</b>	Diretor e Vice-Diretor de escolas, CMEIs e CMAEEs	Esta ação formativa visa apresentar os procedimentos para a utilização dos recursos financeiros descentralizados da SME através do Programa Fundo Rotativo, dos recursos do Governo Federal PDDE/FNDE e sua relação com a gestão da Associação de Pais, Professores e Funcionários - APPF das unidades educacionais. <b>ODS 04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e informar os responsáveis pela administração da APPF e do Programa Fundo Rotativo sobre as suas responsabilidades no gasto dos recursos públicos.</li> </ul>	Março		<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe técnica da CRFD</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Margarete Rodrigues de Lima</li> </ul>
2	<b>Conhecendo o Programa Fundo Rotativo da SME - Lei n.º 14.755/2015</b>	Diretor e Vice-Diretor de escolas, CMEIs, CMAEEs e Tesoureiro da APPF	Esta ação formativa visa apresentar aos participantes os conceitos básicos do Programa, os critérios de distribuição, identificação da conta bancária, destinação e administração do recurso financeiro – Fundo Rotativo, a liberação, a movimentação, os prazos, a responsabilidade dos gestores municipais e da comunidade escolar no exercício do controle social. <b>ODS 04</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e informar o gestor sobre a responsabilidade pela administração do recurso descentralizado através do Programa Fundo Rotativo.</li> </ul>		Abril	<b>450</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Margarete Rodrigues de Lima</li> </ul>
3	<b>Conhecendo o PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola</b>	Diretor, Vice-Diretor e Tesoureiro da APPF	Esta ação formativa visa apresentar aos participantes os conceitos básicos do Programa, os critérios de distribuição, identificação da conta bancária, destinação e administração do recurso financeiro – PDDE Básico, PDDE Escola Acessível, Escola Conectada, PDDE Emergencial e Sala de Recursos, e ainda a responsabilidade dos gestores de APPFs e da comunidade escolar no exercício do controle social. <b>ODS 04</b>			Abril	<b>450</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Margarete Rodrigues de Lima</li> </ul>

4	<b>Orientando as APFFs das unidades educacionais da SME</b>	Diretor, Vice-Diretor e Tesoureiro da APPF	Esta ação formativa será realizada por processo de mentoria e de formação para apresentar aos participantes as diretrizes de controle interno com referência em conceitos de padronização, prevenção, responsabilidade e conformidade, relacionando-os com a prática das ações das APPFs. <b>ODS 04</b>		Abril e agosto		<b>450</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Margarete Rodrigues de Lima</li> </ul>
---	---	--	--	--	----------------	--	------------	--	---

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

## Gerência de Alimentação

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Conversa sobre Alimentação Escolar e II Mostra da Agricultura Familiar na Alimentação Escolar</b>	Profissionais da SME interessados na temática da alimentação escolar e comunidade	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Agricultura Familiar; Educação Alimentar e Nutricional (EAN); Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sanar dúvidas e acatar sugestões relacionadas à alimentação escolar.</li> <li>Conscientizar sobre o PNAE, a Agricultura Familiar e a Alimentação Escolar como ferramenta pedagógica.</li> <li>Ressignificar as ações de Educação Alimentar e Nutricional nas unidades educativas.</li> </ul>	17/03	A serem combinadas com cada Núcleo Regional	<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liziane Rodrigues</li> <li>Priscylla Goulart</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liziane Rodrigues</li> </ul>
2	<b>Mentoria Alimentação Escolar em Ação</b>	Profissionais da SME interessados na temática da alimentação escolar e comunidade	Alimentação Escolar; Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE); Educação Alimentar e Nutricional (EAN). <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerar reflexão sobre o papel da educação na saúde, bem-estar e formação de hábitos alimentares das crianças e adolescentes;</li> <li>Ampliar a visão sobre alimentação e saúde para além de questões biológicas, mas também na perspectiva da cultura e dos direitos humanos de crianças, estudantes e profissionais da educação, entre outros; subsidiar tecnicamente os interessados em participar do Caderno Alimentação em Ação na SME.</li> </ul>	03/05 06/09	05/04 07/06 02/08	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liziane Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liziane Rodrigues</li> </ul>
3	<b>I Caderno Alimentação em Ação na SME</b>	Profissionais da SME	Educação Alimentar e Nutricional. Programa Nacional de Alimentação Escolar. Troca de experiências. Publicação de práticas exitosas. <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Valorizar ações no âmbito da Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desenvolvidas em unidades da SME.</li> <li>Produzir uma coletânea com relatos de ações exitosas desenvolvidas nas unidades da SME: o I Caderno Alimentação em Ação na SME.</li> </ul>		A serem combinadas com cada Núcleo Regional	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liziane Rodrigues</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Liziane Rodrigues</li> </ul>

4	<b>X Encontro de Troca de Experiências em Alimentação na SME</b>	Profissionais da SME	Exposição de trabalhos na temática Alimentação Saudável que já foram desenvolvidas ou estão em desenvolvimento nas unidades. Troca de experiências, sugestões de ações e parcerias em Educação Alimentar e Nutricional (EAN) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer as ações voltadas ao estímulo da alimentação saudável que estão sendo desempenhadas nas unidades educativas da cidade de Curitiba, mesmo diante dos desafios trazidos pela pandemia da Covid-19.</li> <li>• Sensibilizar os profissionais quanto à importância do trabalho pedagógico na promoção da alimentação saudável e garantia do cumprimento do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN).</li> <li>• - Incentivar a promoção da Educação Nutricional e do consumo dos alimentos fornecidos pela Alimentação Escolar através do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) promovendo a troca de experiências.</li> </ul>		21/10	<b>200</b>	• Liziane Rodrigues	• Liziane Rodrigues
5	<b>Fundamentos sobre Aleitamento Materno e Alimentação Complementar para Lactaristas</b>	Lactaristas/ Atendentes de alimentação escolar em berçários	Programa Mama Nenê, aleitamento materno e alimentação complementar dos bebês. <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar as lactaristas sobre as vantagens da amamentação e alimentação complementar saudável.</li> <li>• Promover a troca de experiências.</li> <li>• Sanar dúvidas sobre ordenha manual, armanejamento e administração do leite materno e alimentação complementar nos Centros Municipais de Educação Infantil e Contratados.</li> </ul>		25/07	<b>200</b>	• Liziane Rodrigues	• Liziane Rodrigues
6	<b>Atualização para conferentes da Alimentação Escolar em CMEIs</b>	Conferentes da alimentação escolar designados pela gestão do CMEI	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Conselho de Alimentação Escolar (CAE). Cardápio da Alimentação Escolar. Alimentos da Agricultura Familiar. Controle de quantidade da Alimentação Escolar instrumentos utilizados para monitoramento da quantidade de alimentação enviada e consumida (mapas de conferência, cadastro de assinatura, Notas fiscais, pesagem de alimentos). Controle de qualidade da Alimentação Escolar - medidas preventivas no momento do recebimento, relatório de aceitabilidade e relatório de acompanhamento dos serviços da empresa terceirizada. <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar conteúdo suficiente para um controle efetivo de qualidade e quantidade da alimentação no recebimento na unidade.</li> <li>• Proporcionar melhor mapeamento de problemas relacionados à alimentação escolar.</li> <li>• Otimizar o controle da qualidade e quantidade da alimentação na unidade.</li> </ul>		22/03	<b>400</b>	• Liziane Rodrigues	• Liziane Rodrigues

7	<b>Atualização para conferentes da Alimentação Escolar em Escolas</b>	Conferentes da alimentação escolar designados pelos gestores da unidade escolar	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Conselho de Alimentação Escolar (CAE). Cardápio da Alimentação Escolar. Alimentos da Agricultura Familiar. Controle de quantidade da Alimentação Escolar instrumentos utilizados para monitoramento da quantidade de alimentação enviada e consumida (mapas de conferência, cadastro de assinatura, Notas fiscais, pesagem de alimentos). Controle de qualidade da Alimentação Escolar - medidas preventivas no momento do recebimento, relatório de aceitabilidade e relatório de acompanhamento dos serviços da empresa terceirizada. <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar conteúdo suficiente para um controle efetivo de qualidade e quantidade da alimentação no recebimento na unidade.</li> <li>• Proporcionar melhor mapeamento de problemas relacionados à alimentação escolar.</li> <li>• Otimizar o controle da qualidade e quantidade da alimentação na unidade.</li> </ul>		24/03	<b>400</b>	• Liziane Rodrigues	• Liziane Rodrigues
8	<b>Encontro SISVAN ESCOLAR 2022</b>	Professores de Educação Física da SME	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos para aferição do peso e altura dos escolares.</li> <li>• Sugestões para intervenção.</li> <li>• Parcerias/Encaminhamentos.</li> </ul> <b>ODS 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos professores de Educação Física o embasamento teórico/prático em Antropometria e Diagnóstico Nutricional, subsidiando e valorizando o trabalho dos profissionais no âmbito escolar;</li> <li>• Discutir sobre a utilização das informações coletadas e produzidas como instrumento de atuação no combate aos desvios nutricionais encontrados entre crianças e adolescentes, através da adequação das atividades físicas.</li> </ul>		13/04	<b>400</b>	• Liziane Rodrigues	• Liziane Rodrigues

7	<b>Atualização para conferentes da Alimentação Escolar em Escolas</b>	Conferentes da alimentação escolar designados pelos gestores da unidade escolar	Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Conselho de Alimentação Escolar (CAE). Cardápio da Alimentação Escolar. Alimentos da Agricultura Familiar. Controle de quantidade da Alimentação Escolar instrumentos utilizados para monitoramento da quantidade de alimentação enviada e consumida (mapas de conferência, cadastro de assinatura, Notas fiscais, pesagem de alimentos). Controle de qualidade da Alimentação Escolar - medidas preventivas no momento do recebimento, relatório de aceitabilidade e relatório de acompanhamento dos serviços da empresa terceirizada. <b>ODS 2 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Subsidiar conteúdo suficiente para um controle efetivo de qualidade e quantidade da alimentação no recebimento na unidade.</li> <li>• Proporcionar melhor mapeamento de problemas relacionados à alimentação escolar.</li> <li>• Otimizar o controle da qualidade e quantidade da alimentação na unidade.</li> </ul>		24/03	<b>400</b>	• Liziane Rodrigues	• Liziane Rodrigues
8	<b>Encontro SISVAN ESCOLAR 2022</b>	Professores de Educação Física da SME	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Métodos para aferição do peso e altura dos escolares.</li> <li>• Sugestões para intervenção.</li> <li>• Parcerias/Encaminhamentos.</li> </ul> <b>ODS 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar aos professores de Educação Física o embasamento teórico/prático em Antropometria e Diagnóstico Nutricional, subsidiando e valorizando o trabalho dos profissionais no âmbito escolar;</li> <li>• Discutir sobre a utilização das informações coletadas e produzidas como instrumento de atuação no combate aos desvios nutricionais encontrados entre crianças e adolescentes, através da adequação das atividades físicas.</li> </ul>		13/04	<b>400</b>	• Liziane Rodrigues	• Liziane Rodrigues

\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

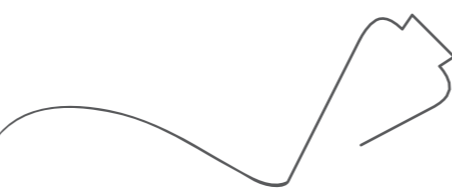
	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	2.º Conecta Educação – Cidades Educadoras	Servidores e público em geral	Princípios das Cidades Educadoras e ações realizadas pela SME sobre o tema. <b>ODS 2, 4, 11 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conectar as boas práticas desenvolvidas pela SME Curitiba com as boas práticas de outras cidades da rede, além disso, trazer conteúdo inspirador, relevante e conectado às bases das Cidades Educadoras.</li> </ul>	15/03	15/03	<b>1.200</b>	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nelson Bucker</li> </ul>
2	3.º Conecta Educação – Cidades Educadoras	Servidores e público em geral	Princípios das Cidades Educadoras e ações realizadas pela SME sobre o tema. <b>ODS 2, 4, 11 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conectar as boas práticas desenvolvidas pela SME Curitiba com as boas práticas de outras cidades da rede, além disso, trazer conteúdo inspirador, relevante e conectado às bases das Cidades Educadoras.</li> </ul>	A definir	A definir	<b>1.200</b>	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nelson Bucker</li> </ul>
3	1.º Cidades Educadoras – Universidades	Servidores e público em geral	Princípios das Cidades Educadoras e ações realizadas pela SME sobre o tema. <b>ODS 2, 4, 11 E 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Relacionar as ações de universidades e suas temáticas com as possibilidades práticas da SME.</li> </ul>	A definir		<b>2.000</b>	A definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nelson Bucker</li> </ul>
4	Curso Formativo Cidades Educadoras	Servidores da SME	Princípios das Cidades Educadoras. <b>Todas as ODS .</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a Carta das Cidades Educadoras e suas aplicações na Educação.</li> </ul>	10, 17 e 31/05	24/05	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nelson Bucker</li> <li>Maria Sílvia Bacila</li> <li>Michele Faria</li> <li>Scheila Orloski</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Nelson Bucker</li> </ul>
5	Roda Pedagógica	Servidores da SME	Conversas sobre as temáticas relevantes aos servidores da SME. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acolher e discutir as demandas de temáticas necessárias aos servidores.</li> </ul>	A definir			<ul style="list-style-type: none"> <li>Maria Sílvia Bacila</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Luciana Faria</li> </ul>



# Núcleo de Gestão da Educação Ambiental

	Ação formativa	Público-alvo específico/ amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Formação Socioambiental Cidadã: fortalecendo ações sustentáveis na Cidade Educadora</b>	Equipes Pedagógicas dos Núcleos Regionais da Educação	Fundamentos teórico-metodológicos referentes às Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Ambiental. Concepção de Cidades Educadoras Sustentáveis. Contexto histórico, cultural, sociopolítico e legal da Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino. Agenda 2030 e os Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável nos Currículos da RME. Fundamentos dos Currículos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. <b>ODS 4. 6. 12, 13, 14 e 15.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar às profissionais das equipes pedagógicas dos Núcleos Regionais da Educação a compreensão sobre a história da Educação Ambiental na Rede Municipal de Ensino, sua concepção, princípios, objetivos e orientações gerais contidos nas Diretrizes Curriculares Municipais da Educação Ambiental.</li> <li>Proporcionar a visibilidade das ações pedagógicas de Educação Ambiental realizadas nos diferentes segmentos da SME e nas demais Secretarias do município.</li> <li>Contribuir para a qualificação do acompanhamento mensal nas unidades educacionais de referência no que se refere às questões específicas da Educação Ambiental.</li> </ul>	09/03	16, 23 e 30/03 06, 13, 20 e 27/04 04 e 18/05 08, 15 e 29/06 03 e 17/08	<b>60 vagas (Lista fechada por NRE)</b>	<b>Interno e externo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marise Jeudy Moura de Abreu</li> </ul>
2	<b>V Fórum Curitibano e II Encontro Internacional de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino V Fórum Curitibano e II Encontro Internacional de Educação Ambiental da Rede Municipal de Ensino</b>	Profissionais da Rede Municipal de Ensino e de outras instituições e Secretarias	Causas e consequências da mudança climática global. A articulação pedagógica no trabalho educativo formal com a Educação Ambiental. As contribuições das ações intersetoriais e da conscientização socioambiental para qualificar o trabalho pedagógico das equipes dos Núcleos Regionais. <b>ODS 4. 12, 13, 16 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Divulgar e ampliar os percursos formativos apresentados pelas equipes dos Núcleos Regionais. Aprofundar o diálogo entre as temáticas socioambientais em evidência no momento com as orientações necessárias para o desenvolvimento do trabalho pedagógico com a Educação Ambiental.</li> <li>Aprofundar as discussões sobre as estratégias dispostas no Plano Municipal da Educação para a Educação Ambiental.</li> </ul>		17/08	<b>200</b>	<b>Interno e externo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Marise Jeudy Moura de Abreu</li> </ul>

# Núcleos Regionais de Educação



\*Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

## Bairro Novo – BN

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum Permanente das Pedagogas do EF: Estudo e escrita do PPP</b>	Pedagogos das escolas de Ensino Fundamental	Ciclos de aprendizagem Projeto Político-Pedagógico Planejamento Avaliação <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer e qualificar o trabalho dos pedagogos de unidades de Ensino Fundamental.</li> </ul>	24/03, 24/08 23/11	28/04 3/06 26/10	<b>68</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner</li> <li>Elizabete Alves da Cruz Cavalheiro</li> <li>Flávia Isabella Stoco</li> <li>Talyta Grankow Muller</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner - Articuladora Pedagógica NRE Bairro Novo</li> </ul>
2	<b>Fórum Permanente das equipes gestoras de CMEI: Estudo e escrita do PPP</b>	Equipes gestoras de CMEIs	PPP, Legislação, currículo SME, planejamento <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer e qualificar o trabalho das equipes gestoras de Educação infantil dos CMEIs.</li> </ul>	23/03 23/08 22/11	27/04 2/06 25/10	<b>40</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner</li> <li>Elizabete Alves da Cruz Cavalheiro</li> <li>Flávia Isabella Stoco</li> <li>Talyta Grankow Muller</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner - Articuladora Pedagógica NRE Bairro Novo</li> </ul>
3	<b>Formação para Pedagogos e Professores de Pré de Escolas</b>	Pedagogos e professores de Educação Infantil das escolas	PPP e Legislação vigente, Currículo, Planejamento <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar e fortalecer o trabalho com Educação Infantil nas escolas.</li> </ul>	25/03 25/08 26/10	29/04 4/06 27/10	<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner</li> <li>Elizabete Alves da Cruz Cavalheiro</li> <li>Flávia Isabella Stoco</li> <li>Talyta Grankow Muller</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner - Articuladora Pedagógica NRE Bairro Novo</li> </ul>

4	<b>Formação da Rede de Proteção para aprofundamento do protocolo ABRACE e documentação da Rede</b>	Representantes da Rede de proteção nas unidades do NRE BN	<b>ODS 4 e 1</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar e fortalecer as ações do protocolo ABRACE e qualificar a escrita de documentação.</li> </ul>			<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner</li> <li>Ana Paula Vieira</li> <li>Maria Luciana Pinheiro</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner - Articuladora Pedagógica NRE Bairro Novo</li> </ul>
5	<b>Formação sobre processos de regularização da vida escolar dos estudantes</b>	Pedagogos e secretários das escolas de Ensino Fundamental	Documentos da RME Processo de aprendizagem Escrita de documentação Planejamento <b>ODS 4 e 1.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e qualificar o trabalho sobre a regularização da vida escolar dos estudantes.</li> </ul>	16/03		<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner</li> <li>Andrea Luz</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner - Articuladora Pedagógica NRE Bairro Novo</li> </ul>
6	<b>Estudos de caso com a equipe de NRE</b>	Equipe Multidisciplinar	Princípios da Educação Inclusiva Diretriz da Inclusão e Educação Especial de Curitiba Adequações pedagógicas Princípios de Equidade e Inclusão <b>ODS 4, 5 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Embasar a respeito do processo da Educação Inclusiva partindo dos princípios da concepção da RME, a fim de subsidiar o trabalho com as unidades.</li> </ul>	10/02 06/04 08/06 04/08 05/10 09/11		<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner</li> <li>Jucelia Siqueira</li> <li>Viviane Valério</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner - Articuladora Pedagógica NRE Bairro Novo</li> </ul>
7	<b>Formação sobre desenvolvimento infantil e trabalho dos Profissionais de Apoio</b>	Equipes gestoras de CMEIs	Sinais de alerta para o desenvolvimento infantil Estimulação na Educação Infantil Diretrizes da Inclusão e Educação Especial de Curitiba Eixos norteadores da Educação Infantil <b>ODS 4 e 1.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar o olhar para o desenvolvimento Infantil visando a ampliação de estratégias pedagógicas que apoiem o desenvolvimento integral das crianças.</li> </ul>	07/04 12/05 09/06		<b>40</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner</li> <li>Jucelia Siqueira</li> <li>Viviane Valério</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Lucia Zimmermann Felchner - Articuladora Pedagógica NRE Bairro Novo</li> </ul>

# Boqueirão – BQ

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum Permanente de Pedagogos de escolas</b>	Pedagogos de escolas	Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC - Volume I Princípios e Fundamentos. Projeto Político-Pedagógico (PPP) – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. Atribuições do pedagogo escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar os princípios e fundamentos dispostos no Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC - Volume I Princípios e Fundamentos.</li> <li>Instrumentalizar o pedagogo escolar para sua função de formador.</li> <li>Articular as reflexões teóricas ao cotidiano escolar.</li> <li>Aprofundar os estudos sobre os Elementos Constitutivos do PPP.</li> </ul>	A definir		150		• Amanda
2	<b>Fórum Permanente de Pedagogos e diretores de CMEIs</b>	Diretores e pedagogos de escolas	A docência na Educação Infantil na perspectiva de uma Cidade Educadora. Documentação pedagógica. Planejamento do cotidiano na Educação Infantil. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar os princípios e fundamentos dispostos no Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC.</li> <li>Compreender o significado de se ter a criança como centro do planejamento e de toda a ação pedagógica.</li> <li>Refletir acerca dos registros necessários para um planejamento de qualidade na Educação Infantil, contemplando o antes, o durante e o depois.</li> </ul>	A definir		150		• Amanda
3	<b>Fórum Permanente de Pedagogos e professores de Educação Infantil de Escolas</b>	Pedagogos e professores de Educação Infantil de escolas	A docência na Educação Infantil na perspectiva de uma Cidade Educadora. Documentação pedagógica. Planejamento do cotidiano na Educação Infantil. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar os princípios e fundamentos dispostos no Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC.</li> <li>Compreender o significado de se ter a criança como centro do planejamento e de toda a ação pedagógica.</li> <li>Refletir acerca dos registros necessários para um planejamento de qualidade na Educação Infantil, contemplando o antes, o durante e o depois.</li> </ul>	A definir		150	• Coordenadores Regionais da Rede de Proteção	• Amanda
4	<b>Formação - Notificação Obrigatória (NO)</b>	Pedagogos e coordenadores locais da Rede de Proteção	Importância da Notificação Obrigatória (NO). Tipificação das violências. Preenchimento da ficha de NO.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o documento denominado Notificação Obrigatória (NO).</li> <li>Entender o funcionamento da NO.</li> <li>Conhecer os tipos de violências existentes.</li> <li>Aprender a preencher a ficha de NO.</li> </ul>	A definir		50 manhã 50 tarde	• Coordenadores Regionais da Rede de Proteção	• Coordenadores Regionais da Rede de Proteção

5	<b>Formação: ABRACE</b>	Pedagogos e diretores das escolas	Revisão do Protocolo ABRACE. Diretrizes para a retomada dos procedimentos após o início das aulas presenciais 2022.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retomar os procedimentos do protocolo ABRACE</li> <li>Conscientizar a equipe gestora sobre a importância de verificar constantemente a frequência escolar do estudante</li> </ul>	A definir		100 vagas por turno (M e T)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores Regionais da Rede de Proteção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores Regionais da Rede de Proteção</li> </ul>
6	<b>Formação: Abuso e Exploração Sexual</b>	Pedagogos, diretores das escolas e inspetores escolares	O que é revelação espontânea? Revitimização. Ações pós–revelação espontânea.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Retomar o conceito de abuso e exploração sexual.</li> <li>Conhecer a legislação em relação à revelação espontânea.</li> <li>Compreender o processo de revitimização e como evitá-la.</li> </ul>	A definir		100 vagas por turno (M e T)	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores Regionais da Rede de Proteção</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores Regionais da Rede de Proteção</li> </ul>
7	<b>DIAEE</b>	Pedagogos e professores	Assessoramento com orientações e esclarecimentos sobre os estudantes público-alvo da inclusão. Compartilhamento de práticas exitosas. <b>ODS 4.</b>				20 vagas por dia	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maureen Annelize Molinari de Paula</li> <li>Suzilene F. Petrelli Cabral</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Maureen ou Suzilene</li> </ul>
8	<b>Língua Portuguesa e Matemática - Assessoramentos (1.º, 2.º, 3.º, 4.º e 5.º anos) - Permanências Concentradas</b>	Pedagogos, professores regentes e corregentes	Matemática e Língua Portuguesa: retomar documentos e metodologia norteadora da SME com as unidades de maior fragilidade, considerando os dados da análise da Prova Curitiba e Conselhos de Classe. Enfatizar o eixo de Produção de Texto em Língua Portuguesa e possibilidades de diferentes estratégias na Resolução de Problemas em Matemática. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprimorar o uso do Currículo no planejamento.</li> <li>Proporcionar momentos de reflexão sobre a prática.</li> <li>Estimular práticas lúdicas e contextualizadas.</li> <li>Enfatizar a metodologia norteadora da SME.</li> </ul>		A definir		<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabetizadores e matemáticos do NRE BQ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alfabetizadores e matemáticos do NRE BQ</li> </ul>
9	<b>Linhas do Conhecimento</b>	Professores, pedagogos e diretores de EI e EF	O que são os ODS: percurso histórico e recurso metodológico. O que são os ODS: percurso histórico e recurso metodológico.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propor meios de implementação efetivos para essa agenda.</li> <li>Engajar e conscientizar professores, enquanto fundamentais chaves de mudança da sociedade a respeito de seu papel e dos esforços necessários para o cumprimento da Agenda 2030.</li> </ul>				<ul style="list-style-type: none"> <li>Analine Manosso Zuccatti</li> </ul>	

# Boa Vista – BV

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Protocolo - Rede de Proteção à criança e ao adolescente em situação de risco para a violência</b>	Professores, pedagogos, diretores de CMEIs e escolas	Rede de Proteção como amparo à criança e ao adolescente em situação de risco para a violência. <b>ODS 1, 2, 3, 4, 5, 10, e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer as diretrizes que amparam a proteção e direitos da infância e adolescência.</li> <li>Reconhecer o papel do cidadão em relação à proteção de crianças e adolescentes.</li> </ul>	04/04 (T1 e 2) 07/04 (T3 e 4)	05 e 08/04	<b>T1</b> 50  <b>T2</b> 50  <b>T3</b> 50  <b>T4</b> 50	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede de Proteção do NRE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Karin Priscila Gonçalves Franco Pucovski</li> </ul>
2	<b>Inclusão - Legislação e a garantia de Direitos</b>	Professores, pedagogos, profissionais de apoio, diretores de CMEIs e escolas	Legislação que ampara a inclusão escolar (municipal, estadual e federal) e o papel dos profissionais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer a Legislação que ampara a inclusão escolar.</li> <li>Reconhecer a importância do planejamento de ações que garantam o direito à inclusão escolar.</li> </ul>	08/03 (T1 e 2) 11/03 (T3 e 4)		<b>T1</b> 50  <b>T2</b> 50  <b>T3</b> 50  <b>T4</b> 50	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rede e DIAEE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Karin Priscila Gonçalves Franco Pucovski</li> </ul>
3	<b>Espaços de Cultura e Lazer - Regional Boa Vista</b>	Professores, pedagogos, diretores de CMEIs e escolas	Parques, praças, museus e espaços religiosos da Regional Boa Vista. <b>ODS 3, 4, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer os espaços de lazer e de cultura da Regional Boa Vista.</li> <li>Ampliar repertório de planejamento a partir dos espaços da cidade.</li> </ul>	11 e 19/05	12 e 19/05		<ul style="list-style-type: none"> <li>Linhas do Conhecimento NRE BV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Karin Priscila Gonçalves Franco Pucovski</li> </ul>

4	<b>Estratégias criativas para a educação</b>	Professores, pedagogos, diretores de CMEIs e escolas	Espaços makers. Sala de aula invertida. Estações rotativas. Design thinking. Aprendizagem colaborativa. Mão na massa. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Viabilizar reflexões teórico-metodológicas a respeito da aprendizagem criativa.</li> </ul>	09, 12 e 16/08	08, 11, 16 e 19/08	<b>T1</b> 25 <b>T2</b> 25 <b>T3</b> 25 <b>T4</b> 25 <b>T5</b> 25 <b>T6</b> 25 <b>T7</b> 25 <b>T8</b> 25	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pedagogos do NRE BV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Karin Priscila Gonçalves Franco Pucovski</li> </ul>
5	<b>Heterogeneidade e aprendizagem: o olhar para as potencialidades</b>	Equipe gestora de escolas	Conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática como mescla de saberes. <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar os critérios de aprendizagem necessários ao final dos Ciclos I e II.</li> <li>• Refletir sobre as diferentes potencialidades para o desenvolvimento das diferentes aprendizagens.</li> </ul>	04/05	05/05	<b>T1</b> 50 <b>T2</b> 50	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alfabetizadores do NRE BV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Karin Priscila Gonçalves Franco Pucovski</li> </ul>
6	<b>Cenário criativo nas unidades do NRE BV</b>	Profissionais da educação das escolas e CMEIs do	Compartilhamento de práticas. <b>ODS 1, 2, 3, 4, 5, 10 e 16.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visibilizar práticas pedagógicas com diferencial para a aprendizagem.</li> </ul>	27 e 28/10		<b>T1</b> 50 <b>T2</b> 50 <b>T3</b> 50 <b>T4</b> 50	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe multidisciplinar do NRE BV</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Karin Priscila Gonçalves Franco Pucovski</li> </ul>
7	<b>Transição para os anos finais: atendimentos educacionais especializados.</b>	Pedagogos de escolas	Atendimento educacional especializados na Rede Estadual de Ensino <b>ODS 4 e 10.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Esclarecer sobre os atendimentos educacionais especializados ofertados ao estudantes de anos finais na Rede Estadual de Ensino.</li> <li>• Garantir o processo de transição de forma segura e qualitativa aos estudantes de anos finais.</li> </ul>	19/10	20/10	50 <b>Manhã</b>  50 <b>Tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Parceria SEED</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Karin Priscila Gonçalves Franco Pucovski</li> </ul>

# Cidade Industrial de Curitiba – CIC

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum de Gestores de CMEIs</b>	Diretores e pedagogos de CMEIs	Organização do trabalho pedagógico. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os pedagogos e professores na organização do trabalho pedagógico.</li> </ul>	25 e 26/04 27 e 28/06 22 e 03/08 24 e 25/10 21 e 22/11 <b>Manhã</b>	Sem previsão	<b>50 vagas por dia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articuladora Pedagógica e Pedagogas de Referência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Karin Adriana</li> </ul>
2	<b>Fórum de Pedagogos escolares (EF)</b>	Pedagogos de escola (EF)	Organização do trabalho pedagógico. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os pedagogos na organização do trabalho pedagógico.</li> </ul>	27/04 29/06 24/08 26/10 23/11 <b>Manhã e Tarde</b>	Sem previsão	<b>50 vagas por dia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articuladora Pedagógica e Pedagogas de Referência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Karin Adriana</li> </ul>
3	<b>Fórum de Pedagogos e Professores de Educação Infantil (escolas)</b>	Pedagogos e professores que atendem Educação Infantil	Aprimoramento da prática educativa, baseada nas concepções do Currículo. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os pedagogos na organização do trabalho pedagógico.</li> </ul>	28/04 30/06 25/08 27/10 24/11 <b>Manhã e Tarde</b>	Sem previsão	<b>60 vagas por dia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Articuladora Pedagógica e Pedagogas de Referência</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Karin Adriana</li> </ul>
4	<b>Fórum de Diretores de escolas</b>	Diretores de escola	Qualificação da gestão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os diretores na gestão das unidades.</li> </ul>	25/02 25/03 29/04 27/05 24/06 29/07 26/08 30/09 28/10 25/11	Sem previsão	<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Chefe de Núcleo e Articuladora Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Angela Piotto</li> </ul>



5	<b>Fórum de Diretores de CMEIs</b>	Diretores de CMEIs	Qualificação da gestão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Subsidiar os diretores na gestão das unidades.</li> </ul>	25/02 25/03 29/04 27/05 24/06 29/07 26/08 30/09 28/10 25/11	Sem previsão	<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Chefe de Núcleo e Articuladora Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Angela Piotto</li> </ul>
---	------------------------------------	--------------------	--	--	--	--------------	-----------	---	---

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Formação pedagógica - unidades com Educação Infantil</b>	Diretores, pedagogos, professores	A formação visa contribuir com as práticas diárias pedagógicas e com o aprofundamento teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico. Planejamento e Avaliação. Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC. PPP – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. Demais temas pertinentes à educação. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a concepção de criança, infância e Educação Infantil expressas no Currículo da Educação Infantil de Curitiba e de que modo reverberam nas ações cotidianas dos CMEIs e das escolas.</li> <li>Desenvolver com qualidade e intencionalidade o trabalho pedagógico, ao considerar as crianças em sua totalidade.</li> <li>Fortalecer a organização do trabalho pedagógico ao considerar suas especificidades: a importância do pedagogo como formador e articulador do trabalho pedagógico, frente aos processos de planejamentos e avaliação na unidade.</li> <li>Articular as práticas educativas com os documentos norteadores da RME, com base nas concepções e nos encaminhamentos metodológicos.</li> <li>Estimular e fortalecer uma cultura de inovação e integração entre as relações com as metodologias ativas, Aprendizagem Criativa, Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</li> </ul>		<b>CMEIs:</b> 26/04 24/05 21/06 28/06 23/08 13/09 25/10 22/11  <b>Escolas com EI:</b> 28/04 19/05 23/06 28/07 25/08 29/09 27/10 24/11	<b>200</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Lindamara Mazetto</li> <li>Patrícia Alves</li> <li>Vanessa Rodrigues</li> <li>Lisiane Gastaldin</li> <li>Alba Zari</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Leile Benedito</li> </ul>
2	<b>Formação pedagógica - unidades com Ensino Fundamental</b>	Diretores, pedagogos, professores	A formação visa contribuir com as práticas diárias pedagógicas e com o aprofundamento teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico. Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC. Planejamento e Avaliação. Cadernos Pedagógicos de Unidades Curriculares de Transição. Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC. PPP – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver com maior qualidade e intencionalidade o trabalho pedagógico, considerando os estudantes em sua totalidade.</li> <li>Fortalecer a organização do trabalho pedagógico, considerando suas especificidades: a importância do pedagogo como formador e articulador do trabalho pedagógico, frente aos processos de planejamentos e avaliação na unidade.</li> <li>Articular as práticas educativas com os documentos norteadores da RME, considerando suas concepções e seus encaminhamentos metodológicos.</li> <li>Estimular e fortalecer uma cultura de inovação e integração entre as relações com as metodologias ativas, Aprendizagem Criativa, Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</li> </ul>		<b>Escolas com EF:</b> 27/04 18/05 22/06 27/07 24/08 28/09 26/10 23/11	<b>200</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Lindamara Mazetto</li> <li>Patrícia Alves</li> <li>Vanessa Rodrigues</li> <li>Lisiane Gastaldin</li> <li>Alba Zari</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Leile Benedito</li> </ul>

3	<b>Fórum Permanente de Pedagogos de CMEIs e escolas com Educação Infantil</b>	Diretores, pedagogos, professores	A formação visa contribuir com as práticas diárias pedagógicas, com o aprofundamento teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico. Planejamento e Avaliação. Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC. Projeto Político-Pedagógico – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba.. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a concepção de criança, infância e educação infantil expressas no Currículo da Educação Infantil de Curitiba e de que modo reverberam nas ações cotidianas dos Cmeis e escolas.</li> <li>Desenvolver com qualidade e intencionalidade o trabalho pedagógico, ao considerar as crianças em sua totalidade.</li> <li>Fortalecer a organização do trabalho pedagógico, ao considerar suas especificidades: a importância do pedagogo como formador e articulador do trabalho pedagógico, frente aos processos de planejamentos e avaliação na unidade.</li> <li>Articular as práticas educativas com os documentos norteadores da RME, com base nas concepções e encaminhamentos metodológicos.</li> <li>Estimular e fortalecer uma cultura de inovação e integração entre as relações com as metodologias Ativas, Aprendizagem Criativa, Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</li> </ul>		<b>CMEIs:</b> 26/04 24/05 21/06 28/06 23/08 13/09 25/10 22/11  <b>Escolas c/ E.I.:</b> 28/04 26/05 30/06 28/07 25/08 29/09 27/10 24/11	<b>200</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Marta Regina Cambrussi de Lima</li> <li>Suzana Soares</li> <li>Débora de Oliveira</li> <li>Daniele Batista</li> <li>Micheli Patrícia do Nascimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Leile Benedito</li> </ul>
4	<b>Fórum Permanente de Pedagogos de escolas</b>	Diretores, pedagogos, professores	A formação visa contribuir com as práticas diárias pedagógicas, com o aprofundamento teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico. Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC. Planejamento e avaliação. Cadernos Pedagógicos de Unidades Curriculares de Transição. Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC. Projeto Político-Pedagógico – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver com maior qualidade e intencionalidade o trabalho pedagógico, considerando os estudantes em sua totalidade.</li> <li>Fortalecer a organização do trabalho pedagógico, considerando suas especificidades: a importância do pedagogo como formador e articulador do trabalho pedagógico, frente aos processos de planejamentos e avaliação na unidade.</li> <li>Articular as práticas educativas com os documentos norteadores da RME, considerando suas concepções e encaminhamentos metodológicos.</li> <li>Estimular e fortalecer uma cultura de inovação e integração entre as relações com as metodologias ativas, aprendizagem criativa, Base Nacional Comum Curricular (BNCC).</li> </ul>		<b>Escolas com EF:</b> 27/04 18/05 22/06 27/07 24/08 28/09 26/10 23/11	<b>200</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Marta Regina Cambrussi de Lima</li> <li>Suzana Soares</li> <li>Débora de Oliveira</li> <li>Daniele Batista</li> <li>Micheli Patrícia do Nascimento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rosinéia Rangel</li> <li>Leile Benedito</li> </ul>
5	<b>Formação - Notificação Obrigatória (NO)</b>	Pedagogos e coordenadores locais da Rede de Proteção	Importância da Notificação Obrigatória (NO). Tipificação das violências. Preenchimento da ficha de NO e FICA. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conhecer o documento denominado Notificação Obrigatória (NO).</li> <li>Entender o funcionamento da NO.</li> <li>Conhecer os tipos de violências existentes.</li> <li>Aprender a preencher a ficha de NO e FICA.</li> </ul>	a definir		<b>100 Manhã</b>  <b>100 Tarde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores Regionais da Rede de Proteção</li> <li>Cristiane Voltoline</li> <li>Marta Costa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cristiane Voltoline</li> <li>Marta Costa</li> </ul>

# Matriz – MZ

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum permanente 2022 – O pedagogo escolar do Ensino Fundamental da teoria à prática na Rede Municipal de Educação</b>	Pedagogos de escolas Ensino Fundamental	Atribuições do pedagogo escolar. Aprofundamento teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico – Currículo, planejamento e avaliação. Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC - Volume I Princípios e Fundamentos. Projeto Político - Pedagógico – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. <b>ODS 4, 3 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre a importância do papel do pedagogo escolar na organização e desenvolvimento do trabalho pedagógico.</li> <li>Qualificar e dar suporte ao trabalho do pedagogo escolar.</li> <li>Refletir sobre a organização do trabalho pedagógico, considerando o Currículo, planejamento e avaliação.</li> <li>Refletir e qualificar a construção do planejamento de ensino e plano de aula, aprofundando da teoria à prática sobre a organização do trabalho pedagógico.</li> </ul>	A definir	A definir	15	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe pedagógica NRE MZ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regina Kock Rocha</li> </ul>
2	<b>Fórum permanente 2022 – Planejamento e o protagonismo compartilhado, diálogos com o Currículo da Educação Infantil – CMEIs</b>	Pedagogos e Diretores de CMEIs	O planejamento na/e para a Educação Infantil e a reflexão da prática pedagógica. Aprofundamento dos estudos do Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC. Pedagogia da Escuta. O olhar para os sujeitos nas relações. Docência compartilhada na Educação Infantil. Práticas cotidianas na Educação Infantil e a relação com o planejamento. Ambientes de aprendizagem. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Registros e documentação pedagógica. O professor da/na Educação Infantil. <b>ODS 4, 3 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças articulados aos princípios éticos, políticos e estéticos, aprofundando os estudos e reflexões sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC.</li> </ul>	A definir	A definir	15	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe pedagógica NRE MZ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regina Kock Rocha</li> </ul>

3	<b>Fórum permanente de 2022 - Planejamento e o protagonismo compartilhado, diálogos com o Currículo da Educação Infantil – Escolas com Educação Infantil</b>	Pedagogos e professores de escolas de Educação Infantil	O planejamento na/e para a Educação Infantil e a reflexão na prática pedagógica. Aprofundamento dos estudos do Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC. Pedagogia da Escuta. O olhar para os sujeitos nas relações. Docência compartilhada na Educação Infantil. Práticas cotidianas na Educação Infantil e a relação com o planejamento. Ambientes de aprendizagem. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Registros e documentação pedagógica. O professor da/na Educação Infantil. <b>ODS 4, 3 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças articulados aos princípios éticos, políticos e estéticos, aprofundando os estudos e reflexões sobre Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil e Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC.</li> </ul>	A definir	A definir	20	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe pedagógica NRE MZ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regina Kock Rocha</li> </ul>
4	<b>Fórum permanente de gestores 2022 - Diretores e vice-diretores das escolas e CMAEEs</b>	Diretores e vice-diretores das escolas	A função do gestor na unidade educacional. Proporcionar trocas de informação e conhecimentos entre os gestores. Prática reflexiva, comunicando-se de forma clara e objetiva. Aprofundamento dos documentos orientadores da SME. <b>ODS 4, 3 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir com o grupo de gestores um espaço de interlocução para análise e reflexão da prática pedagógica, oportunizando o aprofundamento e a ampliação dos saberes.</li> </ul>	A definir		18	<ul style="list-style-type: none"> <li>Chefe e articuladora pedagógica NRE MZ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regina Kock Rocha</li> </ul>
5	<b>VI Seminário Semeando Ideias 2022</b>	Diretores, pedagogos, professores, profissionais do	Através das práticas exitosas, desenvolvidas pelos profissionais em 2022, fortalecer a educação de qualidade para estudantes e crianças como um direito. E no compartilhamento entre pares, ampliar e divulgar o conhecimento das equipes, estimulando o trabalho e os vínculos afetivos. <b>ODS 4, 3 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compartilhar boas experiências, fruto de práticas vivenciadas por crianças, estudantes, famílias e profissionais dos CMEIs, CMAEEs e escolas do Núcleo Regional da Educação Matriz. E assim, semeando ideias a fim de gerar bons frutos de trabalho nas unidades deste Núcleo de Educação.</li> </ul>	A definir		100	<ul style="list-style-type: none"> <li>Profissionais do NRE MZ</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Regina Kock Rocha</li> </ul>

# Pinheirinho – PN

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Fórum para gestores de CMEIs</b>	Gestores de CMEIs	Orientação quanto à gestão, de acordo com os diferentes momentos do ano letivo. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar as equipes gestoras no processo de gestão, de acordo com sua realidade local .</li> </ul>	<b>8 encontros mensais</b>		<b>40</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rita de Cassia Moro Zem e Sandra Traiano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rita de Cassia Moro Zem e Sandra Traiano</li> </ul>
2	<b>Fórum para gestores e pedagogos de escolas</b>	Gestores e pedagogos de escolas	Orientação quanto à gestão, de acordo com os diferentes momentos do ano letivo. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar as equipes gestoras no processo de gestão, de acordo com sua realidade local .</li> </ul>	<b>8 encontros mensais</b>		<b>17</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rita de Cassia Moro Zem e Sandra Traiano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Rita de Cassia Moro Zem e Sandra Traiano</li> </ul>
3	<b>Fórum para pedagogos de Ensino Fundamental de escolas</b>	Pedagogos de Ensino Fundamental de escolas	Aprofundamento teórico-prático sobre a organização do trabalho pedagógico. Currículo, Planejamento e Avaliação. Concepção e organização dos Ciclos de Aprendizagem na RME. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba, subsidiando os elementos constitutivos do PPP. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover reflexões quanto à organização do trabalho pedagógico e sua efetivação, buscando a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.</li> <li>Buscar uma compreensão de que os Ciclos de Aprendizagem favorecem a construção de um processo educacional inclusivo, oferecendo condições de aprendizagem integral dos estudantes.</li> <li>Subsidiar quanto aos elementos constitutivos do Projeto Político-Pedagógico.</li> <li>Fortalecer a equipe pedagógica da escola, com o intuito de promover o trabalho com os professores para a ampliação das competências e habilidades pedagógicas dos estudantes.</li> </ul>	A definir	A definir	<b>95</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana de Cassia</li> <li>Juliane Borges</li> <li>Miriam Batista</li> <li>Suelen Grings</li> <li>Sandra Traiano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sandra Traiano</li> </ul>

4	<b>Fórum para pedagogos e professores de Educação Infantil de escolas</b>	Pedagogos e professores de Educação Infantil de escolas	O Currículo proposto, vivido e sentido no cotidiano da Educação Infantil na RME de Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar com o Currículo, sentido e vivido com o nosso cotidiano.</li> <li>• Qualificar as ações docentes, na busca de um profissional mediador, pesquisador e brincante (qual o sentido?).</li> <li>• Refletir a concepção de criança no viés das experiências, abordando tempos, espaços e materiais.</li> <li>• Aprofundar os estudos em relação ao ambiente educativo, que proporcione pesquisa e aprendizagens, reelaborando contextos que promovam a curiosidade, a investigação, o lúdico e as aprendizagens através das experiências das crianças.</li> <li>• Promover uma formação continuada na qualificação dos registros e documentos, partindo de uma escuta ativa e um olhar sensível.</li> </ul>	A definir	A definir	<b>85</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Juliana de Cassia</li> <li>• Juliane Borges</li> <li>• Miriam Batista</li> <li>• Suelen Grings</li> <li>• Sandra Traiano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sandra Traiano</li> </ul>
5	<b>Fórum para gestores e pedagogos de CMEIs</b>	Gestores e pedagogos de CMEIs – NRE PN	O Currículo proposto, vivido e sentido no cotidiano da Educação Infantil na RME de Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Dialogar com o Currículo, sentido e vivido com o nosso cotidiano.</li> <li>• Qualificar as ações docentes, na busca de um profissional mediador, pesquisador e brincante.</li> <li>• Refletir a concepção de criança no viés das experiências, abordando tempos, espaços e materiais.</li> <li>• Aprofundar os estudos em relação ao ambiente educativo, que proporcione pesquisa e aprendizagens, reelaborando contextos que promovam a curiosidade, a investigação, o lúdico e as aprendizagens através das experiências das crianças.</li> <li>• Promover uma formação continuada na qualificação dos registros e documentos, partindo de uma escuta ativa e um olhar sensível.</li> </ul>	A definir	A definir	<b>40</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Juliana de Cassia</li> <li>• Juliane Borges</li> <li>• Miriam Batista</li> <li>• Suelen Grings</li> <li>• Sandra Traiano</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sandra Traiano</li> </ul>
6	<b>Encontro com secretários escolares e diretores</b>	Secretários escolares, diretores e, se necessário, equipe do DPEI – NRE PN	Função do secretário escolar e o uso de recursos tecnológicos. Instrução sobre sistemas e cadastros. Atendimento à comunidade. Documentação escolar, matrículas, históricos e demais temas necessários para o momento. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientar sobre a demanda de trabalho da secretaria escolar: sistemas, documentos, matrículas, históricos e atendimento à comunidade.</li> </ul>	30/09		<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leila Paula Burbela</li> <li>• Valquiria de Souza Busch</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leila Paula Burbela e Valquiria de Souza Busch</li> </ul>

7	<b>II Intercâmbio de Bibliotecas e Faróis do Saber</b>	Agentes de leitura – NRE PN	Troca de experiências. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os objetivos desses encontros serão as trocas de experiências de práticas exitosas, com vistas à consolidação dos objetivos propostos no Caderno Pedagógico da Rede Municipal de Bibliotecas Escolares de Curitiba, contribuindo para o fortalecimento dos profissionais em sua trajetória docente.</li> </ul>	A definir		<b>20</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tamiris Gayer Rosa da Silva (uma pessoa ou duas?)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Tamiris Gayer Rosa da Silva</li> </ul>
8	<b>I Fórum de Educação Inclusiva</b>	Diretores e pedagogos dos CMEIs e escolas municipais de Curitiba – NRE PN	O que é a Educação Inclusiva, público-alvo da inclusão, funcionamento e encaminhamentos AEE, Programa Direito Inclusivo Assegurado (LBI / Diretrizes Curriculares com a BNCC / Programa Direito Inclusivo Assegurado) . <b>ODS 4.</b>		A definir		<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adrielle</li> <li>Meirielli (sobrenomes?)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adrielle</li> <li>Meirielli</li> </ul>
9	<b>II Fórum de Educação Inclusiva</b>	Educadores dos CMEIs – NRE PN	Adequação Pedagógica. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e dar subsídios com sugestões de propostas com adequações pedagógicas para serem trabalhadas com as crianças público-alvo da inclusão em sala de aula.</li> </ul>	A definir			<ul style="list-style-type: none"> <li>Adrielle</li> <li>Meirielli</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adrielle</li> <li>Meirielli</li> </ul>
10	<b>III Fórum de Educação Inclusiva</b>	Professores das escolas municipais de Curitiba – NRE PN	Adequação Pedagógica. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar e dar subsídios com sugestões de atividades com adequações pedagógicas para serem trabalhadas com as crianças público-alvo da inclusão em sala de aula.</li> </ul>	A definir			<ul style="list-style-type: none"> <li>Adrielle</li> <li>Meirielli</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adrielle</li> <li>Meirielli</li> </ul>
11	<b>Ações da Rede de Proteção à pessoa em situação para a violência – Prevenção à Violência contra a Mulher</b>	Equipes Gestoras e docentes das escolas e CMEIs de Curitiba e representantes da Rede de Proteção da FAS e da SMS – NRE PN	Sinais de alerta, fluxo de documentos e ações de prevenção a violências e à evasão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um processo contínuo de construção de diferentes ações referentes à proteção e à relação social.</li> </ul>	Março		<b>Duas para cada unidade escolar do NRE PN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmayer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva e convidados (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmayer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva</li> </ul>
12	<b>Ações da Rede de Proteção à pessoa em situação para a violência – Prevenção ao abuso sexual contra crianças e adolescentes</b>	Equipes Gestoras e docentes das escolas e CMEIs de Curitiba e representantes da Rede de Proteção da FAS e da SMS – NRE PN	Sinais de alerta, fluxo de documentos e ações de prevenção a violências e à evasão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um processo contínuo de construção de diferentes ações referentes à proteção e à relação social.</li> </ul>	Maio		<b>Duas para cada unidade escolar do NRE PN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmayer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva e convidados (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmayer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva</li> </ul>



13	<b>Ações da Rede de Proteção à pessoa em situação para a violência – Erradicação do trabalho Infantil</b>	Equipes Gestoras e docentes das escolas e CMEIs de Curitiba e representantes da Rede de Proteção da FAS e da SMS – NRE PN	Sinais de alerta, fluxo de documentos e ações de prevenção a violências e à evasão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um processo contínuo de construção de diferentes ações referentes à proteção e à relação social.</li> </ul>	Maio e junho		<b>Duas para cada unidade escolar do NRE PN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva e convidados (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva</li> </ul>
14	<b>Ações da Rede de Proteção à pessoa em situação para a violência – Prevenção ao uso de drogas</b>	Equipes Gestoras e docentes das escolas e CMEIs de Curitiba e representantes da Rede de Proteção da FAS e da SMS – NRE PN	Sinais de alerta, fluxo de documentos e ações de prevenção a violências e à evasão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um processo contínuo de construção de diferentes ações referentes à proteção e à relação social.</li> </ul>	Junho		<b>Duas para cada unidade escolar do NRE PN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva e convidados (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva</li> </ul>
15	<b>Ações da Rede de Proteção à pessoa em situação para a violência – Combate ao racismo</b>	Equipes Gestoras e docentes das escolas e CMEIs de Curitiba e representantes da Rede de Proteção da FAS e da SMS – NRE PN	Sinais de alerta, fluxo de documentos e ações de prevenção a violências e à evasão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um processo contínuo de construção de diferentes ações referentes à proteção e à relação social.</li> </ul>	Julho		<b>Duas para cada unidade escolar do NRE PN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva e convidados (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva</li> </ul>
16	<b>Ações da Rede de Proteção à pessoa em situação para a violência – Prevenção ao suicídio</b>	Equipes Gestoras e docentes das escolas e CMEIs de Curitiba e representantes da Rede de Proteção da FAS e da SMS – NRE PN	Sinais de alerta, fluxo de documentos e ações de prevenção a violências e à evasão escolar. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um processo contínuo de construção de diferentes ações referentes à proteção e à relação social.</li> </ul>	Setembro		<b>Duas para cada unidade escolar do NRE PN</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva e convidados (a definir)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Katia Burgel Ortmyer</li> <li>Maria de Fátima Barboza Galdino da Silva</li> </ul>

# Portão – PR

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Projeto Político-Pedagógico: da intenção à prática pedagógica</b>	Equipes Gestoras das escolas	Projeto Político-Pedagógico – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os elementos constitutivos do PPP para a qualificação do documento.</li> <li>• Retomar e qualificar no PPP os registros sobre avaliação da aprendizagem, conforme Currículo da RME.</li> </ul>	23/03 27/04 22/06 24/08 26/10 23/11		<b>40</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alda A. da Luz</li> <li>• Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>• Odete A.S.Carmo</li> <li>• Renata Patrícia Fritsch Perazolo</li> <li>• Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
2	<b>Projeto Político-Pedagógico: da intenção à prática pedagógica</b>	Equipes gestoras dos CMEIs	Projeto Político-Pedagógico – elementos constitutivos. Legislação oficial e documentos norteadores da RME de Curitiba. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os elementos constitutivos do PPP para a qualificação do documento e da prática pedagógica</li> </ul>	22/03 26/04 21/06 23/08 25/10 22/11		<b>35</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alda A. da Luz</li> <li>• Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>• Odete A.S.Carmo</li> <li>• Renata Patrícia Fritsch Perazolo</li> <li>• Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
3	<b>Documentação pedagógica: registros para a qualificação da prática pedagógica</b>	Pedagogos e professores que atuam na EI	Currículo da Educação Infantil. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os estudos e discussões sobre a documentação pedagógica.</li> </ul>	24/03 28/04 23/06 25/08 27/10 24/11		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alda A. da Luz</li> <li>• Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>• Odete A.S.Carmo</li> <li>• Renata Patrícia Fritsch Perazolo</li> <li>• Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
4	<b>Gestão Democrática em movimento</b>	Equipes diretivas	Organização do trabalho pedagógico. Legislações educacionais. Organização e registros de atas e demais documentos, Projeto Político-Pedagógico e regimento. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar os estudos e trocas de práticas pedagógicas entre as equipes gestoras.</li> </ul>	25/03 29/04 27/05 24/06 26/07 30/09 28/10 25/11 16/12		<b>50</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>• Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>

5	<b>Rios: Do “Portão” das unidades para uma vida sustentável</b>		Sustentabilidade, Ciclo da água, Meio ambiente, Preservação. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Oportunizar uma necessária discussão sobre a situação em que se encontram os rios da Regional do Portão, colaborando para que as crianças e estudantes de nossas unidades educativas compreendam-se como sujeitos que ocupam lugar na natureza, da sua dependência em relação a ela e da possibilidade de interferir na dinamicidade desses fatores, por meio de uma ação coletiva, visando à melhoria da qualidade de vida.</li> </ul>	25/02 07/04 09/06 17/08		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alda A. da Luz</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Odete A.S.Carmo</li> <li>Renata Patrícia Fristsch Perazolo</li> <li>Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
6	<b>Do “Portão” para dentro: o acolhimento para as várias possibilidades na amamentação e nutrição infantil</b>	Equipes gestoras e docentes	Organização dos espaços, Nutrição, Saúde. <b>ODS 2, 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as possibilidades para o fortalecimento da amamentação e nutrição infantil.</li> </ul>	16/08		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alda A. da Luz</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Odete A.S.Carmo</li> <li>Renata Patrícia Fristsch Perazolo</li> <li>Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
7	<b>Roda de conversa: Diversidade na escola, conversando é que se entende</b>	Equipes Gestoras e docentes	Diversidade e Diferença. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir as diversas possibilidades de ampliar a prática pedagógica do trabalho com a diversidade.</li> </ul>	15 e 16/06		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alda A. da Luz</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Odete A.S.Carmo</li> <li>Renata Patrícia Fristsch Perazolo</li> <li>Liane Aparecida Szpak</li> <li>Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>Thanaly Gradowski Farias da Costa</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
8	<b>Refletindo sobre a Educação Inclusiva e os desafios do Transtorno do Espectro Autista</b>		Ampliação do conhecimento sobre o TEA e possibilidades na prática pedagógica para a promoção da aprendizagem. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar as discussões sobre o Transtorno do Espectro Autista.</li> </ul>	06 e 07/04		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alda A. da Luz</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Odete A.S.Carmo</li> <li>Renata Patrícia Fristsch Perazolo</li> <li>Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>

9	<b>NRE Portão : Mostra de trabalhos e Dia das Cidades Educadoras</b>		Organização de diferentes possibilidades de troca de saberes. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>NRE Portão : Mostra de trabalhos e Dia das Cidades Educadoras</li> </ul>	30/11 a 02/12		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alda A. da Luz</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Odete A.S.Carmo</li> <li>Renata Patrícia Fristsch Perazolo</li> <li>Liane Aparecida Szpak</li> <li>Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>Thanaly Gradowski Farias da Costa</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
10	<b>Língua Portuguesa e Matemática: Planejamento de ensino e plano de aula</b>	Pedagogos e docentes	Planejamento de ensino. Plano de aula e adequações pedagógicas. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir a qualificação dos registros do planejamento de ensino e plano de aula.</li> <li>Ampliar os estudos sobre as adequações pedagógicas.</li> </ul>	datas a verificar		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fernanda Rombi</li> <li>Emanuelli Cassim</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
11	<b>Hortas sustentáveis</b>	Equipes gestoras e docentes – NRE PR	Horta sustentável. Sensibilizar o cuidado com a terra. Incentivar os hábitos alimentar mais saudáveis. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a construção e cuidados com o modelo de hortas sustentáveis.</li> </ul>	17/03 20/10		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Zanon</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Mariucha de Paula</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>

9	<b>NRE Portão : Mostra de trabalhos e Dia das Cidades Educadoras</b>		Organização de diferentes possibilidades de troca de saberes. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>NRE Portão : Mostra de trabalhos e Dia das Cidades Educadoras</li> </ul>	30/11 a 02/12		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alda A. da Luz</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Odete A.S.Carmo</li> <li>Renata Patrícia Fristsch Perazolo</li> <li>Liane Aparecida Szpak</li> <li>Zuleica A. Gusso Santos</li> <li>Thanaly Gradowski Farias da Costa</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
10	<b>Língua Portuguesa e Matemática: Planejamento de ensino e plano de aula</b>	Pedagogos e docentes	Planejamento de ensino. Plano de aula e adequações pedagógicas. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir a qualificação dos registros do planejamento de ensino e plano de aula.</li> <li>Ampliar os estudos sobre as adequações pedagógicas.</li> </ul>	datas a verificar		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fernanda Rombi</li> <li>Emanuelli Cassim</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Denise Luciene L. Rutkoski</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>
11	<b>Hortas sustentáveis</b>	Equipes gestoras e docentes – NRE PR	Horta sustentável. Sensibilizar o cuidado com a terra. Incentivar os hábitos alimentar mais saudáveis. <b>ODS 4, 10 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar a construção e cuidados com o modelo de hortas sustentáveis.</li> </ul>	17/03 20/10		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ana Zanon</li> <li>Denise Luciene Lipinsi Rutkoski</li> <li>Mariucha de Paula</li> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Vanessa Caroline da Silva</li> </ul>

# Santa Felicidade – SF

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Curso: Revelação espontânea</b>	Equipe Gestora	Lei n.º 13.431/2017 e Decreto n.º 9.603/2018. Escuta da revelação espontânea e fluxo de encaminhamentos. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar e capacitar os profissionais da Educação para a diretriz a ser seguida, conforme a Lei n.º 13.431/2017 e Decreto n.º 9603/2018, em especial sobre a revelação espontânea da violência.</li> </ul>	Março		<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Laura Costa (Sugestão de palestrante Adriane Wollmann)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Laura Costa</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
2	<b>Curso de capacitação para Rede de Proteção</b>	Equipe Gestora	Sinais de alerta à violência. Acolhida à criança e ao adolescente. Revelação Espontânea. Notificação Obrigatória. Protocolo da Rede de Proteção. Ética e o sigilo sobre as questões de Rede de Proteção. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualizar o Protocolo da Rede de Proteção para garantias de direitos das crianças e adolescentes e os devidos encaminhamentos</li> </ul>	Março, abril e maio		<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Laura Costa</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Laura Costa</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
3	<b>Planejamento e seus desdobramentos</b>	Equipe Gestora	Aprofundamento teórico-prático sobre Currículo, Planejamento e Avaliação. Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC - Volume I Princípios e Fundamentos. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho pedagógico a ser realizado a partir da inter-relação entre o Currículo, Planejamento e Avaliação, numa perspectiva da Cidade Educadora e Inclusiva.</li> </ul>	Ano todo		<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniele Sant Ana Borges</li> <li>Fernanda Lopes Quintas Tamanini</li> <li>Sandra Regina Dalla Stella Souza Lima</li> <li>Cristiane Marques de Sousa</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Teresinha da Silva Medeiros</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
4	<b>Planejamento e seus desdobramentos</b>	Equipe Gestora	Aprofundamento teórico-prático sobre Currículo, Planejamento e Avaliação. Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC - Volume I Princípios e Fundamentos. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Qualificar o trabalho pedagógico a ser realizado a partir da inter-relação entre o Currículo, Planejamento e Avaliação, numa perspectiva da Cidade Educadora e Inclusiva.</li> </ul>	Março, junho e agosto	Junho e agosto	<b>300</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Angela Mari Gusso</li> <li>Telma Ferraz</li> <li>Cláudia Tatiana Cassenotti (a confirmar)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Teresinha da Silva Medeiros</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
5	<b>Planejamento e PAPI (DIAEE)</b>	Equipe Gestora e professores	Processo de aprendizagem favorecendo a igualdade de oportunidades. Programa Direito Inclusivo Assegurado. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O planejamento pedagógico relacionado ao público-alvo da inclusão deve ser contínuo e colaborativo, valorizando os interesses e habilidades/potencialidades, atendendo assim às necessidades de cada estudante.</li> </ul>	Ano todo		<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelli Vanessa Rodrigues de Moraes</li> <li>Michelle Bernardino Camargo Panizo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Kelli Vanessa Rodrigues de Moraes</li> <li>Michelle Bernardino Camargo Panizo</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>

6	<b>Currículo e Planejamento (Alfabetizadora e Matemática)</b>	Equipe Gestora e professores	Planejamento. Currículo do Ensino Fundamental: Diálogos com a BNCC. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Colaborar na escrita do planejamento dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, pensando no tempo, conteúdos, objetivos e critérios de ensino-aprendizagem essenciais a serem desenvolvidos no decorrer do trimestre.</li> </ul>	Ano todo		<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adriane Jaqueline de Oliveira</li> <li>Vânia Gusmão Dobranski</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Adriane Jaqueline de Oliveira</li> <li>Raquel Angeli</li> <li>Vânia Gusmão Dobranski</li> </ul>
7	<b>Documentação Pedagógica com ênfase no planejamento. (Educação Infantil)</b>	Equipe Gestora e professores	Documentação Pedagógica. Planejamento e Currículo da Educação Infantil: Diálogos com a BNCC <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar o conhecimento sobre a documentação pedagógica como abordagem para o fazer docente na Educação Infantil.</li> </ul>	Ano todo		<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniele Sant Ana Borges</li> <li>Fernanda Lopes Quintas Tamanini</li> <li>Sandra Regina Dalla Stella Souza Lima</li> <li>Cristiane Marques de Sousa</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Daniele Sant Ana Borges</li> <li>Fernanda Lopes Quintas Tamanini</li> <li>Sandra Regina Dalla Stella Souza Lima</li> <li>Cristiane Marques de Sousa</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
8	<b>Curso de rotinas para Agentes de Leitura</b>	Profissionais que atuam nas Bibliotecas e Faróis do Saber	Rotinas para Agentes de Leitura. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Resgatar as rotinas a serem realizadas nos espaços de leitura.</li> <li>Informar aos profissionais quanto às rotinas de organização de acervo, sistema de bibliotecas.</li> <li>Atendimento de empréstimos e devoluções, recebimento de doações, entre outros.</li> <li>Sistematizar os procedimentos dos Faróis do Saber e Bibliotecas Escolares.</li> </ul>	Março		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andreia Luciana Batista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andreia Luciana Batista</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
9	<b>Curso para Administradores das páginas das unidades</b>	Administradores das páginas das unidades	Orientações para alimentar a página da sua unidade de ensino. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Auxiliar os administradores das páginas para a utilização do sistema gerenciador e auxiliar na postagem de notícias.</li> </ul>	Abril		<b>30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andreia Luciana Batista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andreia Luciana Batista</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
10	<b>Curso: Tecnologias Digitais aplicadas à Educação</b>	NRE SF e Equipe Gestora das unidades educacionais	<b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Experienciar ferramentas tecnológicas que possam auxiliar nas rotinas de profissionais da Educação.</li> </ul>			<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andreia Luciana Batista</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andreia Luciana Batista</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>
11	<b>Jardins de Mel</b>	Equipe Gestora das unidades educacionais	Abelhas nativas. Ecosistêmicos de regulação e equilíbrio do planeta. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Sensibilizar sobre a importância e os benefícios dos serviços ecosistêmicos de regulação e equilíbrio do planeta prestados pelas abelhas nativas.</li> </ul>	Ano todo		<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eliziany Cristine Chaves Pinto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Eliziany Cristine Chaves Pinto</li> <li>Raquel Angeli</li> </ul>

12	<b>A pandemia de Covid-19 e suas repercussões da obesidade nas escolas da NRE SF</b>	Equipe Gestora, professores regentes, professores de Educação Física e pais	Educação alimentar. Obesidade e pré–obesidade na infância e adolescência. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Verificar avaliação física dos estudantes do 1.º ano ao 5.º ano por meio das medidas antropométricas.</li> </ul>	Ano todo		<b>300</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fabiane Eufrasie de Oliveira Ribeiro</li> <li>• Luciano Portes de Souza (Prof. Educação Física EM Boleslau)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fabiane Eufrasie de Oliveira Ribeiro</li> <li>• Raquel Angeli</li> </ul>
13	<b>Qualificando espaços e tempo do recreio</b>	ASE	Tempos e Espaços. Aprendizagem Criativa. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar possibilidades de atividades para organização dos espaços e tempo do recreio.</li> </ul>	Março e agosto		<b>47</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Sugestão: Inspetora Regina Paixão - Escola Municipal dos Vinhedos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Raquel Angeli</li> <li>• Teresinha da Silva Medeiros</li> </ul>



# Tatuquara – TQ

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas presenciais	Datas on-line	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Encontro de formação com pedagogos de escolas - Ensino Fundamental</b>	Pedagogos e diretores	Atribuições do Pedagogo Escolar. Projeto Politico-Pedagógico - Elementos Constitutivos. <b>ODS 4, 5, 11 e 3.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover momentos de estudo e reflexão sobre as atribuições do pedagogo escolar e o fortalecimento de sua ação, com vistas ao direito de aprendizagem.</li> <li>Intensificar os estudos sobre os elementos constitutivos do Projeto Politico-Pedagógico de acordo com a legislação vigente e os documentos norteadores da RME de Curitiba.</li> </ul>	27/04 29/06 24/08 28/09 26/10 23/11	Não há previsão.	<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Suellen Palte</li> <li>Danielle Krzezanovski</li> <li>Marcia Maia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg- Articuladora Pedagógica</li> <li>Andressa Matozo Assistente Pedagógica</li> </ul>
2	<b>Encontro de formação com diretores e pedagogos de CMEIs.</b>	Pedagogos e diretores	Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O contexto educacional de relações e interações e a sua importância na construção das identidades pessoais e coletivas. <b>ODS 3, 4, 5 e 11.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre o compromisso com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, considerando as unidades educacionais enquanto contextos de relações e interações que se refletem em ambientes promotores de relacionamentos, saúde e bem-estar.</li> <li>Considerar e acolher as aprendizagens, as histórias vividas, as singularidades e culturas, compreendendo a importância do contexto educacional na construção das identidades pessoais e coletivas.</li> </ul>	26/04 24/05 28/06 23/08 25/10 22/11	Não há previsão.	<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Suellen Palte</li> <li>Danielle Krzezanovski</li> <li>Marcia Maia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>
3	<b>Encontro de formação com pedagogos e professores que atuam com a Educação Infantil em escolas.</b>	Pedagogos e professores	Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O contexto educacional de relações e interações e a sua importância na construção das identidades pessoais e coletivas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Refletir sobre o compromisso com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, considerando as unidades educacionais enquanto contextos de relações e interações que se refletem em ambientes promotores de relacionamentos, saúde e bem-estar.</li> <li>Considerar e acolher as aprendizagens, as histórias vividas, as singularidades e culturas, compreendendo a importância do contexto educacional na construção das identidades pessoais e coletivas.</li> </ul>	28/04 26/05 30/06 25/08 27/10 24/11	Não há previsão.	<b>70</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Suellen Palte</li> <li>Danielle Krzezanovski</li> <li>Marcia Maia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>

4	<b>Reunião com os diretores de escolas e CMEIs</b>	Pedagogos e diretores	Realizar as proposições nas unidades de acordo com as orientações da mantenedora. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientar a equipe gestora sobre os processos da unidade de acordo com a legislação vigente.</li> <li>Refletir sobre os aspectos pontuais diagnosticados nas unidades.</li> </ul>	Última sexta-feira de cada mês	Conforme a necessidade.		<ul style="list-style-type: none"> <li>Articuladora Pedagógica e Chefe de Núcleo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>
5	<b>Seminário Prova Curitiba com as escolas</b>	Pedagogos e diretores	Estratégias para retomada dos conteúdos partindo do diagnóstico da Prova Curitiba. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar o compartilhar de práticas entre as quinze escolas da regional.</li> </ul>	Fevereiro e março	Não há previsão.	<b>100</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Andressa Suellen Palte</li> <li>Danielle Krzezanovski</li> <li>Marcia Maia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>
6	<b>Mostra de trabalhos Educação Infantil</b>	Pedagogos, diretores e demais profissionais da unidade	<b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dar visibilidade às ações realizadas nas unidades por meio da mostra de trabalhos no NRE TQ</li> </ul>	Outubro		<b>38</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há docente para Mostra, apenas a mediação para organização da exposição dos trabalhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>
7	<b>Mostra de trabalhos Educação em Direitos Humanos.</b>	Pedagogos, diretores e demais profissionais da unidade	Exposição. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dar visibilidade às ações realizadas nas unidades por meio da mostra de trabalhos no NRE TQ</li> </ul>	Novembro		<b>38</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há docente para Mostra, apenas a mediação para organização da exposição dos trabalhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>
8	<b>Mostra de trabalhos referente ao aniversário de Curitiba</b>	Pedagogos, diretores, estudantes e demais profissionais da unidade	Exposição. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dar visibilidade às ações realizadas nas unidades por meio da mostra de trabalhos no NRE TQ</li> </ul>	Março		<b>38</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há docente para Mostra, apenas a mediação para organização da exposição dos trabalhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>
9	<b>Mostra de trabalhos Cidades Educadoras</b>	Pedagogos, diretores, estudantes e demais profissionais da unidade	Exposição. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dar visibilidade às ações realizadas nas unidades por meio da mostra de trabalhos no NRE TQ</li> </ul>	Novembro		<b>38</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Não há docente para Mostra, apenas a mediação para organização da exposição dos trabalhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>
10	<b>Permanência concentrada com as alfabetizadoras de Língua Portuguesa e Matemática</b>	Professores de 1.º ao 5.º ano e pedagogos	Qualificação do planejamento. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar a qualificação do planejamento dos professores, considerando os conteúdos do trimestre.</li> </ul>	Semestral		<b>60</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Alessandra, Juliana, Janaína e Helena.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Juliana Luchtenberg</li> <li>Andressa Matozo</li> </ul>

A photograph of a stone-lined path leading towards a modern building with a glass facade. The path is made of large, irregular stones and is flanked by low stone walls. In the background, there is a building with a glass facade and a large, abstract sculpture. The text "Cursos de desenvolvimento pessoal e cultural" is overlaid on the image in a red, cursive font.

*Cursos de desenvolvimento  
pessoal e cultural*



\* Devido ao contexto pandêmico, as ações formativas acontecerão conforme legislação vigente, sendo preferencialmente no formato on-line. Poderão ocorrer alguns encontros presenciais que serão divulgados no momento da inscrição, no Portal Aprender.

## Gerência de Educação, Cultura e Desenvolvimento Pessoal

	Ação formativa	Público-alvo específico/amplo	Ementa ODS contemplada	Objetivos	Datas	Vagas	Docentes	Responsável pela ação formativa
1	<b>Semana de Arte, Cultura e Literatura</b>	Profissionais da educação (ativos e aposentados) e comunidade	Formação cultural por meio de espetáculo, concertos, performances, oficinas, palestras, mostras, entre outros, nos espaços artístico-culturais da cidade. <b>ODS 3, 4 e 17.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Propiciar a ampliação do repertório cultural dos profissionais da educação (ativos e aposentados) e comunidade, por meio do acesso às diferentes linguagens artísticas.</li> </ul>	<b>22 a 26/08</b>	<b>3.000</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A definir</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Margareth Caldas Fuchs</li> </ul>
2	<b>Ciclo de palestras sobre práticas cotidianas</b>	Profissionais da SME e comunidade	Do bebê ao Bê-à-bá- O desenvolvimento humano e as aprendizagens de 0 à 6 anos; Alfabetização- Dos Métodos às práticas; Alfabetização Matemática: O número é um texto que a criança precisa aprender a ler e a fazer combinações; Brincar tem hora? Que tal agora!; Projetos de pesquisa- uma experiência inovadora de aprendizagem; Contação de histórias a arte na sala de aula; Gêneros textuais e aprendizagem de produção de textos; Pedagogia da alternância- uma nova forma de pensar as modalidades educativas; Projetos de aprendizagem- autonomia de quem aprende, liberdade de quem ensina; A literatura, a imaginação e a produção de saberes na infância; Saúde mental- Quando a parte fala do todo; Luto e perdas- um encontro com o sentido da vida; Sexualidade- assim como a inteligência, a libido se constrói; Calendário cultural- a formação humana na escola; Como escrever um planejamento flexível? Orientações sobre a organização didática; A capacidade de escuta e a habilidade de gestar uma equipe. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aprofundar conhecimentos referentes às necessidades formativas educacionais; Promover estudos e reflexões sobre as práticas cotidianas.</li> </ul>	À definir	<b>3.200</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Deyse Crystine Campos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Margareth Caldas Fuchs</li> </ul>

3	<p><b>Ciclo de palestras sobre o papel dos docentes na recuperação dos valores educativos</b></p>	<p>Profissionais da SME e comunidade</p>	<p>Educação 4.0: entre a automação e a desprofissionalização; A tecnologia em sala de aula: solução ou problema?; A morte do professor? A docência no pós-pandemia; Um ciborgue em sala de aula: quem é ele? O ser humano como objeto da tecnologia; Meu aluno não acredita em mim: educação e pós-verdade; Só entre aqui quem tiver uma causa”: a educação como amor e responsabilidade ; Areté e paideia: a educação no mundo grego; A disputatio medieval: o diálogo como método educativo; O potencial educativo da natureza segundo Rousseau; A educação como libertação a partir de Nietzsche; A escola como espaço de poder a partir de Foucault; A crise da educação a partir de Hannah Arendt; A educação online a partir de Andrew Feenberg. <b>ODS 4.</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar os efeitos da educação online ou remota, tanto do ponto de vista histórico quanto de projeção, destacando o papel dos docentes na recuperação dos valores educativos; Problematizar o papel da tecnologia como meio (e não finalidade) para o enfrentamento dos desafios da educação contemporânea ;Examinar qual é o novo papel do docente na sociedade do futuro, reiterando seu lugar central e destacando suas ameaças no mundo da digitalização dos saberes e da ação dos grandes conglomerados das Tecnologias de comunicação e informação; Analisar os impactos das tecnologias sobre o que se chama de “projeto de melhoramento” da condição humana: o que já existe e quais as promessas futuras; Examinar como a educação vem sendo afetada pela perspectiva da crise da verdade, seja pelo efeito da preguiça do pensamento crítico seja pelo efeito das tecnologias; Retomar, a partir da tradição, alguns elementos que podem ajudar a enfrentar os desafios da educação na contemporaneidade.</li> </ul>	<p>À definir</p>	<p><b>2.600</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Joelson Roberto de Oliveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Margareth Caldas Fuchs</li> </ul>
4	<p><b>Ciclo de palestras – Os ciúmes dos homens</b></p>	<p>Profissionais da SME e comunidade</p>	<p>Honra se lava com sangue...sangue da mulher; O ciúme em “ Otelo”: uma narrativa do sujeito; Ciúme, dominação masculina e masoquismo mortífero em São Bernardo; Os ciúmes dos homens em “ Quadrinhos de Estória” e “ Desenredo”, de Guimarães Rosa; “De coração aberto” : ciúme e inveja da mulher; Os ciúmes dos homens e o incesto em “Lolita”; O iúme dos homens: criando caminhos com Winnicot; Briga de Galos: os ciúmes dos homens em “Cidade Baixa”; Não cobiçarás a mulher do próximo; Ciúme e vingança em “ Carne Trêmula”, de Pedro Almodóvar; Olhar totaritário em ciúme (i)mortal; O sem fim infernal do ciúme: da inveja à paranoia; O ciúme lançou sua flecha preta; Ciúme masculino, assassinato e aprisionamento. <b>ODS 4.</b></p>		<p>À definir</p>	<p><b>2.600</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Wanderley Vieira Paris Júnior</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Margareth Caldas Fuchs</li> </ul>

5	<b>Ciclo de palestras</b>	Profissionais da SME e comunidade	Conceituando o PPP. É possível a construção do PPP? Construção do PPP é uma ação possível? Organização do trabalho, pedagógico a partir do PPP. Organização do trabalho pedagógico. Organização do trabalho pedagógico na sua globalidade. A construção do PPP dará condições necessárias à reflexão. Buscar uma organização necessária da escola de forma significativa. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Construir coletivamente este documento que pode e deve ser entendido como a própria organização do trabalho pedagógico como um todo. Nessa perspectiva é importante que a escola não fique esperando que esse documento venha pronto oriundo de escalas superiores</li> </ul>	À definir	<b>2.600</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Silvia Lucia Marques de Vasconcelos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Margareth Caldas Fuchs</li> </ul>
6	<b>Ciclo de palestras sobre a criança e seu desenvolvimento</b>	Profissionais da SME e comunidade	A brincadeira: parte integrante do currículo da Educação Infantil; Acolher a criança no contexto escolar: um movimento contínuo; A qualidade do vínculo e o desenvolvimento infantil; Família x Escola: criando vínculos positivos no cotidiano da criança; Aprendizagem sob a ótica da dimensão relacional; Altas Habilidades/ Superdotação: o que a escola precisa saber; O diagnóstico que rotula na contramão do entendimento de sinais e sintomas no contexto escolar. <b>ODS 4.</b>		À definir	<b>1.400</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mari Angela Calderari Oliveira</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Margareth Caldas Fuchs</li> </ul>
7	<b>Intercâmbio cultural em museus e teatros</b>	Profissionais da SME	Visitas a museus, teatros. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o repertório cultural dos profissionais da SME.</li> </ul>	À definir	À definir	À definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Desenvolvimento Profissional e Gerência de Educação, Cultura e Desenvolvimento Pessoal</li> </ul>
8	<b>Intercâmbio cultural</b>	Profissionais da SME	Participação em eventos culturais e artísticos. <b>ODS 4.</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o repertório cultural dos profissionais da SME.</li> </ul>	À definir	À definir	À definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Desenvolvimento Profissional e Gerência de Educação, Cultura e Desenvolvimento Pessoal</li> </ul>
9	<b>Intercâmbio de Educação Ambiental</b>	Profissionais da SME	Participação em seminários, simpósios, congressos. <b>ODS 2, 4, 6, 7, 11, 12, 13 e 17</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Viabilizar programas de cooperação técnico-pedagógica nacional e internacional com instituições que desenvolvem ações educativas em educação ambiental para crianças, estudantes e comunidade em geral, tendo em vista o aperfeiçoamento da cidadania socioambiental na RME.</li> </ul>	À definir	À definir	À definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Desenvolvimento Profissional e Gerência de Educação, Cultura e Desenvolvimento Pessoal</li> </ul>

10	<b>Intercâmbio de trocas de experiências da Educação Básica</b>	Profissionais da SME	Visitas às unidades de Educação Básica. <b>ODS 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar trocas de experiências entre os profissionais que atuam com a Educação básica</li> </ul>	À definir	À definir	À definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Desenvolvimento Profissional</li> </ul>
11	<b>Intercâmbio entre pesquisadores da área da educação</b>	Profissionais da SME	Participação em seminários, simpósios, congressos. <b>ODS 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar trocas de experiências entre os pesquisadores da SME e demais pesquisadores.</li> </ul>	À definir	À definir	À definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Desenvolvimento Profissional</li> </ul>
12	<b>Intercâmbio de professores de robótica</b>	Profissionais da SME	Conceitos tecnológicos; Linguagem de programação; Pensamento computacional. <b>ODS 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Proporcionar trocas de experiências entre os profissionais que atuam com robótica.</li> </ul>	À definir	À definir	À definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Desenvolvimento Profissional e Gerência de Inovação Pedagógica</li> </ul>
13	<b>Intercâmbio de ações em tecnologia digital</b>	Profissionais da SME	Linguagem de programação; Pensamento computacional; Ferramentas tecnológicas; Cidadania digital. <b>ODS 4</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ampliar o repertório tecnológico dos profissionais da SME.</li> </ul>	À definir	À definir	À definir	<ul style="list-style-type: none"> <li>Gerência de Desenvolvimento Profissional e Gerência de Inovação Pedagógica</li> </ul>







**Curitiba**  
CIDADE  
EDUCADORA

*Veredas Formativas*



**CURITIBA**